

SAFRA

2024/2025

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

COMUNICAÇÃO DE PROGRESSO



USINA SANTA TEREZINHA

EXPEDIENTE

Direção/ Vice-presidência

Sidney Samuel Meneguetti

Gerência Jurídica, Comunicação & Sustentabilidade e Auditoria Interna

Larissa Tortato Meneguetti

Análise de indicadores, coordenação editorial e conteúdo – Setor de Comunicação & Sustentabilidade

Suelen Loraine Aguilar
Albuquerque (MTb 8792/PR)
Gabriela Jodas de Carvalho

Colaboração

Agradecemos o apoio e
cooperação dos gestores
e demais profissionais de
diversas gerências corporativas
envolvidas.

Revisão ortográfica, projeto gráfico, diagramação e infográficos

Alfapress Comunicações Ltda.

Tradução

Juliana de Mello Chagas Lima

Asseguração externa

PwC

Fotografia

Acervo Usina Santa Terezinha

SUMÁRIO

Boas-vindas

Palavra da Liderança

Compromisso

Perfil

Estratégia e Governança

Públicos de
Relacionamento

Gestão
Ambiental

Gestão Econômico-
Financeira

Sumário de conteúdo
da GRI, Pacto Global,
ODs (Objetivos de
Desenvolvimento
Sustentável) e Base de
Preparação

Informações
Corporativas

Relatório de
Asseguração



BOAS-VINDAS

Com satisfação, a UST apresenta o Relatório de Sustentabilidade Ano-Safra 2024/2025!

Como navegar no Relatório?

Você pode navegar com agilidade usando os links do Sumário localizados na parte superior de cada página, clicando nos títulos para navegar pelo documento.

Esta publicação reúne nosso desempenho em ESG (Ambiental, Social e Governança) referente à safra 2024/2025, resultando na 15ª edição do Relatório de Sustentabilidade da UST – Usina Santa Terezinha! As edições já divulgadas e disponíveis aos nossos stakeholders demonstram uma sólida Jornada de Sustentabilidade na gestão e atividades da UST. Ao longo do relatório, estão contempladas informações sobre a forma de gestão e transparência em relação a aspectos econômico-financeiros, ambientais, sociais e institucionais, alinhadas a compromissos globais, como a Agenda 2030 dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) e o Pacto Global da ONU (Organização das Nações Unidas), ao qual a empresa aderiu em 2012. Este material contempla o período da safra 2024/2025 (de 1º de abril de 2024 a 31 de março de 2025). [\[GRI 2-3\]](#)

Nesta versão, o relatório continua sendo disponibilizado em português e em inglês, em arquivos separados, para facilitar a consulta dos públicos de interesse. Ambos os formatos podem ser baixados em PDF pelo site www.usacucar.com.br. Para esclarecimentos, observações ou sugestões referentes a esta edição, contate o e-mail comunicacao@usacucar.com.br. [\[GRI 2-3\]](#)

PALAVRA DA LIDERANÇA

[GRI 2-22]



A Safra 2024/2025 está marcada na história da Usina Santa Terezinha. Foi a 60ª Safra da Empresa e o ano em que foi decretado o encerramento do processo de recuperação judicial da companhia, consolidando o fiel cumprimento ao Plano de Recuperação Judicial estabelecido com os credores.

Continuamos evoluindo a cada ano, buscando melhoria contínua e ajustes estratégicos em nossas atividades agroindustriais.

Seguimos com o Projeto Performa, focados nas melhores práticas para assegurar a eficiência operacional e a sustentabilidade do nosso negócio, focado em quatro pilares: Segurança, Performance, Qualidade e Custo. São esses pilares que norteiam todas as decisões e atividades, desde o cultivo da cana-de-açúcar até a produção e comercialização do açúcar VHP (*Very High Polarization*), etanol e bioeletricidade.

Esta safra foi fundamental para o fortalecimento da Usina Santa Terezinha, com o processamento de mais de 11 milhões de toneladas de cana e plantio de 46 mil hectares de cana-de-açúcar com protocolo agrônomo adequado, investimento este que garantirá safras ainda mais produtivas.

A disciplina econômico-financeira nos fez reorganizar a Governança, com a atuação estratégica da Vice-Presidência de forma integrada com as diretorias.

Neste cenário, continuamos inovando, sempre na busca das condições para garantir aumento da produtividade dos canaviais, como com a contratação de tecnologia de indução de chuvas, a intensificação do uso de

condicionador biológico e nutrição orgânica, a aplicação localizada por meio de drones, proporcionando o controle biológico em larga escala e ganhos de precisão e uso racional de insumos.

Permanecemos cumprindo nossa missão de crescimento sustentável. Nossos projetos do Plano Diretor de Sustentabilidade têm mantido sua robustez, conquistando mais uma certificação em nível “Ouro”. Tivemos treze projetos inscritos e auditados, cumprindo critérios de impactos ESG (Ambiental, Social e Governança).

Lançamos um novo projeto chamado Super Ação UST, realizado em cinco APAEs (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) do Paraná, que promove a inclusão e autonomia das PCDs (Pessoas com Deficiência) na Usina Santa Terezinha. Esses funcionários foram contratados para produzir artesanatos a partir do bagaço da cana-de-açúcar, que são utilizados em projetos de sustentabilidade e eventos da empresa com diversos públicos, como parceiros agrícolas, lideranças da empresa e comunidade. Somos a primeira empresa da região noroeste do Paraná a expandir o Trabalho Protegido para 5 municípios (Maringá, Paranacity, Terra Rica,

Cianorte e Umuarama) no mesmo período, o que reforça nosso comprometimento com a Diversidade e Inclusão.

Na Jornada da Segurança, implantamos o Programa UST com Você, voltado para técnicas de observação comportamental na empresa, com auxílio de tecnologia via software e aplicativo. O programa é mais uma ação que vai ao encontro do Sistema de Gestão Integrada de SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente) da Usina Santa Terezinha, que busca atividades seguras, confiáveis e em conformidade.

Celebramos nossas conquistas e desafios superados, com o compromisso de desenvolver pessoas e comunidades vizinhas às nossas operações, mantendo nosso negócio sustentável ao lado de um time competente e da confiança de nossos stakeholders.

Paulo Meneguetti
Presidente da Usina Santa Terezinha

COMPROMISSO

O Relatório de Sustentabilidade da Usina Santa Terezinha é elaborado de forma voluntária em conformidade com as diretrizes da organização internacional GRI (*Global Reporting Initiative*). Pela sétima vez, o documento foi desenvolvido de acordo com as Normas GRI: Opção Em Conformidade, abrangendo todas as unidades industriais, a área corporativa e os terminais logísticos situados em 12 municípios de dois Estados brasileiros. Assim, ao longo do texto, as normas aparecem referenciadas pela sigla “GRI”. **[GRI 2-23 e 3-1]**

A análise sobre os tópicos mais relevantes para a gestão empresarial foi realizada em 2015 e posteriormente revisada internamente em 2017, contemplando as operações no Paraná e no Mato Grosso do Sul. Durante esse processo, ocorreu um diálogo de via dupla, que permitiu captar percepções dos envolvidos e, assim, orientar decisões estratégicas em toda a cadeia produtiva, de distribuição e comercialização. **[GRI 2-14, 2-16 e 3-1]**

Este é o sétimo ano consecutivo em que as informações de sustentabilidade referentes à Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda. passam por asseguração limitada conduzida pela PwC. O Relatório de Asseguração encontra-se na página 96. Essa prática, solicitada pela liderança da empresa, constitui uma das metas

anuais da equipe responsável pela elaboração do relatório. A auditoria externa e independente mantém a Usina Santa Terezinha alinhada às melhores práticas de transparência do mercado. **[GRI 2-5]**

Os indicadores financeiros auditados também são apresentados pela PwC, seguindo as normas internacionais de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*). Eles abrangem, além da Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda. e suas controladas, as empresas Usaciga Açúcar, Alcool e Energia Elétrica S/A e Usina Rio Paraná S/A. **[GRI 2-1, 2-2 e 2-5]**

O conteúdo segue orientações de normas nacionais e internacionais, incluindo as ligadas às práticas trabalhistas e de segurança. Todos os capítulos foram validados pela Alta Gestão da Usina Santa Terezinha. **[GRI 2-14]**

Como identificar o GRI?

No decorrer do relatório, o símbolo GRI XXX-X acompanha os conteúdos em que cada indicador é abordado. Além dessa indicação, há também uma listagem completa no sumário GRI, disponível na página 63, contendo a descrição de todos os indicadores e a respectiva página de referência.

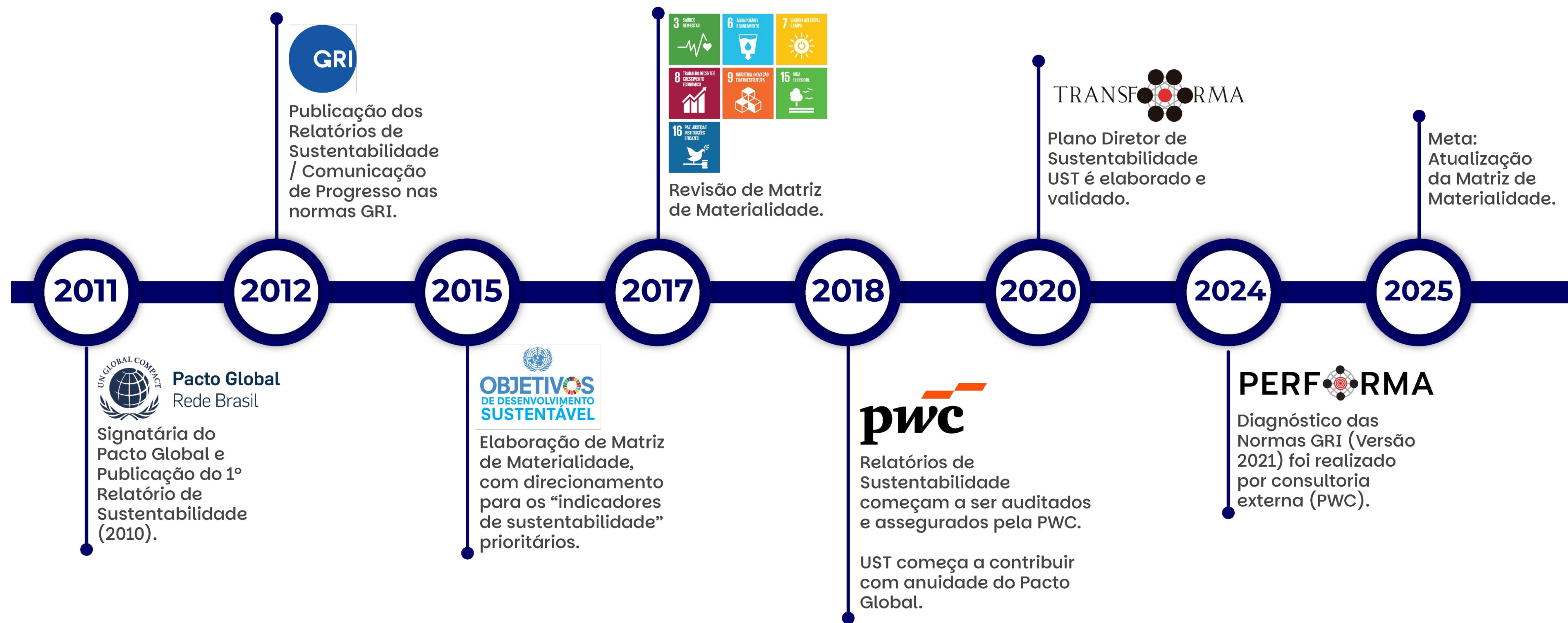
O relatório cumpre os requisitos da COP (Comunicação de Progresso) nos 10 princípios do Pacto Global, iniciativa da ONU (Organização das Nações Unidas) desde 2012. Após tornar-se signatária do movimento em 2011, a empresa intensificou suas ações corporativas nas quatro áreas fundamentais: Direitos Humanos, Relações de Trabalho, Meio Ambiente e Combate à Corrupção, atendendo aos critérios definidos pela ONU no nível “Ativo”. **[GRI 2-23 e 3-1]**

As Metas do Milênio também estão incorporadas há nove anos no planejamento estratégico da UST em consonância com a Agenda 2030 dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), atendendo a quatro dimensões: Econômica, Ambiental, Social e Institucional, em conformidade com o processo de materialidade. Todo o conteúdo segue metodologias internacionais de indicadores, fundamentadas nos 10 temas mais relevantes para o negócio e para as partes interessadas, definidos a partir de consultas realizadas com públicos de relacionamento, que subsidiaram a construção da Matriz de Materialidade. Dentre os 17 ODS, sete foram definidos como

prioritários pela alta gestão, formando a agenda 2016-2030 proposta pela ONU, conforme os impactos positivos e negativos das operações da empresa. **[GRI 2-23 e 3-1]**

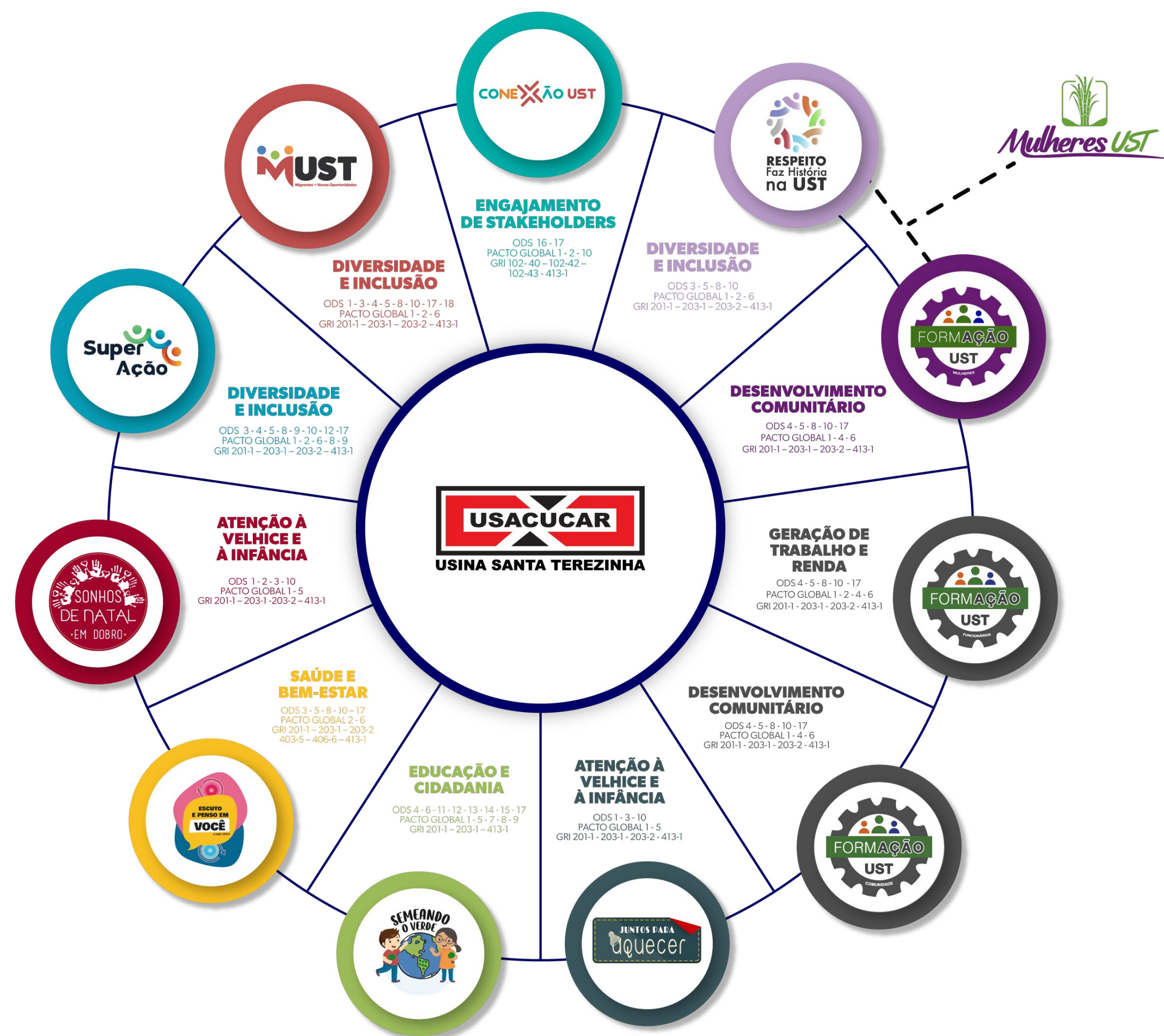


CONHEÇA A TRILHA DA SUSTENTABILIDADE/ESG NA USINA SANTA TEREZINHA



A cada ano-safra, o Plano Diretor de Sustentabilidade/ESG (Ambiental, Social e Governança) da Usina Santa Terezinha passa por atualização, acompanhando o cenário estratégico dos negócios da empresa. Os

projetos são constantemente ampliados e/ou revisados, nunca descontinuados. Seus formatos são ajustados de acordo com a evolução dos públicos atendidos. **[GRI 413-1]**



No decorrer deste documento, os onze projetos serão apresentados por categorias: início, definição, objetivo, período, público, atividades, abrangência e resultados.

Na safra 2024/2025, o Plano Diretor de Sustentabilidade/ESG foi compartilhado nos eventos:

- **Congresso Sesi (Serviço Social da Indústria)** ODS, promovido pelo Sesi/PR, com apoio do CIFAL Curitiba (*Centre International de Formation des Autorités/Acteurs Locaux*) e Unitar (*United Nations Institute for Training and Research*), em Curitiba/PR.
- **Conexão RH: ESG e o Impacto na Gestão de Pessoas**, promovido pelo UniCV Centro Universitário e pela Central de Carreiras, em Maringá/PR.
- **ESG nas Indústrias Sucroenergéticas do Paraná**, promovido pela Alcopar (Associação de Produtores de Bioenergia do Estado do Paraná), em Maringá/PR.
- **Arena Sustentável 2024**, promovido pelo Grupo Maringá de Comunicação, em Maringá/PR.



Clique e saiba mais sobre a participação da Usina Santa Terezinha no Evento Arena Sustentável 2024

PROCESSO DE MATERIALIDADE [GRI 3-1]

Nos anos de 2015 e 2016, a Usina Santa Terezinha realizou consultas com seus públicos de relacionamento para conduzir o Processo de Materialidade. Detalhes completos sobre essa etapa estão disponíveis nas páginas 14 a 17 do Relatório de Sustentabilidade 2015, acessível pelo link: www.usacucar.com.br/wp-content/uploads/2022/08/Relatorio-de-Sustentabilidade-Exercicio-2015-Usina-Santa-Terezinha.pdf. [GRI 2-29, 3-2 e 3-3]

Essa construção foi conduzida internamente e inspirada nas normas *AccountAbility* (AA 1000), GRI e no Guia dos ODS para as Empresas: Diretrizes para a Implementação dos ODS na Estratégia dos Negócios, desenvolvido pelo GRI, Pacto Global e WBCSD (*World Business Council for Sustainable Development*/Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável). A análise, validação e posterior revisão em 2017 ocorreram com a participação dos públicos de relacionamento. O mapeamento de stakeholders e temas prioritários foi realizado por meio de Relatórios, Redes Sociais e Ouvidoria. [GRI 2-29]

A matriz de materialidade desenvolvida orienta a compreensão dos impactos dentro e fora das operações e direciona os esforços da empresa para ampliar os efeitos positivos e reduzir os negativos. O quadro a seguir apresenta os 10 temas de maior relevância, definidos a partir das expectativas de diferentes públicos de relacionamento e aprovados pela alta gestão e pelo Comitê de Sustentabilidade. [GRI 2-14, 2-16, 2-23 e 2-29]

1. Identificação: Identificação dos tópicos e de públicos de relacionamento.

2. Priorização: Avaliação dos tópicos prioritários pelos públicos de relacionamento.

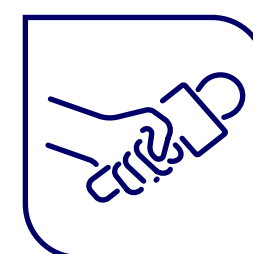
3. Análise e validação: Análise e validação dos tópicos prioritários pela estratégia corporativa.

PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO DA USINA SANTA TEREZINHA [GRI 2-29 e 3-1]

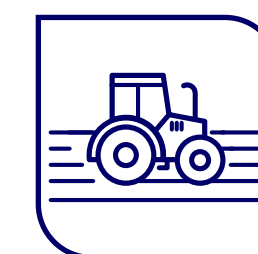
Público externo



Comunidade Local



Imprensa



Parceiros Agrícolas



Associações Sociais e Ambientais



Organismos Institucionais



Comunidade Científica e Acadêmica



Clientes



Fornecedores



Entidades Setoriais



Credores

Público interno



Conselho de Administração



Funcionários

OS 10 TÓPICOS MATERIAIS E SUA RELAÇÃO COM OS ODS PRIORITÁRIOS, PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL E GRI [GRI 3-1 e 3-2]

Tópicos materiais	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Princípios do Pacto Global	GRI Standards	Impactados	Capítulos do Relatório
1. Ética, transparência e prestação de contas.			3-3, 201- 1, 203-1, 203-2, 204-1, 205-1, 205-3, 301-1, 301-2, 302-1, 303-2, 303-3, 305-1, 306-3, 401-1, 401-2, 402-1, 403-2, 403-4, 404-1, 406-1 e 413-1.	Clientes, funcionários, Conselho de Administração, parceiros agrícolas, fornecedores, associações sociais e ambientais, comunidade científica e acadêmica, comunidade local, imprensa, organismos institucionais, credores e entidades setoriais.	Estratégia.
2. Saúde e segurança do trabalhador em toda a cadeia produtiva.	 	  	3-3, 201- 1, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-9, e 404-1.	Conselho de Administração, funcionários, entidades setoriais e imprensa.	Públicos de Relacionamento.
3. Condições de trabalho e respeito aos direitos humanos.	 	     	3-3, 201- 1, 203-1, 203-2, 401-1, 401-2, 402-1, 404-1, 406-1 e 413-1.	Funcionários, Conselho de Administração, imprensa e entidades setoriais.	Públicos de Relacionamento.
4. Excelência no processo e qualidade dos produtos.	 		3-3, 201- 1, 203-1, 204-1, 413-1 e 416-1.	Clientes, funcionários, Conselho de Administração, parceiros agrícolas, fornecedores e imprensa.	Gestão Econômico-Financeira.
5. Água.	 	 	3-3, 303-2 e 303-3.	Funcionários, Conselho de Administração, parceiros agrícolas, associações sociais e ambientais, comunidade científica e acadêmica, comunidade local e organismos institucionais.	Gestão Ambiental.

OS 10 TÓPICOS MATERIAIS E SUA RELAÇÃO COM OS ODS PRIORITÁRIOS,
PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL E GRI

[GRI 3-1 e 3-2]

Tópicos materiais	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Princípios do Pacto Global	GRI Standards	Impactados	Capítulos do Relatório
6. Solo.	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 15 VIDA TERRESTRE	7 8	103-1 e 413-1.	Funcionários, Conselho de Administração, parceiros agrícolas, associações sociais e ambientais, comunidade científica e acadêmica, comunidade local e organismos institucionais.	Gestão Ambiental.
7. Ar.	15 VIDA TERRESTRE	7 8	3-3 201-1, 301-1 e 305-1.	Funcionários, Conselho de Administração, parceiros agrícolas, associações sociais e ambientais, comunidade científica e acadêmica, comunidade local e organismos institucionais.	Gestão Ambiental.
8. Materiais e resíduos.	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL 15 VIDA TERRESTRE	7 8 9	3-3 201-1, 301-1 e 306-3.	Funcionários, Conselho de Administração, parceiros agrícolas, associações sociais e ambientais, comunidade científica e acadêmica, comunidade local e organismos institucionais.	Gestão Ambiental.
9. Energia.	7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	7 8 9	3-3 301-2, 302-1 e 306-3.	Funcionários, Conselho de Administração, parceiros agrícolas, associações sociais e ambientais, comunidade científica e acadêmica, comunidade local e organismos institucionais.	Gestão Ambiental.
10. Práticas anticorrupção.	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	10	3-3 205-1 e 205-3.	Clientes, funcionários, Conselho de Administração, parceiros agrícolas, fornecedores, associações sociais e ambientais, comunidade científica e acadêmica, comunidade local, imprensa, organismos institucionais e entidades setoriais.	Estratégia.

Os aspectos GRI e seus indicadores correspondentes, os dez princípios do Pacto Global e os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) estão no Sumário GRI (página 63). [GRI 2-23]

MOSTRA DE PROJETOS ODS (OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL)

Em dezembro de 2024, a Usina Santa Terezinha participou da Mostra de Projetos ODS apresentando os seus projetos institucionais:

- Plano Diretor de Sustentabilidade/ESG da Usina Santa Terezinha, cumprindo os ODS 8, 16 e 17 – Categoria: Governança.
- Semeando o Verde UST, de acordo com os ODS 4, 15 e 17 – Categoria: Ambiental.

Ambos reforçam o compromisso da Usina Santa Terezinha com a adesão aos ODS, firmada em julho de 2016, em Maringá/PR. Os projetos receberam o **Selo Sesi ODS 2024**, entregue no Congresso Sesi ODS, em Curitiba/PR.



A Usina Santa Terezinha participou pela oitava vez do Prêmio Selo Sesi ODS, que reconhece práticas de empresas do Paraná alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A certificação é concedida pela FIEP (Federação das Indústrias do Estado do Paraná), por meio do Sesi (Serviço Social da Indústria), no Congresso Sesi ODS. O evento incentiva a troca de experiências entre empresas privadas, instituições públicas, organizações da sociedade civil e instituições de ensino que atuam em prol dos ODS no Paraná.

CERTIFICAÇÃO IMPACTACIM



Em novembro de 2024, a Usina Santa Terezinha recebeu pela primeira vez o Selo Ouro Impactacim, uma certificação que reconhece as práticas da empresa em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, alinhadas ao ESG (Ambiental, Social e Governança).

Ambiental (E)

1. Semeando o Verde.
2. Vinhaça Localizada.
3. UST Bio.
4. Gestão de Resíduos no Processo Produtivo.
5. Laboratório Entomológico.



Social (S)

6. Juntos para Aquecer.
7. Sonhos de Natal em dobro.
8. Respeito Faz História na UST.
9. Escuto e Penso em Você.
10. Formação UST Mulheres.



Governança (G)

11. Plano Diretor de Sustentabilidade.
12. Código de Conduta UST.
13. Canal de Denúncias.



PERFIL



A Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda. é uma empresa brasileira de capital fechado com negócios no setor sucroenergético, presente no Paraná e Mato Grosso do Sul. Fundada em 1964, no município de Maringá/PR, a empresa tem como principal negócio a produção e comercialização do açúcar VHP (*Very High Polarization*), etanol (anidro e hidratado) e bioeletricidade.

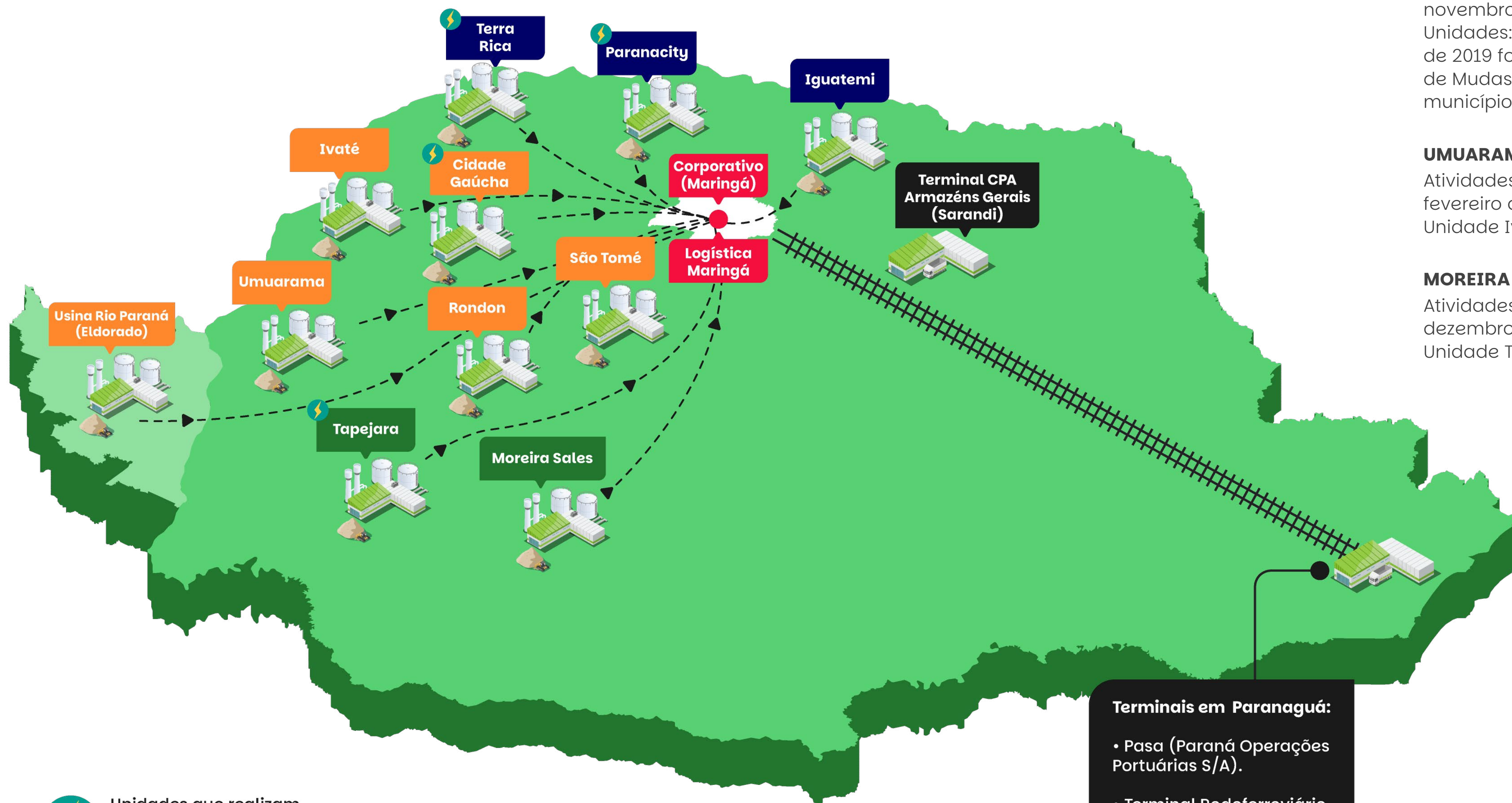
[GRI 2-1, 2-6 e 301-2]

Na safra 2024/2025, sete unidades produtivas estiveram em atividades agroindustriais divididas em três clusters UST (UST Norte, UST Centro e UST Sul), sendo capazes de gerar uma força de trabalho de mais de 8 mil pessoas em 12 municípios dos dois estados, classificando-se assim como uma das maiores empresas do segmento de Agroenergia da região Sul do Brasil, de acordo com a Revista Forbes Agro 100, edição 92. [GRI 2-1, 2-6, e 301-2]

Maior exportadora de açúcar com sede na região Sul*, possui dez unidades produtivas no estado do Paraná e um projeto Greenfield (Usina Rio Paraná S.A) no Mato Grosso do Sul, com sede corporativa e terminal logístico em Maringá/PR e terminal rododiferroviário em Paranaguá/PR. [GRI 2-1]

*Considerando volume de exportação de açúcar em quilograma líquido informado pela Comex Stat.

ONDE ESTAMOS [GRI 2-1]



SÃO TOMÉ¹:

Atividades industriais foram suspensas em novembro de 2016 e direcionadas para as Unidades: Tapejara e Rondon. Em setembro de 2019 foi inaugurado o Centro de Produção de Mudanças de Cana-de-açúcar UST neste município.

UMUARAMA²:

Atividades industriais foram suspensas em fevereiro de 2018 e direcionadas para a Unidade Ivaté.

MOREIRA SALES³:

Atividades industriais foram suspensas em dezembro de 2018 e direcionadas para a Unidade Tapejara.

Terminais em Paranaguá:

- Pasa (Paraná Operações Portuárias S/A).
- Terminal Rodoferroviário de Fertilizantes

 Unidades que realizam a comercialização do excedente de bioeletricidade.



PRODUÇÃO NA USINA SANTA TEREZINHA

[GRI 2-6, 301-1, 301-2 e 302-1]

Atividade	Safra 2024/2025
Plantio próprio de cana-de-açúcar	46.734,36 hectares de terras gerenciadas
Moagem	11.081.809 milhões de toneladas de cana-de-açúcar processadas.
Açúcar VHP	1.126.287 mil toneladas
Etanol Hidratado	144.815,78 m³
Etanol Anidro	73.582,05 m³
Bioeletricidade (energia elétrica produzida a partir do bagaço da cana)	356.209 megawatts/hora.

A energia elétrica gerada durante a safra foi utilizada para suprir as necessidades da empresa, já o excedente de 163.811,89 megawatts/hora foi comercializado no ACL (Ambiente de Contratação Livre). A energia gerada pela empresa provém 100% da biomassa da cana-de-açúcar e contribui também para a expansão da presença de fontes limpas e renováveis na matriz energética nacional. ^[GRI 302-1]

A empresa exportou 1.126 mil toneladas de açúcar VHP na safra 2024/2025. No mercado interno foram comercializados 144.617 m³ de etanol hidratado e 73.582 m³ de etanol anidro. Os produtos foram vendidos para empresas de variados segmentos, desde a indústria alimentícia até a automotiva.



Missão

Atuar de forma segura e rentável com produção de cana-de-açúcar, açúcar, etanol, energia elétrica e seus derivados. Atender aos mercados nacionais e internacionais, com responsabilidade socioambiental e contribuição para o desenvolvimento sustentável da companhia e da comunidade.



Visão

Manter-se no mercado sucroenergético, sempre entre as maiores do ranking, como garantia da remuneração do capital do acionista.



Valores [GRI 2-6 e 2-23]

Pessoas: Reconhece a importância das pessoas para os resultados do negócio. Valoriza o respeito nos relacionamentos, a diversidade humana, a proatividade e o trabalho em equipe.

Ética e Transparência: Atuação íntegra, alinhada com as normas, procedimentos e legislações, garantindo a fidedignidade das informações. Tomada de decisões embasadas em dados consistentes, preservando os relacionamentos e a imagem organizacional.

Segurança e Meio Ambiente: Garante as operações com altos padrões de segurança e preservação do meio ambiente. Preserva a vida e o meio ambiente, por meio de ações sustentáveis, conscientizando e capacitando as pessoas para o fortalecimento da cultura de segurança.

Inovação e Resultados: Busca alternativas viáveis e sustentáveis para o alcance dos resultados organizacionais. Atenta às inovações e melhoria contínua dos processos, buscando a alta performance e produtividade com custos adequados, remunerando os acionistas.

LOGÍSTICA E ENTREGA OTIMIZADA

A tecnologia tem desempenhado um papel fundamental na modernização da cadeia logística da Usina Santa Terezinha, especialmente no que diz respeito à eficiência dos processos. Um exemplo disso é o uso de softwares para a seleção dos talhões de cana-de-açúcar a serem colhidos. Essa solução tecnológica considera tanto os custos quanto as necessidades operacionais, contribuindo para a organização e a otimização das frentes de trabalho, permitindo que a equipe de transporte atue com segurança, precisão e eficácia.

Com a logística de transporte de cana estruturada por frentes de trabalho, a safra avança e os derivados da cana começam a ser produzidos nas unidades industriais. Assim, açúcar, etanol e o bagaço resultante da moagem passam a ser transportados conforme suas rotas e destinos específicos, respeitando todas as normas exigidas para o transporte desses produtos.

O bagaço excedente é encaminhado às unidades cogeneradoras de energia elétrica por meio do transporte rodoviário, garantindo a manutenção de um estoque adequado. Essa estratégia evita interrupções na cogeração, seja por variações no fornecimento da matéria-prima ou por fatores climáticos, como chuvas que possam paralisar momentaneamente a moagem da cana.

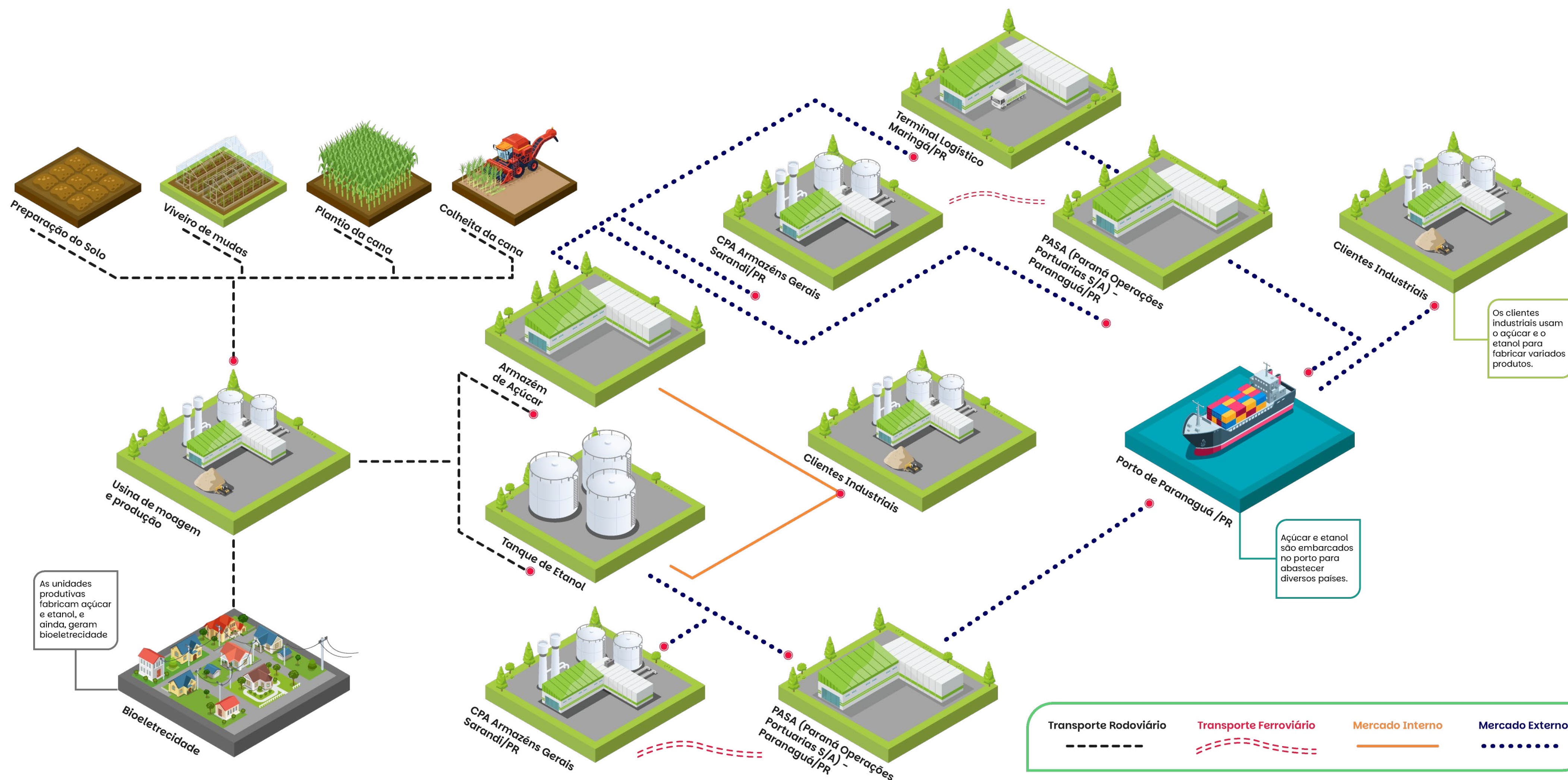
A distribuição do etanol no mercado interno ocorre, em sua maioria, via modal rodoviário, embora também possa ser realizada por meio de operação intermodal, combinando rodovia e ferrovia. No caso das exportações, o modelo intermodal é mais comum. O transbordo entre caminhões e vagões acontece nas instalações da CPA Armazéns Gerais, empresa coligada à Usina Santa Terezinha, situada em Sarandi/PR.

Após o carregamento, os vagões seguem viagem pelos trilhos com destino ao Porto de Paranaguá, no Paraná, localizado a 91 km de Curitiba, onde o produto é embarcado para o exterior, conforme a demanda do cliente final.

O açúcar VHP (*Very High Polarization*), produzido pelas unidades da usina, é integralmente destinado à exportação através do Porto de Paranaguá. Diariamente, a produção é transportada das unidades até o Terminal Logístico da Usina Santa Terezinha, em Maringá/PR, utilizando o modal rodoviário, que opera ininterruptamente, 24 horas por dia, todos os dias da semana.

Toda a cana colhida pela Usina Santa Terezinha é transportada por caminhões de grande porte, como rodotrens e treminhões, com comprimento variando entre 30 e 40 metros. A maior capacidade de carga desses veículos proporciona mais agilidade na operação, além de contribuir para a redução no consumo de combustível e na emissão de CO₂ por tonelada de cana transportada.

CADEIA DE PRODUÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO [GRI 2-6]



Os complexos logísticos da Usina Santa Terezinha destinados às atividades de recepção, estocagem e transbordo foram implantados tanto em Maringá/PR quanto em Paranaguá/PR, com o intuito de otimizar custos e reduzir o tempo da cadeia de suprimentos, além de garantir maior controle e segurança na entrega do produto ao cliente final.

Contudo, além dos terminais logísticos e rodoferroviário da Usina Santa Terezinha, há também outras empresas que operam no escoamento de açúcar e etanol. A Usina Santa Terezinha participa, em conjunto com diversas empresas do setor sucroenergético do Paraná, da sociedade da:

Empresa	Localização	Operação
CPA Armazéns Gerais, coligadas: CPA Trading e CPA Internacional	Paraná: Sarandi.	Terminal próprio de armazenagem de etanol e açúcar. Comercialização de etanol dos seus acionistas e algumas empresas não sócias, mediante contrato de prestação de serviços.
Pasa (Paraná Operações Portuárias S/A)	Paraná: Porto de Paranaguá.	Armazenagem e expedição de açúcar para exportação.
Álcool do Paraná Terminal Portuário S/A	Paraná: Porto de Paranaguá.	Empresa operadora do Terminal Público de Paranaguá, que possui fins de exportação de etanol.
CPLPAR (CPL Participações S/A)	Paraná.	Companhia constituída para viabilizar origem de volumes de etanol necessários para que sua controlada, CPL Logística, possa construir um poliduto interligando o terminal da CPA Armazéns Gerais em Sarandi até Araucária/Paraná e de Araucária até o Porto de Paranaguá.

Ainda nas instalações do Porto de Paranaguá, a Usina Santa Terezinha recebe insumos agrícolas (matéria-prima para produção de fertilizantes) usados na misturadora localizada no Terminal Logístico da empresa, em Maringá. Após o desembarque no porto, os insumos são transportados por rodovias até o Terminal de Retaguarda de Fertilizantes, em Paranaguá, onde são descarregados e embarcados em vagões com destino ao Terminal Logístico, em Maringá. Já em Maringá, o material é descarregado dos vagões e armazenado em compartimentos separados, conforme a natureza da matéria-prima, garantindo a devida segregação.

Há mais de duas décadas, os fertilizantes utilizados pela Usina Santa Terezinha são produzidos internamente. Desde 2002, esse processo passou a ocorrer no Terminal Logístico da empresa, em Maringá/PR. A formulação dos produtos segue os critérios de segurança, meio ambiente e conformidade estabelecidos por órgãos como o IAT (Instituto Água e Terra), a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, o MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) e o Exército Brasileiro. [\[GRI 3,3 e 301-1\]](#)

A partir de 2018, a Usina Santa Terezinha obteve autorização do MAPA para fabricar o Fertilizante Organomineral Classe A, além do Fertilizante Mineral NPK (Nitrogênio, Fósforo e Potássio), que já era distribuído às lavouras por meio de transporte rodoviário. A partir do ano de 2022, todas as informações sobre a produção trimestral da Misturadora passaram a ser encaminhadas ao MAPA via peticionamento eletrônico através do sistema (SEI).

Abaixo estão os volumes produzidos no último ano-safra:

Produção	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
Fertilizantes Mistos	27,8 mil toneladas	29,0 mil toneladas
Fertilizantes Simples	27,8 mil toneladas	23,8 mil toneladas
Total de Fertilizantes	55,6 mil toneladas	52,8 mil toneladas

Desde 2019, a Usina está integrada ao SIPEAGRO (Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos Agropecuários), do Ministério da Agricultura.

DESTINOS DO AÇÚCAR VHP

Mercado Externo

Países	Safra 2024/2025
Argélia	16,63%
Malásia	15,66%
Emirados Árabes	10,38%
Arabia Saudita	8,94%
Indonésia	8,89%
Georgia	8,02%
Egito	6,67%
China	5,26%
USA	5,07%
Índia	4,35%
Somália	3,95%
Outros	2,31%
República Dominicana	2,03%
Portugal	1,82%
Espanha	0,02%

Mercado Interno Etanol

Estados	Anidro	Hidratado
Paraná	58,40%	89,24%
Rio Grande do Sul	24,46%	0,30%
Santa Catarina	17,14%	10,45%
Mato Grosso do Sul	-	0,02%

CERTIFICAÇÕES

As plantas industriais da Usina Santa Terezinha são submetidas a certificações renomadas, tanto no âmbito nacional quanto internacional:

Clusters	Unidades produtoras de etanol, açúcar e bioeletricidade	Vive	RenovaBio	Sicasq/ CGC MAPA
UST Norte	Iguatemi		X	
	Paranacity	X	X	
	Terra Rica	X	X	
UST Centro	Rondon		X	
	Cidade Gaúcha		X	X
	Ivaté		X	X
UST Sul	Tapejara	X	X	X



Programa de Sustentabilidade: Vive [GRI 416-1]
[GRI 3-3 Excelência no processo e qualidade dos produtos]

Iniciativa global voltada à melhoria contínua das cadeias de suprimento de açúcar proveniente da cana-de-açúcar. O programa permite avaliar o desempenho em sustentabilidade e estabelecer metas e diretrizes de aprimoramento em todas as etapas da cadeia produtiva. Esse Programa de Abastecimento Sustentável de Açúcar é alinhado aos princípios do Bonsucro.

As unidades de Paranacity, Terra Rica e Tapejara, que integram o programa, atingiram índices entre 92% e 94% nos diversos critérios de sustentabilidade avaliados, entre eles: Governança, Instalações da Empresa, Pessoal, Meio Ambiente, Rastreabilidade, Transporte, Manuseio e Armazenamento.

Todo o volume de açúcar produzido por essas três unidades recebeu o selo de Sustentabilidade Vive. Como reconhecimento, as unidades foram agraciadas com o Vive Claim Award, certificando que, além de alcançarem os objetivos estabelecidos pelo programa Vive, também atenderam com êxito aos requisitos de outras iniciativas de sustentabilidade, como Bonsucro, SAI (*Sustainable Agricultural Initiative Platform*), Sagp (*Sustainable Agriculture Guiding Principles*) Princípios de Conduta para a Agricultura Sustentável) e SGP (*Supplier Guiding Principles*).



RenovaBio

Em 2021, a Usina Santa Terezinha concluiu a Certificação RenovaBio para suas unidades Iguatemi, Paranacity, Terra Rica, Rondon, Cidade Gaúcha, Tapejara e Ivaté. O RenovaBio é uma Política Nacional de Biocombustíveis, com o propósito de ampliar a produção de biocombustíveis no Brasil, considerando critérios de sustentabilidade e previsibilidade.

A certificação permite que a empresa contribua com investimentos em fontes de energia renovável, colabore na redução das emissões de gases de efeito estufa e incentive o uso de biocombustíveis, tornando a matriz de transporte mais sustentável. Assim, a Usina fortalece seu compromisso com práticas sustentáveis em suas operações.

Sicasq (Sistema de Cadastro dos Agentes da Cadeia Produtiva de Vegetais, seus Produtos, Subprodutos e Derivados para Certificação da Segurança e Qualidade)

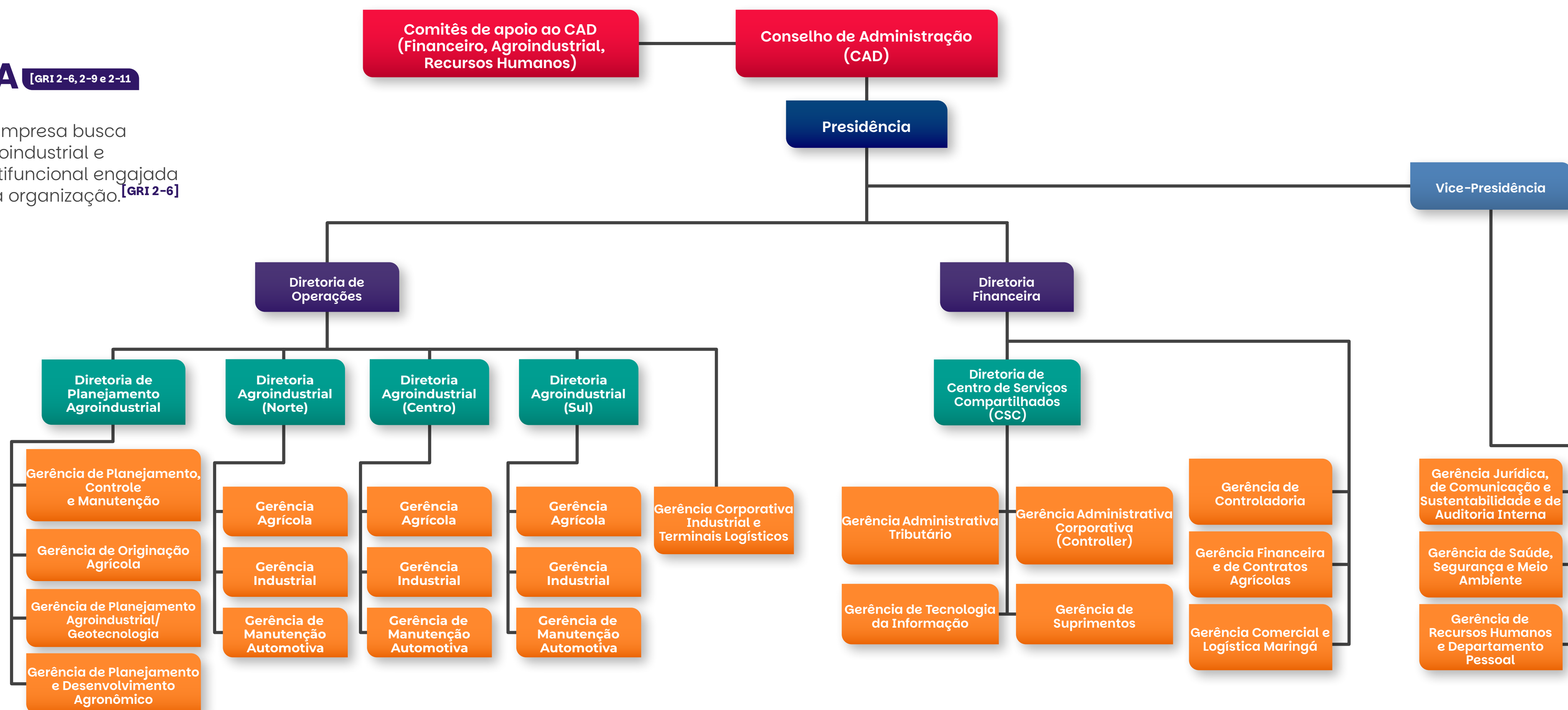
Em 2020, a Usina Santa Terezinha renovou seu credenciamento no Sicasq (Sistema de Cadastro dos Agentes da Cadeia Produtiva de Vegetais, seus Produtos, Subprodutos e Derivados para Certificação da Segurança e Qualidade), vinculado ao CGC/MAPA (Cadastro Geral de Classificação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento).

O cadastro tem como objetivo assegurar que a soja e o milho estejam em conformidade com as exigências comerciais e de rastreabilidade da China e Rússia, desde a origem até a comercialização, transbordo e embarque. Ele é essencial para a Usina, que presta serviços de armazenagem e transbordo no Terminal Logístico de Maringá/PR.

ESTRATÉGIA E GOVERNANÇA

ESTRUTURA CORPORATIVA [GRI 2-6, 2-9 e 2-11]

A estrutura corporativa da empresa busca otimizar o desempenho agroindustrial e consolidar uma equipe multifuncional engajada com os valores históricos da organização. [GRI 2-6]



COMPOSIÇÃO DA ALTA GOVERNANÇA

[GRI 2-9 e 3-3]

SANTA TEREZINHA PARTICIPAÇÕES S.A	
Conselho de Administração da Santa Terezinha Participações S.A.	9 membros eleitos e investidos pela Assembleia Geral, com mandato de três anos cada um e possibilidade de reeleição. [GRI 2-9] O presidente do Conselho de Administração não é membro da diretoria. [GRI 2-11]
Diretoria	2 membros, sendo um deles designado Diretor-Presidente para mandato de três anos, permitida a reeleição.
Comitê de Eficiência Agroindustrial e Inovação	Órgão Consultivo do Conselho de Administração, assim composto: Alexandre Figliolino, João Batista Meneguetti, Julio Osvaldo Meneguetti, Moacir Meneguetti e Julio Cesar Meneguetti.
Comitê de Finanças, Auditoria e Riscos	Órgão Consultivo do Conselho de Administração, assim composto: Julio Cesar de Toledo Piza Neto, João Batista Meneguetti, Julio Meneguetti Neto, Moacir Meneguetti e Claudio Meneguetti.
Comitê de Gestão de Pessoas e Remuneração	Órgão Consultivo do Conselho de Administração, atualmente assim composto: Julimar Clemente de Souza, João Batista Meneguetti, Julio Osvaldo Meneguetti e Julio Cesar Meneguetti.
USINA DE AÇÚCAR SANTA TEREZINHA LTDA.	
Diretoria	9 membros, sendo: Presidente; Vice-Presidente (Diretor Jurídico, SSMA – Saúde, Segurança e Meio Ambiente e Recursos Humanos); Diretor Financeiro; Diretor de Operações; Diretor de Planejamento Agroindustrial, Diretor de CSC (Centro de Serviços Compartilhados) e 3 Diretores Agroindustriais.

SANTA TEREZINHA PARTICIPAÇÕES S.A	
Diretoria	
Presidente	Paulo Meneguetti
Vice-Presidente	Sidney Samuel Meneguetti
Conselho de Administração	
Presidente	Sidney Meneguetti
Membro	João Batista Meneguetti
Membro	Julio Osvaldo Meneguetti
Membro	Paulo Meneguetti
Membro	Julio Meneguetti Neto
Membro	Moacir Meneguetti
Membro	Cláudio Meneguetti
Membro	Júlio César Meneguetti
Membro	Julimar Clemente de Souza
Membros independentes	
Membro	Alexandre Figliolino
Membro	Julio Pizza

USINA DE AÇÚCAR SANTA TEREZINHA LTDA.	
Diretoria Corporativa	
Presidente	Paulo Meneguetti
Vice-Presidente	Sidney Samuel Meneguetti
Financeiro/Comercial/Logística	Orlando Mansur Teixeira da Silva Antunes Pereira
Operações	Leonardo Nicula Cintra
CSC (Centro de Serviços Compartilhados)	Sérgio Galinari
Diretoria Operacional	
Planejamento Agroindustrial	Paulo Sergio Soares
UST Norte	Fernando Henrique Pereira
UST Centro	Toni Wesley Tavares dos Santos
UST Sul	Guilherme de Almeida Prado Rodrigues

Na Usina Santa Terezinha, o Conselho de Administração representa o nível mais elevado de governança, definindo diretrizes estratégicas e acompanhando sua execução pela Diretoria. O conselho se reúne mensalmente para deliberar sobre assuntos de sua competência. [\[GRI 2-18\]](#) A remuneração dos membros é estabelecida de acordo com práticas de mercado. [\[GRI 2-19\]](#)

Assuntos relevantes são geridos por políticas corporativas para apoiar a condução do negócio.

Políticas Atualizadas GRI [3-3]	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
Política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente	21/10/2022		
Política de Boas Práticas Trabalhistas		28/07/2023	
Política de Privacidade e Tratamento de Dados		03/08/2023	
Política de Consequências		21/08/2023	
Política de Distribuição de Lucros e Dividendos		14/09/2023	
Política de Doações, Contribuições e Patrocínios		12/09/2023	
Política de Remuneração		18/09/2023	
Política Pare o Trabalho		05/10/2023	
Política de Gerenciamento de Riscos		13/10/2023	
Política de Concessão de Veículos		26/02/2024	
Política de Recrutamento e Seleção			22/04/2025

Para a Safra 2025/2026 está prevista a atualização da: Política de Doações, Contribuições e Patrocínios e Política de Sustentabilidade/ESG.

Governança para a sustentabilidade [\[GRI 2-9, 2-12 e 2-13\]](#)

O Comitê de Sustentabilidade reúne membros da alta liderança, incluindo diretores e gerentes, com o objetivo de monitorar e garantir a sustentabilidade das operações corporativas. [\[GRI 2-14\]](#)

A Governança para a Sustentabilidade é pautada pelas normas e diretrizes internas, como Política de Sustentabilidade, Política de Gestão Integrada e Código de Conduta UST. [\[GRI 3-2\]](#)

Dimensão

Diretrizes

Meio Ambiente		Estimular a preservação de ilhas de biodiversidade e corredores ecológicos existentes nas propriedades sob gestão direta da empresa, bem como a conservação e preservação de fontes de água e rios.
		Otimizar processos para garantir a eficiência energética.
		Promover e aplicar a cultura da sustentabilidade.
Relacionamento com as partes interessadas	Conselho de Administração	Instituir mecanismos de prestação de contas.
		Difundir a transparência quanto à governança, práticas e desempenho da empresa junto às partes interessadas.
	Poder público	Assegurar o zoneamento econômico-ecológico-governamental quanto às produções agrícolas.
		Atuar em sinergia com as políticas públicas.
		Buscar parcerias estratégicas entre o governo, iniciativa privada e terceiro setor.
	Clientes	Manter relações baseadas em transparência e confiança de forma perene.
		Incentivar práticas sustentáveis e observar o seu comprometimento.
		Difundir de forma eficaz procedimentos e ações que visem à sustentabilidade.
	Relacionamento com as partes interessadas	Público Interno
Prover condições adequadas de trabalho e de segurança ocupacional.		
Apoiar e respeitar a liberdade de associação e a representatividade dos trabalhadores.		
Engajar a coparticipação dos funcionários em movimentos voluntários que contribuam com o desenvolvimento sustentável.		
Comunidade		Construir um relacionamento que permita o desenvolvimento de projetos, fomentando a educação e cultura.
		Colaborar com programas de formação técnica, profissional e superior de qualidade para emprego e trabalho decente.
		Contribuir com a melhoria da qualidade de vida das comunidades vizinhas.
Fornecedores		Estabelecer critérios de seleção para fornecedores que reflitam o compromisso firmado.
		Evitar qualquer relação societária/comercial com aqueles incluídos na lista de empregadores que tenham submetido trabalhadores às condições análogas à escravidão e ao trabalho infantil.
		Constituir relações duradouras.

GESTÃO DE RISCOS

GRI 2-6, 2-23, 2-15, 2-17, 2-12 e 2-16]

A Usina Santa Terezinha adota a Política de Gestão de Riscos, lançada em 2013, para mitigar riscos estratégicos, operacionais, econômico-financeiros e ASG (Ambiental, Social e Governança).

O gerenciamento é fundamentado em princípios que permitem atuação proativa na identificação, análise, avaliação e monitoramento contínuo de riscos às suas operações, de forma a minimizar ameaças e incertezas, criar oportunidades e gerar valor a todas as partes interessadas. Nesse sentido, os fatores ASG também são vistos como oportunidades de negócio, aprimoramento, aumento da eficiência, redução de custos e diferenciação de competidores.

O processo é conduzido pelo Conselho de Administração e Diretoria, envolvendo todas as áreas da empresa e disseminando uma cultura de gestão de riscos internamente. As etapas incluem: implementação da política de gestão de riscos; mapeamento e análise dos riscos; estruturação do gerenciamento de riscos; e monitoramento e avaliações regulares.

Além disso, estão ativos comitês corporativos preventivos, como: Comitê de Ética, Comitê de Gestão de Pessoas e Remuneração, Comitê de Auditoria e Riscos, Comitê Tributário, Comitê de Finanças, Comitê de Eficiência Agroindustrial e Inovação e Comitê de Originação.

Categorias de riscos monitoradas pela Usina Santa Terezinha

Riscos estratégicos

Representados pela possibilidade de prejuízos à identidade corporativa, afetando significativamente o valor econômico.

Riscos econômico-financeiros

Representados pelas incertezas relacionadas a alterações imprevistas no mercado, como fluxo de caixa, transações financeiras, variação cambial e preços de commodities; aplicação e captação de recursos em discordância com as políticas estabelecidas.

Riscos operacionais

Representados pelas perdas causadas por falhas humanas, questões contratuais, tecnologia, infraestrutura e desastres, projetos, influências externas e relações com clientes. Incluem riscos legais provenientes de perdas decorrentes à inadequação ou ineficiência em contratos firmados pela empresa, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais.

Riscos ASG (Ambiental, Social e Governança)

Representados pela possibilidade de impactos ambientais e sociais devido à interação humana com o meio ambiente e comunidades locais. Além da Gestão de Riscos, a Auditoria Interna comunica preocupações críticas à governança.

COMPORTAMENTO ÉTICO

[GRI 3-3, 2-15, 2-17 e 2-23]

A Usina Santa Terezinha emprega todos os esforços para cumprir seu papel perante a sociedade e, para tanto, adota práticas para prevenir condutas prejudiciais à administração pública nacional e estrangeira, com base em políticas internas e no Código de Conduta, seguindo a Lei Anticorrupção (Lei 12.846/2013).

O Código de Conduta estabelece os padrões éticos que proporcionam uma compreensão clara e orientam as operações e relacionamentos, promovendo respeito e compromisso com todos os públicos e em todas as circunstâncias.

Mecanismos internos e externos sobre comportamentos éticos

[GRI 2-26 e 205-1]

[GRI 3-3 Ética, Transparência e Prestação de Contas]

A Usina Santa Terezinha dispõe de um canal competente no site da empresa (www.usacucar.com.br), pelo qual todos os públicos de relacionamento podem entrar em contato. Este meio permite à Usina receber e gerir reclamações, críticas, denúncias, sugestões, elogios, pedidos e providências, especialmente as relativas ao Código de Conduta (documento que foi atualizado em 23/08/2024).

Todas as informações recebidas são analisadas com confidencialidade e imparcialidade, e a identificação é opcional. Essas informações são enviadas aos responsáveis para verificação e adoção das medidas cabíveis. O Comitê de Denúncias é responsável por

avaliar/encaminhar para providências as manifestações recebidas, cujas deliberações são registradas no sistema de gerenciamento das denúncias e/ou em atas, disponibilizadas em formato digital à Diretoria e ao Conselho de Administração. [GRI 2-12]

Canal de Denúncias

[GRI 3-3, 406-1 e 413-1]

A fim de oferecer maior credibilidade e disponibilidade para seus stakeholders, na safra 2024/2025 foi feita a modernização e terceirização do Canal de Denúncias da Usina Santa Terezinha. Além disso, os canais “Ouvidoria”, “Como Estou Dirigindo?” e “Fale com o RH” foram unificados.

O Canal de Denúncias está disponível em tempo integral, 24 horas por dia, 7 dias por semana, com atendimento humanizado feito por profissionais especializados, para que qualquer pessoa possa encaminhar sugestões ou informar possíveis irregularidades relacionadas às atividades da empresa.

O Canal de Denúncias é acessado pelo número 0800-810-8255, em que todas as ligações são recebidas por psicólogos da empresa Contato Seguro, e são registradas em plataforma digital, garantindo o anonimato e o sigilo das informações. A plataforma é de acesso restrito ao Comitê de Denúncias da empresa, que faz as tratativas de todas as manifestações recebidas pelo Canal de forma imparcial e sigilosa, e aos usuários temporários responsáveis pelas apurações das manifestações.

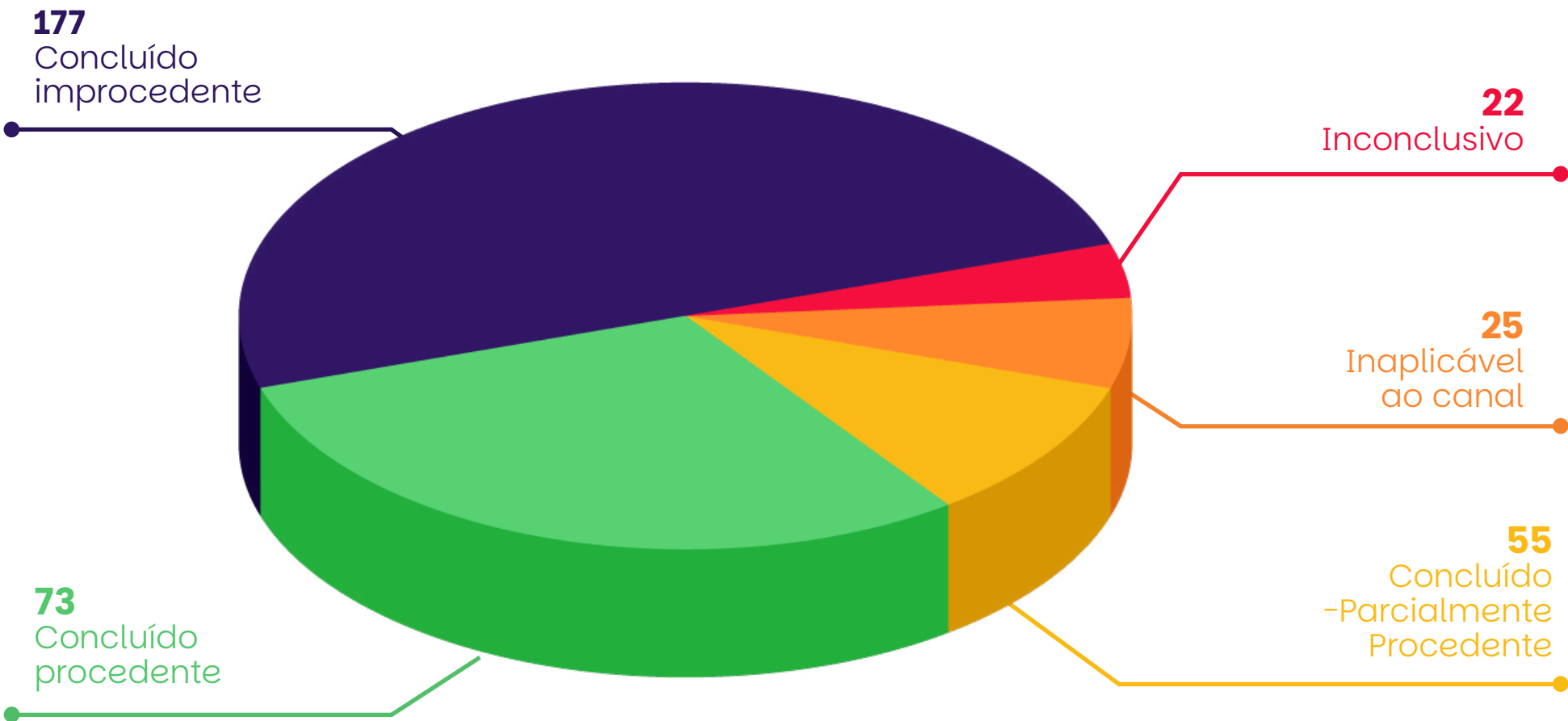
A modernização do Canal de Denúncias proporcionou maior confiança para os públicos, criando uma cultura mais forte de compliance, aumentando o nível de consciência das

pessoas para o combate a fraudes e corrupção e impulsionando o respeito nas relações de trabalho e com as instituições parceiras.

A identidade e o sigilo de todas as comunicações recebidas são preservados.

Na safra 2024/2025 foram recebidas 352 manifestações. Todas as manifestações foram devidamente analisadas pelo Comitê de Denúncias e, como resultado, foram feitas recomendações de melhorias e de atenção. As manifestações foram realizadas sem a identificação do público, com exceção dos casos em que existe uma autodeclaração do denunciante, sendo preservada e garantida sua não identificação. [GRI 2-16]

Na safra 2024/2025, não houve casos confirmados de corrupção na Usina Santa Terezinha e, dentre os casos recebidos pelo canal de Denúncias, não houve denúncia relacionada à violação dos Direitos Humanos e nem Casos de Discriminação, apenas reclamações ou sugestões de melhorias, de caráter subjetivo. [GRI 205-3 e 406-1]



Status:

Improcedente: foi feito o levantamento e, após verificações, os fatos não foram comprovados.

Procedente: foi feito o levantamento e, após verificações, os fatos foram comprovados.

Parcialmente Procedente: foi feito o levantamento e, após verificações, parte dos fatos foi comprovada.

Inaplicável ao Canal: descreve uma conduta que não cabe à empresa apurar, quando o relato não se enquadra nas tipologias de irregularidades que o canal se propõe a receber, como violações de leis, políticas internas ou normas de conduta.

Inconclusivo: falta de informações suficientes ou detalhes claros para que se possa chegar a uma conclusão sobre a ocorrência do fato.

Canal da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais)

Através desse canal podem ser realizadas solicitações e/ou consultas referentes aos dados protegidos pela Lei Geral de Proteção de Dados: lgpd@usacucar.com.br. O acesso pode ser também pelo endereço eletrônico www.usacucar.com.br. Ambos garantem a confidencialidade do contato.

Código de Conduta UST [GRI 3-3]

Na safra 2024/2025, foram realizados treinamentos sobre o Código de Conduta, distribuindo versões digitais ou impressas com as diretrizes aos funcionários. É prática da Usina Santa Terezinha aplicar as diretrizes do Código de Conduta dentro do Programa de Integração para recém-contratados.

CLUSTER - UNIDADE	SAFRA 2024-2025
Norte	326
Iguatemi	134
Paranacity	163
Terra Rica	29
Centro	544
Rondon	242
Cidade Gaúcha	133
Ivaté	121
São Tomé	19
Umuarama	1
URP	28
Sul	313
Tapejara	217
Moreira Sales	96
Corporativo	22
Corporativo	22
Logística	28
Logística Maringá	28
Total Geral	1233

ENGAJAMENTO COM OS PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO

[GRI 2-29 e 413-1]

Na safra 2024/2025, a Usina Santa Terezinha deu prosseguimento ao Programa Conexão UST, que aproxima os valores da empresa de seus públicos por meio de eventos, feiras, exposições e visitas técnicas. O programa é uma oportunidade de aproximar profissionais ou futuros profissionais com a empresa.

Safra 2024/2025		
Ações	Quantidade De Ações	Participantes
Eventos de Ensino	2	465
Feiras de Empregabilidade	4	142
Exposições	1	0
Visitas Técnicas na UST	7	107
Visitas Técnicas nas Instituições de Educação	2	86

Na safra 2024/2025, a Usina Santa Terezinha esteve presente no 17º Congresso Nacional da Bioenergia, realizado pela UDOP – União Nacional da Bioenergia, em Araçatuba/SP. O evento contou com um público de mais de 2.000 pessoas que participaram de 13 salas temáticas e um Painel Magno, voltados para discussões do setor sucroenergético. Na ocasião, a Usina Santa Terezinha teve participação na sala temática de Comunicação com a apresentação do tema: Estratégias para Fortalecer a Marca Empregadora.

Na safra 2024/2025, o time de Tecnologia da Informação, responsável pelo aplicativo Meu GestoRH, inovou ao disponibilizar uma seção de consulta ao Informe de Rendimentos. A partir de fevereiro/2025, todos os funcionários passaram a consultar de forma digital o documento. Além de contribuir para a rápida consulta de informações, essa inovação também contribuiu para a sustentabilidade na empresa, reduzindo o uso de papel para impressão, uma vez que antes o documento era entregue de forma física.

Conexão UST

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

App Usacucar

Aplicativo produzido para atualização de informações gerenciais, tais como plantio e colheita de cana-de-açúcar

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

RH Comunica

Informativos com assuntos de liderança

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Código de Conduta

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Meu GestoRH

Aplicativo desenvolvido para acompanhamento de cadastros, registros de entrada/saída de expediente e mensagens via alertas

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Top Cana

Aplicativo criado para apontamento das auditorias de campo e elaboração de indicadores de qualidade

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Palestras

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Campanhas

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Encontros e reuniões periódicas

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Giro UST

Boletim Informativo digital e impresso para murais afixados em diversos locais da empresa e videoconferências

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Site UST

www.usacucar.com.br

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Ouvidoria/ Fale com o RH e Como Estou Dirigindo?

Disponível em www.usacucar.com.br

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Redes Sociais

Instagram, Facebook, LinkedIn e Youtube

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Relatório de Sustentabilidade

Disponível em www.usacucar.com.br, via página Informativos

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Email e telefones

Disponível em www.usacucar.com.br

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Visitas institucionais

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Projetos sociais

Participação em projetos sociais, culturais, esportivos, educativos, ambientais e de saúde

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Publicação externa

Notícias e reportagens

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Setor de Comunicação

Telefone e e-mails de contato do Setor de Comunicação

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Press Releases

Releases, notas e encontro com jornalistas

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Relatórios contábeis

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

1 Funcionários e Conselho de Administração

2 Parceiros agrícolas

3 Comunidade local^[GRI 413-1]

4 Imprensa

5 Fornecedores

6 Entidades setoriais ^[GRI 2-28]

7 Organismos institucionais

8 Comunidade científica e acadêmica

9 Associações sociais e ambientais

10 Clientes

11 Credores

1. Safra 2024/2025: 8.851 funcionários e aprendizes. 9 membros do Conselho de Administração e 2 consultores independentes.

2. Safra 2024/2025: Mais de 2.601 contratos firmados com parceiros agrícolas.

3. Pessoas atendidas com foco no bem-estar, promoção da cidadania, respeito à diversidade e à difusão de manifestações culturais.

4. Veículos de comunicação do Paraná e Mato Grosso do Sul (região de Eldorado) | Veículos de comunicação segmentados (setor sucroenergético, economia, agronegócio, automotivo, de recursos humanos etc.).

– Safra 2024/2025: 2.957 fornecedores.

5. Sialpar (Sindicato da Indústria de Fabricação de Alcool do Estado do Paraná) | Siapar (Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado do Paraná) | Sindicatos Rurais | Sindicatos dos Trabalhadores Rurais | Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias de Fabricação de Alcool | Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação | Stiafepar (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado do Paraná) | Fiep (Federação das Indústrias do Estado do Paraná) | Faep (Federação da Agricultura do Estado do Paraná) | Alcopar (Associação de Produtores de Bioenergia do Estado do Paraná). **[GRI 2-28]**

6. Sesi (Serviço Social da Indústria) | Senai (Serviço Nacional Aprendizagem Industrial) | Senat (Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte) | IEL (Instituto Euvaldo Lodi) – Paraná | Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) | Cpce (Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial) | IAT (Instituto Água e Terra).

7. Centro de Treinamento e Pesquisa de Mercado da Acim (Associação Comercial e Empresarial de Maringá) | CTC (Centro de Tecnologia Canavieira) | Ridesa (Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroalcooleiro).

8. ONG (Organizações Não Governamentais) | Adita (Associação dos Distribuidores de Insumos e Tecnologia Agropecuária) | Aranav (Associação dos Revendedores de Agrotóxicos de Naviraí) | IAT – Instituto Água e Terra | IDR-Paraná (Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná) – IAPAR-EMATER | Comitês Ambientais.

9. Clientes nacionais e internacionais.

10. Público inserido devido ao pedido de recuperação judicial em 22 de março de 2019.

PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO

FUNCIONÁRIOS

A safra 2024/2025 encerrou com 8.851 funcionários, sendo 7.398 homens e 1.453 mulheres. Um crescimento de 1,25% em relação à Safra 2023/2024. [\[GRI 3-3\]](#)

Empregados Permanentes: São funcionários ativos nos respectivos períodos de Safras, desconsideram-se os Jovens Aprendizes e Empregados Rurais.

Empregados Temporários: São funcionários ativos nos respectivos períodos de Safras, consideram-se apenas os Jovens Aprendizes e Empregados Rurais.

Empregados em Tempo Integral: São funcionários ativos nos respectivos períodos de Safras, desconsideram-se os Jovens Aprendizes e Médicos.

Empregados em Período Parcial: São funcionários ativos nos respectivos períodos de Safras, consideram-se apenas os Jovens Aprendizes e Médicos.

Funcionários por cluster e gênero* [\[GRI 2-7\]](#)

Safra / Unidade	Safra 2024/2025												
	Permanentes			Temporários			Tempo Integral			Período Parcial			Total
	♂	♀	Total	♂	♀	Total	♂	♀	Total	♂	♀	Total	
Iguatemi	736	90	826	14	14	28	749	104	853	1	0	1	854
Terra Rica	730	154	884	7	10	17	722	156	878	15	8	23	901
Paranacity	1.018	183	1.201	81	50	131	1.079	219	1.298	20	14	34	1.332
Rondon	792	121	913	35	20	55	826	141	967	1	0	1	968
Cidade Gaúcha	866	164	1.030	21	18	39	886	182	1.068	1	0	1	1.069
Ivaté	902	217	1.119	42	22	64	924	228	1.152	20	11	31	1.183
São Tomé	36	21	57	6	4	10	42	25	67	0	0	0	67
Umuarama	16	0	16	3	6	9	19	6	25	0	0	0	25
Usina Rio Paraná	111	4	115	2	1	3	112	4	116	1	1	2	118
Tapejara	1.145	131	1.276	144	89	233	1.267	195	1.462	22	25	47	1.509
Moreira Sales	402	23	425	25	19	44	427	42	469	0	0	0	469
Corporativo	99	69	168	3	1	4	82	58	140	20	12	32	172
Logística	144	22	166	0	0	0	144	22	166	0	0	0	166
Paranaguá	18	0	18	0	0	0	18	0	18	0	0	0	18
Total	7.015	1.199	8.214	383	254	637	7.297	1.382	8.679	101	71	172	8.851

Funcionários Não Empregados Controlados
Pela UST por Unidade e Gênero [GRI 2-7 e 2-8]

Na Usina Santa Terezinha há funcionários de empresas terceirizadas responsáveis pelos serviços de: alimentação nos restaurantes

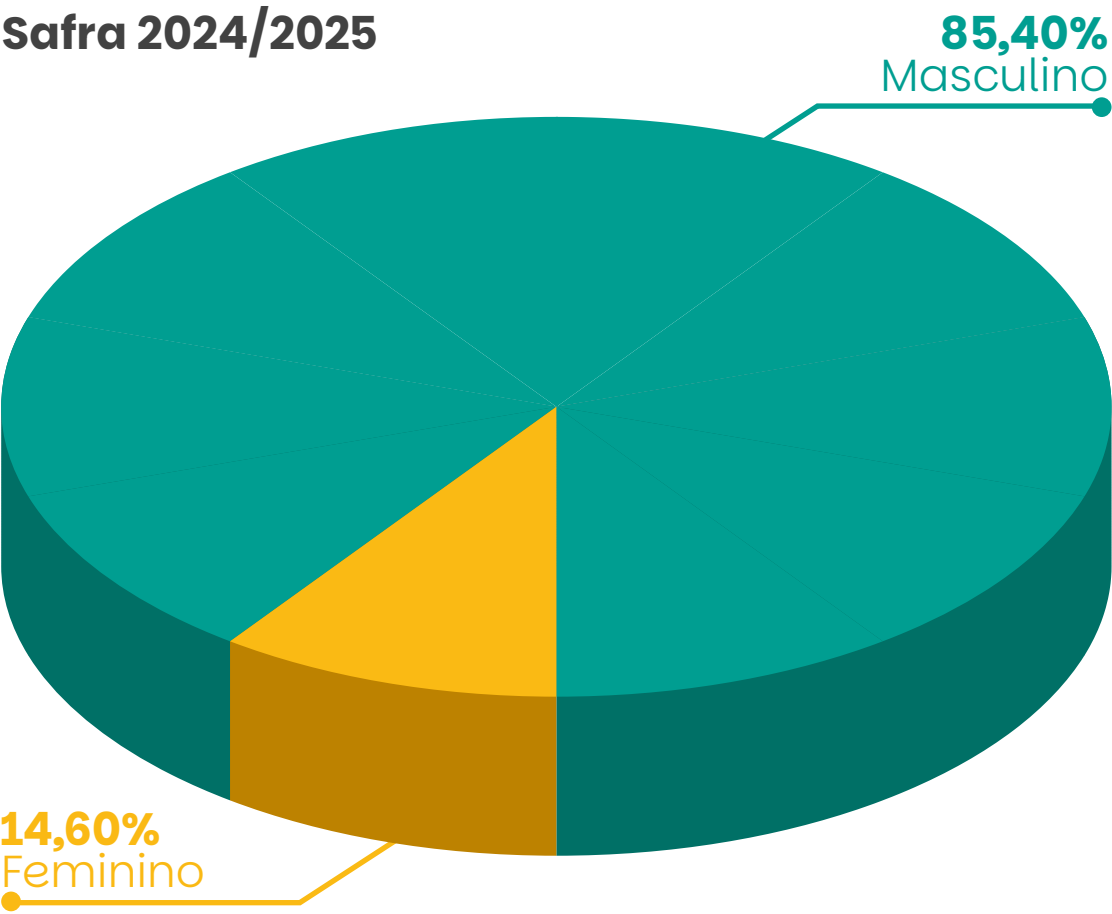
(Apetit), transporte de funcionários (Limatur), limpeza/conservação e portaria 24h da empresa (Intersept).

Safr / Unidade	Safr 2024/2025									Total Geral
	♂	♀	Total Limatur	♂	♀	Total Intersept	♂	♀	Total Apetit	
Iguatemi	13	3	16	13	6	19	0	9	9	44
Terra Rica	17	4	21	9	9	18	0	8	8	47
Paranacity	29	3	32	9	9	18	1	7	8	58
Rondon	47	9	56	9	9	18	0	6	6	80
Cidade Gaúcha	20	3	23	11	11	22	0	10	10	55
Ivaté	25	3	28	14	5	19	0	8	8	55
São Tomé	0	0	0	12	1	13	0	0	0	13
Umuarama	0	0	0	10	0	10	0	0	0	10
Usina Rio Paraná	0	0	0	8	1	9	0	0	0	9
Tapejara	26	9	35	14	8	22	0	8	8	65
Moreira Sales	5	0	5	10	1	11	0	0	0	16
Corporativo	0	0	0	4	3	7	3	4	7	14
Logística	0	0	0	8	1	9	0	0	0	9
Paranaguá	0	0	0	2	0	2	0	0	0	2
Total	182	34	216	133	64	197	4	60	64	477

Funcionários por gênero* [GRI 2-7]

Safr 2024/2025			
Unidade Administrativa	♂	♀	Total
Administrativo	369	265	634
Agrícola	5.362	620	5.982
Corporativo	99	69	168
Indústria	1.021	223	1.244
Logística	107	17	124
Rural	2	0	2
Controle Agroindustrial	55	5	60

*Considera apenas funcionários permanentes.

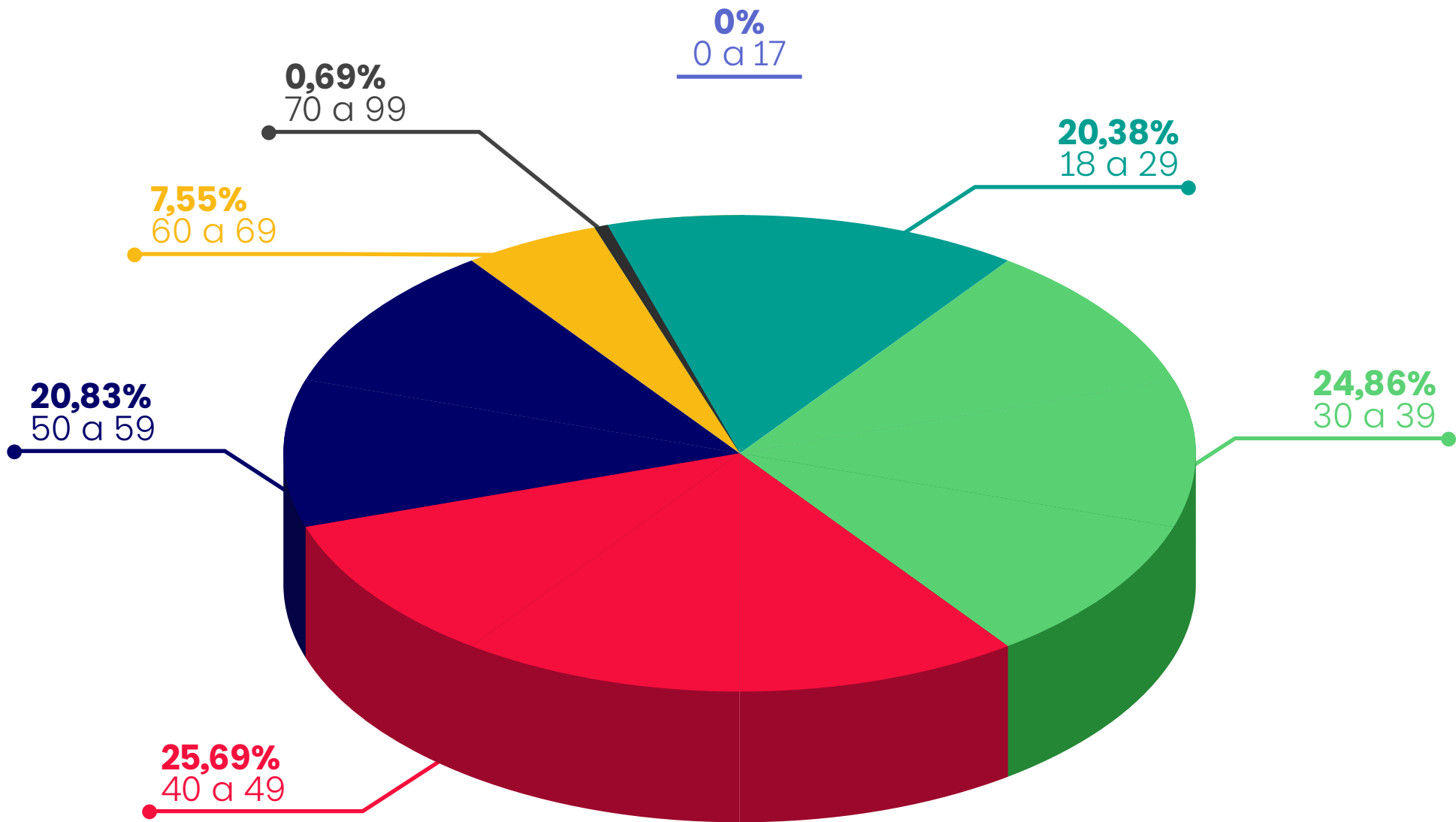


*Considera apenas funcionários permanentes.

Funcionários por faixa etária* [GRI 2-7]

Safrá 2024/2025								
Cluster / Unidade	0 a 17	18 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 99	TOTAL
Iguatemi	0	144	186	230	206	52	8	826
Terra Rica	0	246	326	325	235	64	5	1.201
Paranacity	0	220	258	204	139	60	3	884
NORTE TOTAL	0	610	770	759	580	176	16	2.911
Cidade Gaúcha	0	187	240	289	232	77	5	1.030
Ivaté	0	208	287	322	205	93	4	1.119
Rondon	0	215	202	210	198	80	8	913
São Tomé	0	13	8	10	16	9	1	57
Umuarama	0	0	3	3	6	4	0	16
Usina Rio Paraná	0	17	26	30	32	10	0	115
CENTRO TOTAL	0	640	766	864	689	273	18	3.250
Moreira Sales	0	80	102	104	102	32	5	425
Tapejara	0	256	306	305	283	115	11	1.276
SUL TOTAL	0	336	408	409	385	147	16	1.701
Corporativo	0	46	54	42	21	4	1	168
CORPORATIVO TOTAL	0	46	54	42	21	4	1	168
Logística	0	40	42	29	33	18	4	166
Paranaguá	0	2	2	7	3	2	2	18
LOGÍSTICA TOTAL	0	42	44	36	36	20	6	184
Total	0	1.674	2.042	2.110	1.711	620	57	8.214

*Considera apenas funcionários permanentes.

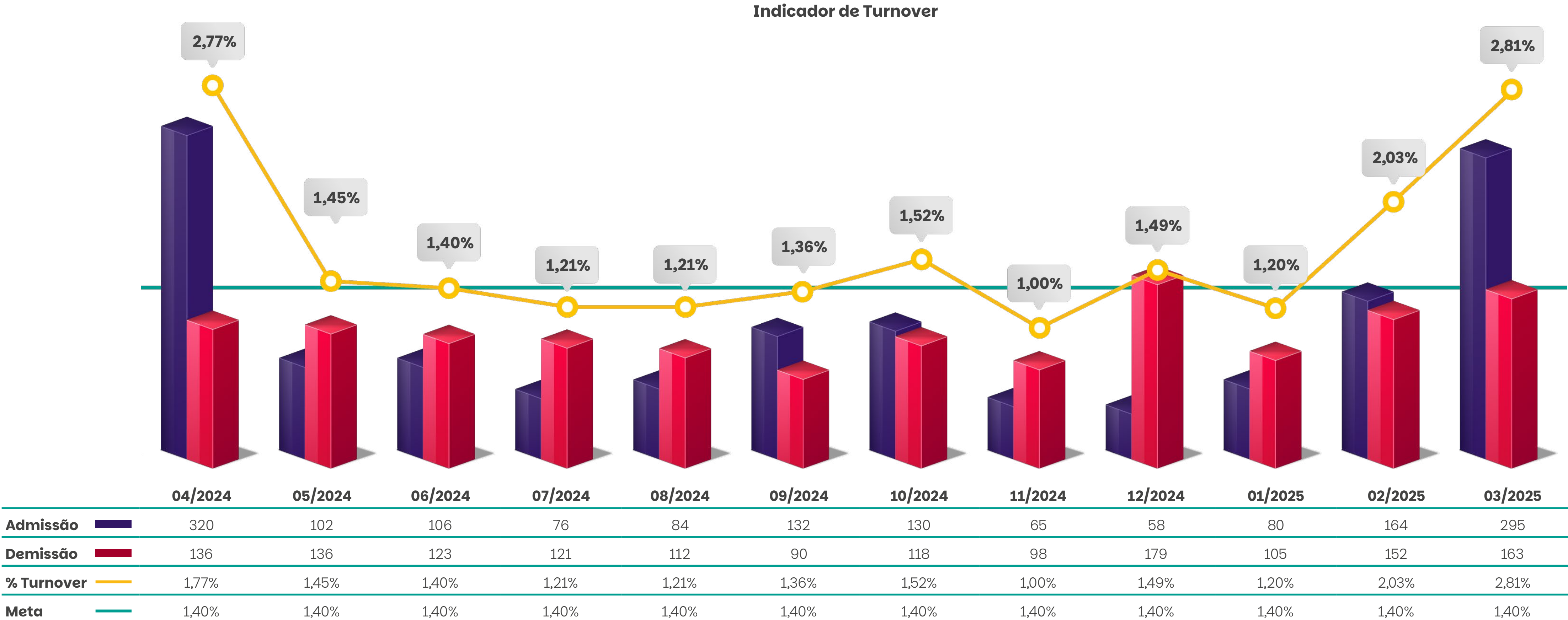


*Considera apenas funcionários permanentes.

Número total e taxa de rotatividade de empregados [\[GRI 2-7\]](#)

Os índices de turnover da safra 2024/2025 espelham um movimento natural de contratações e demissões, considerando a

sazonalidade do segmento de atuação da empresa; e refletem também a reestruturação organizacional e operacional.



A fórmula utilizada para cálculo da taxa de rotatividade é: $(\text{Admitidos mês} + \text{Demitidos mês}) / 2 \times 100) / \text{Quantidade de funcionários do mês atual}$. [\[GRI 401-1\]](#)

Acordos de negociação coletiva [GRI 2-30]

Todos os funcionários (100%) têm assistência sindical das categorias em que exercem suas atividades, de modo que seja assegurado o livre direito à associação. Todo ano são celebrados, com os respectivos sindicatos e representantes das categorias profissionais, Acordos Coletivos de Trabalho, que buscam assegurar aos funcionários condições dignas e justas de trabalho, bem como prever reajustes salariais e benefícios que possibilitem viver com dignidade. Os contratos de trabalho – com prazos indeterminados e/ou por prazo determinado – são firmados em conformidade com a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e demais legislações trabalhistas.

A empresa pauta suas ações no respeito à diversidade humana, na promoção dos princípios de trabalho decente e não discriminação. Além disso, apoia, veementemente, a erradicação do trabalho infantil, escravo e/ ou degradante da cadeia produtiva.

Recrutamento e seleção [GRI 3-3]

O recrutamento e seleção UST dispõe também de aproveitamento e movimentação de talentos internos, o que cria condições para que esses funcionários possam desenvolver novas habilidades e competências alinhadas às operações, tendo a possibilidade de ocuparem novos postos e crescerem junto à empresa. Abaixo, os dados relativos às promoções e recrutamento interno da safra 2024/2025.

Safra 2024/2025			
Cluster/Área	Promoção	Recrutamento Interno	Total
NORTE	273	238	511
Agrícola	227	202	429
Indústria	32	26	58
Administrativo	14	10	24
CENTRO	270	229	499
Agrícola	244	213	457
Indústria	15	8	23
Administrativo	11	8	19
SUL	159	139	298
Agrícola	149	132	281
Indústria	5	4	9
Administrativo	5	3	8
CORPORATIVO	8	3	11
Total Movimentado	710	609	1.319

Ainda, a empresa realiza ampla divulgação dos processos de recrutamento. As práticas realizadas são particulares e podem abranger anúncios em veículos de comunicação, agências de trabalho, divulgação em grupos sociais e parcerias com instituições de ensino. No site da UST há uma seção Carreiras, dedicada ao cadastro de currículos de forma on-line: <https://usinasantaterezinha.gupy.io/>.

A Usina Santa Terezinha almeja a evolução profissional e o bem-estar das pessoas, independentemente de raça, etnia, origem, idade, deficiência, gravidez, sexo, gênero, identidade de gênero e orientação sexual, crença religiosa, classe social e características físicas.

Remuneração e benefícios [GRI 2-19 e 401-2] [GRI 3-3 Condições de trabalho e respeito aos direitos humanos]

Os rendimentos dos funcionários incluem salário e Programas de Remuneração Variável. A Usina Santa Terezinha diferencia os salários pagos por desempenho, medido pelo alcance de metas individuais e corporativas. O pacote de remuneração é complementado por benefícios, com o objetivo de proporcionar maior satisfação e bem-estar aos funcionários e superar exigências legais no país.

Programas de Remuneração Variável	Funcionários contemplados
Prêmio Produtividade	Trabalhador rural.
PPV (Prêmio de Produção Variável)	Funcionários da área agrícola, envolvidos nas atividades de preparo de solo, plantio, tratos culturais, colheita, carregamento e transporte de cana.
PPR (Programa de Participação nos Resultados)	Funcionários da área industrial, administrativa e da área agrícola que não participam do PPV.

Além dos benefícios previstos em lei, os funcionários recebem:

- Assistência médica extensiva aos dependentes;
- Assistência odontológica para funcionários optantes do plano;

- Transporte gratuito, por meio de frota da empresa, nas unidades industriais. Vale-transporte no Corporativo e terminais logísticos;
- Cobertura de seguro de vida em grupo;
- Casas próprias localizadas em 10 municípios, cedidas em comodato aos funcionários que não possuem moradia, mediante critérios internos.

Safra 2024/2025

Clusters	Unidades	Municípios	Quantidade de Casas	Total
UST Norte	Iguatemi	Mandaguaçu	9	187
		Maringá (Iguatemi)	178	
	Paranacity	Paranacity	771	771
	Terra Rica	Terra Rica	508	508
UST Centro	Rondon	Rondon	79	79
	São Tomé	São Tomé	104	104
	Ivaté	Icaraíma	48	482
		Ivaté	434	
UST Sul	Tapejara	Tapejara	320	420
		Tuneiras do Oeste	100	
	Moreira Sales	Moreira Sales	9	9
Corporativo	Logística	Maringá	4	4
	Paranaguá	Paranaguá	2	2
Total				2.566

A maioria das residências foi construída em parceria com a Secretaria de Habitação do Paraná, Cohapar (Companhia de Habitação do Paraná) e Bndes (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

- Alimentação em restaurantes internos situados nas plantas do Corporativo e unidades produtivas: Maringá (e Iguatemi), Paranacity, Cidade Gaúcha, Rondon, Tapejara e Ivaté. Desde 2021, a Usina Santa Terezinha renovou o contrato de fornecimento de refeição com a empresa terceirizada, contemplando melhorias na diversidade de cardápios, serviços e instalações.

- Acesso às associações recreativas com estrutura de lazer, eventos sociais e confraternizações.
- Programa de Incentivo ao Estudo;
- Desde 2021 foi implantado o benefício de Vale Alimentação. O benefício atende a 100% dos funcionários da Usina Santa Terezinha e é destinado à aquisição de produtos do gênero alimentício, sendo que seus reajustes serão realizados conforme porcentagens definidas pelos Sindicatos.

Projeto



RESPEITO
Faz História
na UST

[GRI 201-1, 203-1, 203-2 e 413-1]

Início	2019.
Definição	Acolhimento das singularidades nos funcionários(as), valorizando que todos possam trabalhar juntos com igualdade de oportunidades e reconhecendo as diferenças e semelhanças de cada um, tornando o ambiente seguro para com o todo na realização de um objetivo comum.
Objetivo	Promover a melhoria contínua do bem-estar físico, mental e social de funcionárias e funcionários de forma justa, reforçando o compromisso em respeitar e reconhecer as diferenças na UST.
Período	Junho a outubro de 2024.
Público	100% dos funcionários UST.
Atividades	Post explicativo sobre o Projeto, 10 vídeos com o tema “Respeito entre Líder e Liderado”, com funcionários que atende aos quatro grupos de afinidade (gênero, raça/etnia, pessoas com deficiência e pessoas LGBTQIA+).
Abrangência	A lista de reprodução com os 10 vídeos do Projeto em 2024 está disponível no Youtube – UST: https://youtube.com/playlist?list=PLLPMQ3dSJLEJwIag7ZnOpCbRHEQtQlhmT&si=4Mpr8f15sfhApebG
Resultados na Safra 2024/2025	Os funcionários receberam informes sobre o Projeto por meio de e-mail corporativo e murais nas áreas internas da Usina. O site UST e os equipamentos eletrônicos, como computadores e tablets, foram personalizados com papel de parede do Projeto. Nas mídias, os vídeos atingiram um público considerável, alcançando por vídeo uma média de: 21,2 mil impressões no YouTube; 75,4 mil contas alcançadas no Facebook; 49 mil contas alcançadas no Instagram.

Na safra 2024/2025, conforme mencionado anteriormente, a Usina Santa Terezinha esteve presente no 17º Congresso Nacional da Bioenergia, realizado pela UDOP – União Nacional da Bioenergia, em Araçatuba/SP. Na ocasião, a Usina Santa Terezinha participou na sala temática de Gestão e Inclusão de Pessoas, para debate com o tema: Como as empresas lidam ou precisam lidar com ações como o assédio e bullying às mulheres.

No Dia Internacional da Mulher, em maio/2025, a Usina Santa Terezinha anunciou o patrocínio à piloto de Stock Car Light (Stock Series): Kaká Magno. Por meio de ação no Escritório Corporativo, em Maringá/PR, e dentro do Projeto Respeito Faz História na UST, Kaká teve um bate-papo com os funcionários UST sobre os seus 16 anos de carreira e os desafios da profissão, representando o público feminino. Kaká Magno iniciou a trajetória no automobilismo e, em 2019, conquistou o vice-campeonato Sul-Brasileiro de Kart e o vice-campeonato Paulista do Interior. Passou a representar o automobilismo feminino e tornou-se Embaixadora do Troféu Ayrton Senna, em 2020. Kaká também competiu na Europa e foi porta-bandeira do Time Brasil nas Olimpíadas do Automobilismo (FIA Games), realizadas na Espanha. Atualmente disputa sua terceira temporada na Stock Car Light (Stock Series), em que alcançou a 5ª posição no grid em Goiânia.

Educação continuada e ações de treinamento

[GRI 3-3, 403-5 e 404-1] [GRI 3-3 Condições de trabalho e respeito aos direitos humanos]

A capacitação dentro da empresa foca no desenvolvimento do potencial dos funcionários, inclusive lideranças. As qualificações são aliadas às necessidades da gestão, aprimorando o conhecimento e a cultura de saúde e de segurança aos trabalhadores. São oferecidos, regularmente, variados programas de treinamento, que garantem a empregabilidade e contribuem para a ascensão profissional, social e econômica. Sendo também efetiva a participação de funcionários recém-contratados na Integração Institucional e Funcional.

Cluster	Unidade	Total Treinamentos	Carga Horária	Participantes
UST Norte	Iguatemi	2.625	70.436	23.163
	Paranacity	3.297	81.529	28.670
	Terra Rica	2.534	63.370	20.466
UST Centro	Cidade Gaúcha	2.449	87.538	35.163
	Ivaté	2.966	86.306	33.172
	Rondon	2.997	76.890	28.343
	São Tomé	251	2.015	832
	Umuarama	31	59	31
	Rio Paraná	565	7.695	3.202
UST Sul	Moreira Sales	1.726	34.453	11.539
	Tapejara	2.968	82.129	32.267
Corporativo	Corporativo	797	8.317	3.328
Logística	Logística	697	8.324	2.491
	Paranaguá	59	672	158

Safra 2024/2025

CLUSTER/ UNIDADE	Feminino			Masculino			Total		
	Qtd Treinados	Total carga horária	Média (horas)	Qtd Treinados	Total carga horária	Média (horas)	Qtd Treinados	Total carga horária	Média (horas)
NORTE	10.496	28.828	3	61.803	186.508	3	72.299	215.336	3
Iguatemi	2.224	5.962	3	20.939	64.474	3	23.163	70.436	3
Paranacity	4.788	12.809	3	23.882	68.721	3	28.670	81.529	3
Terra Rica	3.484	10.057	3	16.982	53.313	3	20.466	63.370	3
Centro	16.336	47.079	3	84.407	213.424	3	100.743	260.504	3
Cidade Gaúcha	5.800	14.862	3	29.363	72.676	2	35.163	87.538	2
Ivaté	5.973	20.525	3	27.199	65.781	2	33.172	86.306	3
Rondon	4.127	10.668	3	24.216	66.222	3	28.343	76.890	3
São Tomé	343	848	2	489	1.167	2	832	2.015	2
Umuarama	0	0	0	31	59	2	31	59	2
Usina Rio Paraná	93	177	2	3.109	7.518	2	3.202	7.695	2
Sul	3.904	10.901	3	39.902	105.682	3	43.806	116.582	3
Moreira Sales	871	2.472	3	10.668	31.982	3	11.539	34.453	3
Tapejara	3.033	8.429	3	29.234	73.700	3	32.267	82.129	3
Corporativo	1.271	2.779	2	2.057	5.538	3	3.328	8.317	2
Corporativo	1.271	2.779	2	2.057	5.538	3	3.328	8.317	2
Logística	356	1.021	3	2.293	7.975	3	2.649	8.995	3
Logística	356	1.021	3	2.135	7.303	3	2.491	8.324	3
Paranaguá	0	0	0	158	672	4	158	672	4
Total Geral	32.363	90.607	3	190.462	519.127	3	222.825	609.734	3



Boas-vindas

Palavra da
Liderança

Compromisso

Perfil

Estratégia e
Governança

Públicos de
Relacionamento

Gestão
Ambiental

Gestão Econômico-
Financeira

Sumário de
Conteúdo da GRI,
Pacto e ODS

Informações
Corporativas

Relatório de
Asseguração

Safra 2024/2025

Cluster / Unidade	Diretor			Gerente			Supervisor			Coordenador			Encarregado			Operacional			Total		
	Qtd Treinados	Total Carga Horária	Média (Horas)	Qtd Treinados	Total Carga Horária	Média (Horas)	Qtd Treinados	Total Carga Horária	Média (Horas)	Qtd Treinados	Total Carga Horária	Média (Horas)	Qtd Treinados	Total Carga Horária	Média (Horas)	Qtd Treinados	Total Carga Horária	Média (Horas)	Qtd Treinados	Total Carga Horária	Média (Horas)
NORTE	0	0	0	665	1.887	3	2.092	6.920	3	2.672	8.144	3	6.169	20.051	3	60.701	178.334	3	72.299	215.336	3
Iguatemi	0	0	0	334	1.105	3	592	2.394	4	858	2.619	3	2.199	6.314	3	19.180	58.004	3	23.163	70.436	3
Paranacity	0	0	0	205	473	2	1.044	2.820	3	978	2.912	3	2.553	8.275	3	23.890	67.050	3	28.670	81.529	3
Terra Rica	0	0	0	126	309	2	456	1.706	4	836	2.613	3	1.417	5.462	4	17.631	53.280	3	20.466	63.370	3
Centro	0	0	0	786	1.706	2	2.226	7.578	3	3.711	11.288	3	6.666	21.077	3	87.354	218.854	3	100.743	260.504	3
Cidade Gaúcha	0	0	0	399	859	2	980	3.357	3	1.183	3.518	3	2.140	6.865	3	30.461	72.939	2	35.163	87.538	2
Ivaté	0	0	0	329	691	2	697	2.412	3	1.183	3.761	3	2.109	6.635	3	28.854	72.808	3	33.172	86.306	3
Rondon	0	0	0	58	157	3	489	1.646	3	1.229	3.634	3	2.177	6.871	3	24.390	64.582	3	28.343	76.890	3
São Tomé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29	110	4	20	82	4	783	1.823	2	832	2.015	2
Umuarama	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31	59	2	31	59	2
Usina Rio Paraná	0	0	0	0	0	0	60	163	3	87	265	3	220	624	3	2.835	6.642	2	3.202	7.695	2
Sul	0	0	0	342	1.128	3	1.175	4.260	4	1.905	5.416	3	3.843	10.556	3	36.541	95.223	3	43.806	116.582	3
Moreira Sales	0	0	0	57	198	3	281	1.042	4	547	1.499	3	1.048	2.990	3	9.606	28.724	3	11.539	34.453	3
Tapejara	0	0	0	285	930	3	894	3.217	4	1.358	3.917	3	2.795	7.566	3	26.935	66.499	2	32.267	82.129	3
Corporativo	193	682	4	289	1.375	5	604	2.551	4	0	0	0	19	40	2	2.223	3.669	2	3.328	8.317	2
Corporativo	193	682	4	289	1.375	5	604	2.551	4	0	0	0	19	40	2	2.223	3.669	2	3.328	8.317	2
Logística	0	0	0	56	241	4	299	1.612	5	62	259	4	229	1.358	6	2.002	5.505	3	2.648	8.975	3
Logística	0	0	0	56	241	4	266	1.410	5	62	259	4	229	1.358	6	1.877	5.036	3	2.490	8.304	3
Paranaguá	0	0	0	0	0	0	33	203	6	0	0	0	0	0	0	125	469	4	158	672	4
Total Geral	193	682	3	2.138	6.337	3	6.396	22.922	4	8.350	25.107	3	16.926	53.082	3	188.821	501.585	3	222.824	609.714	3

Programa de Liderança – Time que Performa

O Programa de Formação de Lideranças – Time que Performa almeja desenvolver competências essenciais de gestão, atendendo a temas como comunicação assertiva, autonomia/protagonismo, liderança colaborativa e formação de equipes de alta performance. Na safra 2024/2025, as ações foram realizadas em formato híbrido, com workshops presenciais e online, garantindo maior alcance e efetividade.

Público-alvo: Diretores, Gerentes, Supervisores, Coordenadores e Encarregados.

Principais objetivos do programa:

- Desenvolver habilidades de trabalho em equipe, gestão de perfis e condução para melhores resultados;
- Aprimorar soft skills exigidas pelo mercado, como empatia, autocontrole, flexibilidade e inteligência emocional;
- Consolidar conhecimentos sobre estilos de liderança e aplicação frente a diferentes perfis de liderados;
- Discutir práticas de motivação, técnicas de automotivação e manutenção da produtividade;
- Capacitar em técnicas de administração e gestão do tempo, otimizando desempenho e satisfação;

- Reforçar conhecimentos em gestão de resultados e processos, incluindo definição de indicadores e análise de tendências.

Temas abordados:

- Comunicação Assertiva;
- Autonomia e Protagonismo;
- Liderança e Colaboração;
- Equipes de Alta Performance.

Resultados alcançados:

Mais de 850 líderes foram capacitados, fortalecendo suas competências e disseminando práticas de gestão eficazes em suas equipes. O programa proporcionou maior alinhamento estratégico, reforço das habilidades de liderança e impacto direto no desenvolvimento organizacional.

Na safra 2024/2025, foi realizado um novo ciclo de **avaliação de desempenho**, no qual as lideranças avaliaram seus pares, liderados e superiores. Todas as lideranças participaram de uma **capacitação** voltada ao aperfeiçoamento no uso da ferramenta, com foco em **feedback**, **elaboração de Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs)** e definição de **Planos de Ação** para cada avaliado. Essa iniciativa possibilitou a identificação de oportunidades de crescimento profissional, o fortalecimento das competências individuais e o estímulo ao potencial de cada funcionário, contribuindo para a geração de resultados sustentáveis e para o atingimento das metas organizacionais.

Safra 2024/2025 ^[GRI 2-18]

Avaliação De Desempenho	Participantes
Diretores e Gerentes	45
Supervisores	129
Coordenadores e Encarregados	243
Cargos Táticos (Analistas, advogados, compradores, enfermeiros, engenheiros, ergonomistas, especialistas, fonoaudiólogos, médicos e técnicos)	108
Total	525

Encontro de Líderes UST

O Encontro de Líderes UST reuniu líderes de todas as áreas da empresa em um evento estratégico dedicado a avaliar os resultados do último ciclo de safra, discutir os desafios superados e, sobretudo, definir metas e planos para o futuro.

Esse momento é fundamental para alinhar objetivos, fortalecer o comprometimento com os resultados e garantir que cada área esteja preparada para alcançar novos patamares de excelência. Também representa uma oportunidade valiosa de reconhecer conquistas, compartilhar aprendizados e promover o crescimento coletivo.

Em conjunto, são reforçadas a colaboração, a inovação e o foco em resultados sustentáveis. A liderança exerce papel essencial nesse

processo, inspirando e mobilizando todos os colaboradores a seguirem adiante com determinação e confiança.

Encontro de Líderes UST | Safra 2025/2026

Nosso 5º Encontro de Líderes UST reuniu mais de 800 líderes em um ambiente de aprendizado, integração e inspiração!

Ao longo do evento, é realizado um intercâmbio de conhecimentos e experiências, fortalecendo nossa preparação para a safra 2025/2026 com foco em **Segurança, Performance, Qualidade e Custo**.

O encontro teve palestras da Diretoria, além de participações de palestrantes de renome, que trouxeram exemplos práticos de como exercer uma liderança comprometida, próxima e engajada. A dinâmica **“A Ponte”**, conduzida por empresa especializada em aprendizagem experiencial, proporcionou um exercício intenso de planejamento, estratégia e tomada de decisão, reforçando competências essenciais para nossos times.



Conheça mais o
Encontro de Líderes,
assistindo ao vídeo
no canal UST – Youtube

Qualificação profissional [GRI 3-3 e 404-1]

Programas	Objetivo	Parceria	Unidades Beneficiadas em 2024/2025	Público em 2024/2025
Programa de Incentivo ao Estudo	Viabilizar a busca de informação e conhecimento, gerando um fator motivacional, por meio de reembolso parcial dos investimentos com educação em cursos técnicos, graduação e pós-graduação.	Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural).	Cidade Gaúcha, Iguatemi, Ivaté, Paranacity, Rondon, Tapejara, Terra Rica, Moreira Sales, Corporativo.	67 bolsas de estudos para cursos de graduação, pós-graduação e Técnico.
Programa Jovem Aprendiz	Desenvolver o programa Jovem Aprendiz, em conformidade com a Lei 10.097, de 19 de novembro de 2000, proporcionando o acesso à qualificação profissional por meio de estratégias de ensino teóricas e práticas com os equipamentos adequados.	Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) Lins Vasconcellos e Associação Nossa Senhora Pastora.	Ivaté, Paranacity, Rondon, Tapejara, Terra Rica, Cidade Gaúcha, Iguatemi, Corporativo e Logística.	30 adolescentes e jovens: 47% das vagas foram preenchidas por homens e 53% preenchidas por mulheres.
Subsídio CNH (Carteira Nacional de Habilitação)	Possibilitar aos funcionários a troca de categoria de CNH para se tornar elegível ao crescimento na carreira interna.	Convênio com autoescolas nos municípios.	Cidade Gaúcha, Iguatemi, Ivaté, Paranacity, Rondon, Tapejara, Terra Rica, São Tomé e Moreira Sales.	200 funcionários beneficiados, sendo 87% homens e 13% mulheres.
Programa de Estágio	Formar novos talentos, oferecendo oportunidade para estudantes vivenciarem os desafios de uma organização e a prática do mercado de trabalho no setor sucroenergético.	IEL (Instituto Euvaldo Lodi).	Ivaté, Paranacity, Rondon, Tapejara, Terra Rica, Corporativo e Logística.	18 adolescentes e jovens: 28% das vagas foram preenchidas por homens e 72% preenchidas por mulheres.
Programa de Residência Agrônômica	Capacitar os estudantes ou recém-formados em modernas tecnologias da cultura canavieira, proporcionando aos participantes conhecimentos técnicos e práticos; identificando, planejando e implantando oportunidades para soluções de problemas; e proporcionando a certificação na modalidade de curso de aperfeiçoamento da cultura da cana-de-açúcar, a fim de desenvolver futuros gestores para liderança de pessoas, processos e resultados.	UFRRJ (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro).	Cidade Gaúcha, Iguatemi, Ivaté, Paranacity, Rondon, Tapejara, Terra Rica e Moreira Sales.	4 residentes homens mais 4 residentes mulheres que iniciaram em fev/2025.

Projeto



Formação UST – Funcionários

Início	2021.
Definição	Promoção de capacitação que visa aperfeiçoamentos e melhorias no desempenho profissional do público interno da empresa.
Objetivo	Desenvolver carreiras e proporcionar qualificação profissional aos funcionários UST das unidades produtivas do Paraná.
Público	Jovens e adultos.
Período	Ano-safra.
Atividades	No decorrer das safras são formadas turmas de jovens e adultos de acordo com o planejamento do projeto, promovendo conhecimento em competências técnicas e profissionais, bem como ampliando as possibilidades de emprego, trabalho decente e empreendedorismo.
Parceria	Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural)/Paraná; Agências do Trabalhador do Paraná; e Sindicatos do Paraná.
Abrangência	7 municípios do Paraná.
Resultados em 2024/2025	Público de 50 funcionários, participantes em cursos de Operador de Trator Agrícola, Mecânico Agrícola. Desses, 48 eram homens e 2 eram mulheres.

Notificações referentes a mudanças operacionais [GRI 3-3 e 402-1]

A Usina Santa Terezinha comunica previamente quaisquer mudanças operacionais significativas, tais como: reestruturações; aquisições ou paralisações; início e término de safras; e manutenções na indústria. Para isso, utiliza diferentes instrumentos: reuniões mensais; informativos por e-mail e murais; mensagens via aplicativo; diálogo entre funcionários e líderes; e comitês de liderança. Esses mecanismos facilitam a comunicação e asseguram precisão nos processos e procedimentos. Além disso, funcionários aniversariantes do mês participam de sorteios para o “Café com o Diretor”, ocasião em que são reforçadas as principais comunicações institucionais.

Qualidade de vida [GRI 401-2]

A Usina Santa Terezinha promoveu, ao longo das safras, diversos serviços de saúde voltados ao bem-estar de seus colaboradores e familiares. As ações incluem diagnósticos precoces, cuidados preventivos, incentivo à adoção de hábitos saudáveis e campanhas de conscientização, reafirmando o compromisso com a qualidade de vida.

Projeto



[GRI 3-3, 201-1, 203-1, 203-2, 403-5, 403-6 e 413-1]

Início	2020.
Definição	O projeto é desenvolvido em paralelo às campanhas internacionais do Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul, possibilitando reflexão entre os funcionários e incentivando-os a terem um olhar de cuidado para consigo mesmo e seus familiares.
Objetivo	Buscar a conscientização dos problemas de saúde mental, câncer de mama e de colo de útero e câncer de próstata, refletindo sobre o assunto com informações que enfatizem: diálogo e prevenção é a melhor solução.
Período	Setembro a novembro.
Público	100% dos funcionários UST.
Abrangência	9 municípios do Paraná e Mato Grosso do Sul.
Parceria	Unimed e HapVida.
Atividades na Safra 2024/2025	1. Entrega de camisetas para todos os funcionários e entrega de material informativo; 2. Diálogo informativo com roteiros semiestruturados, em parceria com a Unimed (plano de saúde) e HapVida (plano odontológico); 3. Compartilhamento de material informativo nos meios de comunicação da empresa: a) digital: informe (e-mail) e cards (App UST); wallpaper (computadores); fotos das ações (redes sociais). b) impresso: cartazes (murais) e roteiros dos diálogos preventivos com lista de assinaturas.
Resultado na Safra 2024/2025	Em 2024, 8.356 funcionários receberam camisetas personalizadas. Foi realizado: 1 treinamento com o tema: Como Cuidar do Outro sem Deixar de Cuidar de Si, com 42 participantes. Foram 40 dias de ações (DDIs), divididos entre setembro, outubro e novembro, nas frentes de trabalho das unidades UST, Logística de Paranaguá, Maringá e escritório Corporativo.

O Escuto e Penso em Você é realizado em paralelo às campanhas internacionais Setembro Amarelo (saúde mental), Outubro Rosa (prevenção do câncer de mama e do colo do útero) e Novembro Azul (prevenção do câncer de próstata). Essa integração promove momentos de reflexão entre os funcionários e incentiva a atenção à própria saúde e à de seus familiares, abordando temas relacionados à saúde mental, da mulher e do homem. Em sua quinta edição, safra 2024/2025, além dos temas centrais, foram incluídos também diálogos sobre: doenças respiratórias, combate à dengue, vacinação e saúde bucal, visando o conhecimento, a reflexão e a prevenção.

Assistência médica

O Plano de Saúde é oferecido como benefício aos funcionários e seus dependentes, garantindo assistência médica com cobertura ambulatorial e hospitalar.

São considerados dependentes:

- Cônjuge ou companheiro(a), em união estável devidamente comprovada, sem concorrência com o cônjuge;
- Filhos incapazes;
- Filhos solteiros de até 24 anos, desde que estejam cursando ensino superior ou escola técnica de nível médio e não exerçam atividade remunerada;
- Filhos inválidos solteiros, com comprovação de dependência econômica pelo INSS;
- Enteados, menores sob guarda por decisão judicial e menores tutelados, equiparados aos filhos.

Safra	Titulares	Dependentes	Vidas Cobertas pelo Plano de Saúde
2024/2025	8.852	8.713	17.565

Saúde e segurança do trabalho [GRI 2-23 e 403-6]
[GRI 3-3 Saúde e segurança do trabalhador em toda a cadeia produtiva]

A Usina Santa Terezinha, em sua Jornada de Segurança, tem como objetivo avançar no que valoriza a vida e o bem-estar dos funcionários, dentro e fora do ambiente de trabalho. A Segurança é um dos Pilares da UST e como forma de reforçá-lo são realizadas ações visando o desenvolvimento da liderança, processos de SSMA e capacitações. Esses elementos são essenciais para a manutenção e monitoramento do Sistema de Gestão Integrada de SSMA, que permite melhorar os processos internos, realizar integração com clientes e fornecedores de forma eficiente e sustentável. [GRI 403-1]

A gestão de informações de Saúde Ocupacional é realizada via software pela equipe de saúde especializada, com prontuário digital, garantindo confidencialidade e conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Nossos funcionários e seus dependentes possuem acesso a plano de saúde regulamentado pela Agência Nacional de Saúde (ANS), com cobertura para consultas, exames, terapias e internações, conforme contrato estabelecido com a operadora.

O sistema corporativo de Gestão Integrada de SSMA visa garantir a integridade dos funcionários e terceiros, buscando a antecipação, reconhecimento, avaliação e controle dos riscos, e implementação de medidas de controle. A UST possui o “SALVO, Segurança Nosso Alvo”, que é estruturado de maneira sistemática e utiliza como alicerce os

3Ps: Pessoas, Processos e Produtos, que são as bases para que haja uma operação segura, confiável e em conformidade, estando eles subdivididos em onze Elementos Operacionais. Os elementos contemplam temas de Liderança, Gerenciamento de Riscos, Gestão da Conformidade, Gestão da Capacitação, Gestão da Comunicação, Gestão de Terceiros, Gerenciamento da Emergência, Gestão dos Incidentes e Processo de Melhoria Contínua. O sistema de gestão abrange, além dos funcionários próprios das áreas administrativas, industrial, agrícola e automotiva, os terceiros, assim sendo, esses devem seguir todos os procedimentos para prestação de serviço na UST. Na Gestão de Terceiros há procedimentos de Contratação de Terceiros e o de Requisitos Mínimos de SSMA, sendo exigida a apresentação de documentações e treinamentos, além de passar pelo treinamento de integração, o qual reforça a ferramenta de gerenciamento de riscos, procedimentos aplicáveis e procedimentos de emergência, e assegura que a prestação de serviço seja realizada com a máxima segurança. [GRI 403-1 e 403-9].



A Política de SSMA contempla as diretrizes que subentendem o reconhecimento do risco e a sua recusa em atividades de risco iminente. A UST pratica a Política de Pare o Trabalho, que aplica-se à operação, seja ela realizada por funcionários ou terceiros, mitigando os riscos da atividade ao identificar uma situação de risco, que deverá ser informada imediatamente para a Liderança, sendo solicitada uma nova Avaliação de Risco. [\[GRI 403-2\]](#)

A sistemática do Gerenciamento de Riscos surge da necessidade de realização de uma atividade que envolva riscos para as pessoas, instalações e/ou meio ambiente, sendo identificados com o envolvimento da Liderança e Operação. Os POP (Procedimentos Operacionais Padronizados) contemplam as atividades com a análise de riscos via APR (Análise Preliminar de Riscos) com base nas fontes de energia, sendo os funcionários e lideranças envolvidos na construção desse processo. O objetivo do Procedimento Operacional Padrão (POP) da UST é fornecer instruções do passo a passo da atividade. Os envolvidos na atividade são treinados, conforme previsto no Catálogo de Treinamentos SSMA. Além da gestão de Gerenciamento de Riscos, há o Programa de Gerenciamento de Risco (PGR) e o Programa de Gerenciamento de Risco do Trabalho Rural (PGRTR), que gerencia o inventário de riscos, plano de ação e procedimentos correlatos. [\[GRI 403-1\]](#)

A Usina Santa Terezinha mantém os Comitês formais em Saúde e Segurança para garantir a conformidade com regulamentações, melhorar processos e promover práticas sustentáveis em toda a organização, com a participação de uma

equipe multidisciplinar, que abrange: Comitê SPCI (Sistema de Prevenção de Combate a Incêndio), Comitê SSMA (composto pela Equipe de Saúde e Segurança), Comitê SSMA Operacional (composto por Diretor, Gerentes, RH, SSMA), Comitê Saúde (composto por Saúde, RH, Operadora do plano), Comitê de Transporte (composto pela gestão de transporte, SSMA) e Comitê VIVE (composto por SSMA, facilitadores). Esses comitês garantem a representação de funcionários e terceiros, que se reúnem periodicamente para discutir, analisar, implantar medidas e traçar objetivos de diminuição dos riscos à saúde e à segurança ocupacional. [\[GRI 3-3, 403-3 e 403-4\]](#)



No que tange ao desenvolvimento do comportamento seguro, destaca-se o Programa De Olho no Risco, que contribui para o aprendizado dos funcionários e terceiros na Percepção de Risco, através da observação do ambiente e avaliação dos desvios, conscientizando sobre os riscos existentes no ambiente de trabalho. Na safra 2024/2025, no Workshop de SSMA, com a participação da Diretoria e Gerências, o Programa De Olho no Risco foi aprimorado para estimular a resolução imediata dos desvios, tornando o ambiente de trabalho mais seguro, através do registro no aplicativo De Olho no Risco. Além do programa

implantado, a empresa investe em treinamentos de Percepção de Perigos de forma didática e prática. [\[GRI 403-1\]](#)

Com o intuito de sensibilizar os funcionários a temas voltados a saúde, segurança e meio ambiente, são realizadas campanhas e eventos de conscientização. As campanhas envolvem temas de prevenção da saúde do funcionário, mudança da cultura SSMA e conservação do meio ambiente. As campanhas reafirmam o compromisso com a jornada em SSMA e fazem uma reflexão de como está sendo construído um ambiente de trabalho mais seguro e sustentável para todos. Ainda no âmbito da prevenção de acidentes, mantém-se uma iniciativa, por meio do CIA (Centro de Inteligência Agrícola), de uso de tecnologia de câmeras para atuar de forma preventiva no monitoramento da Gestão de Fadiga e Gestão de Direção Defensiva. O objetivo é avançar na cultura de Segurança de Transporte, reduzindo exposição ao risco.



Na safra 2024/2025 foi implantado o programa de observação comportamental UST com Você, através da gestão via software e aplicativo. A Observação Comportamental é uma técnica utilizada para identificar, avaliar e orientar os comportamentos dos funcionários no ambiente de trabalho, com o objetivo de promover uma cultura de segurança e prevenir acidentes. Para a promoção do programa foi realizada uma campanha interna para escolha do nome e, por votação, foi definido “UST com Você”. Para

a implantação do programa, a liderança em sua totalidade foi treinada com aplicação de cases práticos. O programa é a ferramenta protagonista na construção e fortalecimento da Cultura de Segurança.

A UST analisa tendências, avaliando as lições aprendidas dos eventos, por meio da diretriz corporativa “Comunicação e Investigação de Incidentes”, conduzida por uma equipe multidisciplinar, com o foco no avanço da análise de eficácia e através de ações mais robustas da Hierarquia de Controle. [\[GRI 403-2\]](#)

A gestão dos indicadores de incidentes contempla os incidentes reportáveis classificáveis (fatalidade, afastamento, restrição de atividade e tratamento médico) nas Taxas de Frequência (TF); Taxa de Frequência com Afastamento (TFLTA) e Taxa de Gravidade (TG). A Taxa de Gravidade (TG) contempla o número de dias perdidos (dias de trabalho perdidos em decorrência de um acidente com afastamento) e descontados (dias descontados devido à gravidade da lesão por incapacidade permanente total ou parcial, e fatalidade, independentemente de ter ocorrido o afastamento do funcionário, conforme o quadro 1 da NBR 14280:2001), causada pelo acidente de trabalho com afastamentos e sem afastamento por milhão de horas trabalhadas, sendo a operação agrícola avaliada em relação a esses indicadores – fator que constitui, inclusive, critério para a definição do PPV (Prêmio de Produção Variável). [\[GRI 403-2 e 403-9\]](#)

INDICADORES DE PERFORMANCE*

[GRI 403-2 e 403-9]

Indicadores	2023/2024		2024/2025	
	UST	Terceiros	UST	Terceiros
HHT (Homens-Horas Trabalhadas)	15.870.160,00	742.030,66	15.769.617,00	950.908,37
Base de número de horas trabalhadas	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Número de óbitos por acidente de trabalho	1	0	1	0
Taxa de óbitos resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0,06	0	0,06	0
Número de acidentes de alta consequência	32	1	24	0
Taxa de acidentes de alta consequência	2,02	1,35	1,52	0
Número de acidentes de baixa consequência	145	5	117	1
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	178	6	142	1
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	11,22	8,09	9,00	1,05

* Acidentes de alta consequência são os acidentes com afastamento (incidentes reportáveis classificáveis com afastamento) e os acidentes de baixa consequência são os acidentes sem afastamento (com ou sem lesão permanente, incidentes reportáveis classificáveis com afastamento);

* Os dados envolvendo terceiros são somados aos dados de funcionários UST. Com a estrutura do SGI (Sistema de Gestão Integrada) em andamento na Usina Santa Terezinha, esses dados serão computados separadamente.

A Performance de SSMA nas unidades é avaliada através do Score de SSMA, no período Dezembro à Novembro (Rolling de 12 meses), sendo avaliados os KPIs de três categorias: Categoria 01: Eventos Danos Pessoais; Categoria 02: Eventos Danos Materiais, Segurança de Processos, Dano Ambiental, Vazamentos; e Categoria 03: Programas de SSMA. O ranking do Rolling de 12 meses das unidades é apresentado mensalmente nas Reuniões de Cluster. A premiação é representada por uma Placa aos vencedores do 1º, 2º e 3º lugar, sendo um Programa de Reconhecimento em Segurança.

Entidades setoriais

A Usina mantém estreitas relações com sindicatos no Paraná e Mato Grosso do Sul, como: Sialpar (Sindicato da Indústria de Fabricação de Álcool do Estado do Paraná), Siapar (Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado do Paraná), Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias de Fabricação de Álcool, Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Stiafepar (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado do Paraná).

Os acordos coletivos celebrados consideram as especificidades regionais das unidades produtivas e tratam de temas como remuneração, reajustes, condições de trabalho, benefícios e segurança do trabalho. Todos os trabalhadores são abrangidos pelos acordos, respeitando a livre associação de seus funcionários e as negociações coletivas, que acontecem com a representação do sindicato de trabalhadores da categoria. [\[GRI 2-20 e 2-30\]](#)

Comunidade [\[GRI 3-3 201-1, 203-1, 203-2 e 413-1\]](#)

Contribuir com o desenvolvimento social no entorno das unidades produtivas também é o propósito da Usina Santa Terezinha. No decorrer da safra 2024/2025, 7 projetos foram realizados por meio de incentivo social privado, de acordo com o Plano Diretor de Sustentabilidade/ESG (Ambiental, Social e Governança) UST, que atendem às necessidades locais. Destaca-se o Projeto MUST (mencionado abaixo), em que os migrantes venezuelanos são contratados em Parceria com a OIM (Organização Internacional para as Migrações).

Projeto



Início	2023
Definição	Recrutamento de migrantes que visa à Diversidade e Inclusão na empresa, suprimindo necessidade de vagas nas unidades UST e cumprimento de indicadores de sustentabilidade da UST.
Objetivo	Contratar migrantes venezuelanos que são recebidos em Roraima, por meio da Operação Acolhida via OIM-ONU, alinhada com princípios de Diversidade e Inclusão da UST, que inclui a promoção do Recrutamento e Seleção de pessoas migrantes para compor o time da empresa.
Período	Ano-safra.
Público	Migrantes venezuelanos.
Atividades	Contratação de migrantes por meio da Operação Acolhida, da ONU
Abrangência	3 municípios do Paraná com Unidades UST (Paranacity, Ivaté e Tapejara).
Parceria	Força-Tarefa Logística Humanitária Operação Acolhida e Agência da ONU (Organização das Nações Unidas) para as Migrações (OIM).
Resultados na Safra 2024/2025	Até o momento, 18 venezuelanos foram contratados. Desses, 14 permanecem ativos na UST e 5 já participaram de processos de Recrutamento Interno, sendo promovidos para novas funções, o que evidencia possibilidades reais de evolução de carreira dentro da organização. Além da inserção profissional, estão sendo conduzidas ações de suporte e acompanhamento, como: • Visitas domiciliares para apoiar a adaptação das famílias; • Apoio da OIM-ONU, com orientações e intervenções voltadas ao fortalecimento do processo de integração social e profissional.

Na safra 2024/2025, o Projeto MUST foi compartilhado em 2 eventos:

- **Diálogo com a Indústria: Integração e Empregabilidade de Migrantes**, promovido pelo Sesi (Serviço Social da Indústria)/PR, em parceria com a Fiep (Federação das Indústrias do Estado do Paraná), IEL (Instituto Euvaldo Lodi) e Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), em Maringá/PR.
- **Pessoas Migrantes como Agentes de Transformação e Crescimento Econômico Sustentável**, promovido pela Organização Internacional para as Migrações (OIM) – ONU Migração, em São Paulo, em parceria com a Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp), a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) e Aya Earth Partners.

PROJETOS INSTITUCIONAIS

Projeto



Início	2013.
Definição	Contribuir com medidas adequadas de proteção e acolhimento aos que estão em situação de vulnerabilidade social durante o inverno. Auxiliar na redução das dificuldades socioeconômicas relacionadas às baixas temperaturas da região, arrecadando e entregando kits de inverno com produtos novos (1 cobertor e 1 toalha de banho).
Objetivo	Mobilizar os funcionários e familiares para a arrecadação e distribuição de kits de inverno com produtos novos (cobertor e toalha de banho), beneficiando a comunidade local. Como forma de incentivar o projeto, a UST dobra a arrecadação, de acordo com a meta proposta.
Público	Crianças, adolescentes e idosos atendidos por instituições socioassistenciais, principalmente as que possuem serviço de acolhimento.
Período	Maio a junho.
Atividades	Arrecadação e distribuição dos Kits de Inverno (um cobertor e uma toalha de banho).
Abrangência	21 municípios do Paraná e do Mato Grosso do Sul; *Rio Grande do Sul.

Resultados na Safra 2024/2025

Os funcionários ultrapassaram a meta de arrecadação de 799 kits de inverno, doando a quantidade de 916 kits. A empresa realizou a dobra da meta original, doando mais 799 kits, o que totalizou 1.715 cobertores e 1.715 toalhas de banho, todos itens novos. Dessa forma, 1.715 pessoas, de 29 instituições socioassistenciais, foram beneficiadas.

- Em maio/2024, o Rio Grande do Sul foi atingido por enchentes que causaram diversos danos ao estado vizinho. Dessa forma, a Usina Santa Terezinha se mobilizou e incluiu dentro do Juntos para Aquecer uma Campanha Solidária, junto aos mais de 8 mil funcionários, possibilitando que todos contribuíssem com doações de água mineral e itens de limpeza, como água sanitária, vassoura e rodo com cabo. Ao todo, a Usina enviou 3 carretas de doações. A primeira foi enviada com: 6.600 Litros de água sanitária, 4.000 cobertores e 2.880 Litros de detergente. A segunda carreta foi enviada com 21.600 litros de água mineral. Já a terceira, foi enviada com doações dos funcionários UST: 908 Litros de água sanitária, 400 vassouras com cabo, 293 rodos com cabo, 1.283 Litros de detergente, 366 galões de água mineral e 1.121 litros de água mineral em fardos. Todas as doações foram entregues no município de Encantado/RS, recebidas pelo exército e distribuídas conforme a necessidade da população.

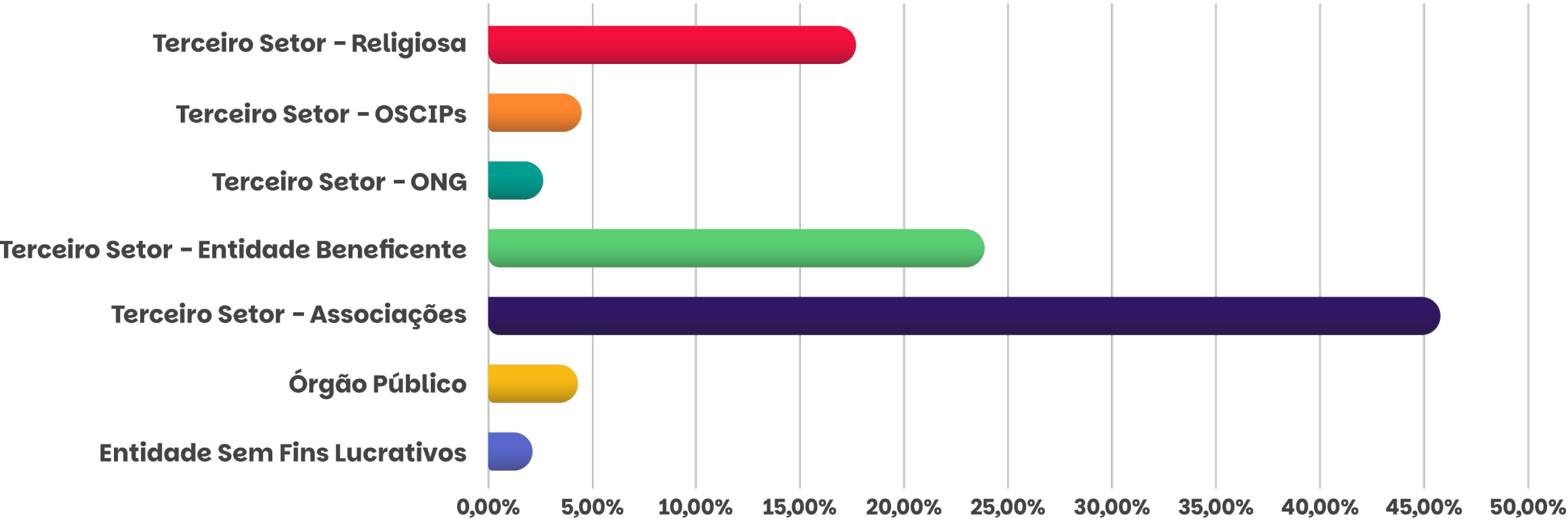
Projeto



Início	2014.
Definição	Realização de “Sonhos de Natal” durante o período natalino, por meio do engajamento entre Usina Santa Terezinha, funcionários e comunidades vizinhas. A partir dessa demanda, a UST se compromete em dobrar a quantidade de sonhos realizados com cestas de alimentos para as crianças e fraldas geriátricas para os idosos.
Objetivo	Fomentar a solidariedade dentro da organização, por meio da arrecadação de “Sonhos de Natal”, isto é, “desejos” enviados por meio de cartas de pessoas em vulnerabilidade social, promovendo mais sorrisos devido à entrega de sonhos que possibilitam o brincar, o lazer e a diversão na infância, e ainda, contribuindo com a proteção e manutenção da saúde na velhice.
Público	Crianças, adolescentes e idosos atendidos por instituições socioassistenciais.
Período	Novembro a dezembro.
Atividades	Arrecadação e distribuição dos “Sonhos de Natal”, Cestas de Alimentos ou Fraldas Geriátricas.
Abrangência	19 municípios do Paraná e do Mato Grosso do Sul.
Resultados na Safra 2024/2025	Foram contemplados pelos funcionários 1.057 “Sonhos de Natal” para crianças e idosos, quantidade que, com a participação da empresa, dobrou, resultando na entrega de 289 fraldas geriátricas e 768 cestas de alimentos doadas. Ao todo 28 instituições socioassistenciais foram beneficiadas.

BENEFICIADOS DOS PROJETOS INSTITUCIONAIS: JUNTOS PARA AQUECER E SONHOS DE NATAL EM DOBRO

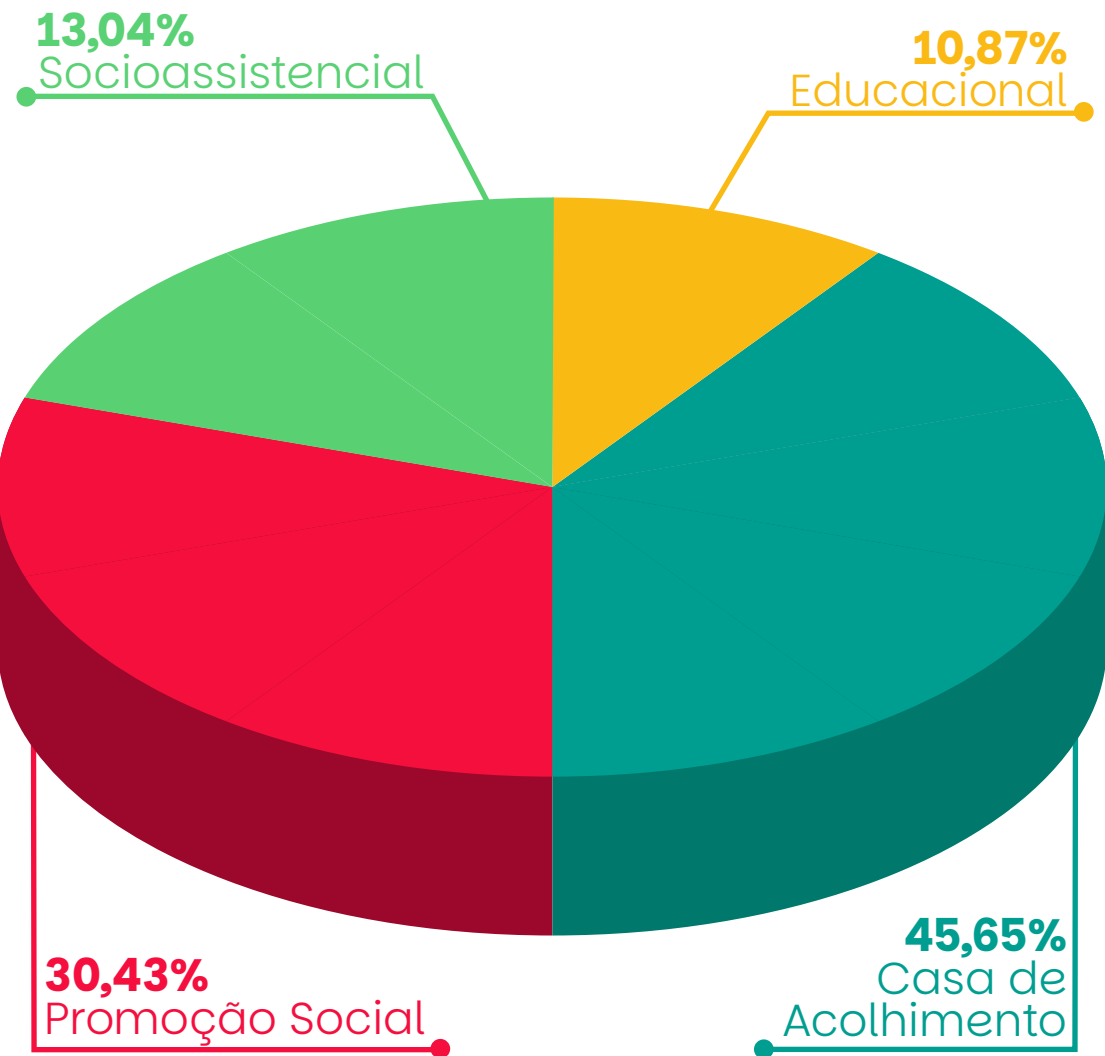
Caráter das Instituições



Perfil das Instituições

Os Projetos Juntos para Aquecer e Sonhos de Natal em Dobro da Usina Santa Terezinha priorizam instituições que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade social em casas de acolhimento e instituições de promoção social.

Perfil das instituições – Safra 2024/2025



Perfil do público atendido

Considerando-se o Juntos para Aquecer e o Sonhos de Natal em Dobro na safra 2024/2025, mais de 2.770 pessoas foram atendidas pelos Projetos da UST. Essas pessoas são acolhidas nas instituições socioassistenciais, além de serem contempladas pelos projetos. O público de maior número está inserido nas categorias de: Vulnerabilidade Social, Pessoas com Deficiência e Pessoas em Situação de Risco.

Faixa etária do público atendido

Considerando a faixa etária do público atendido nas instituições, as duas principais faixas atendidas foram: Crianças e Adolescentes – 0 a 17 anos (26%); Idosos – 60 anos ou mais (21%).

Municípios e distritos atendidos

Cluster	Unidade UST	Município	Distrito	Estado	Juntos para Aquecer	Sonhos de Natal em Dobro
Norte	Iguatemi	Mandaguaçu		Paraná	X	X
	Iguatemi	Maringá	Iguatemi	Paraná	X	X
	Iguatemi	Nova Esperança		Paraná		X
	Paranacity	Colorado		Paraná		X
	Paranacity	Cruzeiro do Sul		Paraná	X	
	Paranacity	Inajá		Paraná	X	
	Paranacity	Nova Esperança		Paraná		X
	Paranacity	Paranacity		Paraná	X	X
	Terra Rica	Guairaçá		Paraná	X	
	Terra Rica	Terra Rica		Paraná	X	X
Centro	Cidade Gaúcha	Cidade Gaúcha		Paraná	X	X
	Cidade Gaúcha	Tapira		Paraná	X	X
	Ivaté	Icaraíma		Paraná	X	
	Ivaté	Ivaté		Paraná	X	X
	Ivaté	Umuarama		Paraná	X	X
	Rondon	Guaporema		Paraná	X	X
	Rondon	Rondon		Paraná	X	X
	Usina Rio Paraná	Eldorado		Mato Grosso do Sul	X	X
Sul	Tapejara	Cianorte		Paraná	X	X
	Tapejara	Cruzeiro do Oeste		Paraná	X	X
	Tapejara	Moreira Sales		Paraná	X	X
	Tapejara	Tapejara		Paraná	X	X
	Tapejara	Tuneiras do Oeste		Paraná	X	
UST	Corporativo	Maringá		Paraná	X	X
	Logística Maringá	Paiçandu		Paraná	X	X

Os projetos “Juntos para Aquecer” e “Sonhos de Natal em Dobro” tiveram maior atuação na comunidade local. Do total, 32% dos municípios alocam as operações da empresa, os outros 68% são municípios vizinhos onde residem funcionários da Usina ou que fazem parte da região de atuação das atividades da UST. Em ambos, foram priorizadas instituições com perfil de promoção social e casas de acolhimento. [\[GRI 413-1\]](#)

Projeto	FORMAÇÃO UST COMUNIDADE Formação UST – Comunidade
Início	2021.
Definição	Desenvolvimento das comunidades locais por meio de projeto que qualifica e capacita pessoas, despertando competência para o mercado de trabalho.
Objetivo	Oferecer qualificação profissional para pessoas moradoras de comunidades vizinhas às unidades produtivas UST, por meio de cursos gratuitos na área de operação agrícola e manutenção mecânica.
Público	Jovens e adultos das comunidades.
Período	Ano-safra.
Atividades	No decorrer das safras são formadas turmas de jovens e adultos de acordo com o planejamento do projeto, promovendo conhecimento em competências técnicas e profissionais, bem como ampliando as possibilidades de emprego, trabalho decente e empreendedorismo.
Parceria	Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural)/Paraná; Agências do Trabalhador do Paraná; e Sindicatos do Paraná.
Abrangência	7 municípios do Paraná.
Resultados na Safra 2024/2025	Público de 23 pessoas capacitadas, as quais participaram do curso de Operador de Trator Agrícola. Desse público, 11 eram homens e 12 eram mulheres.

Projeto	FORMAÇÃO UST MULHERES Formação UST – Mulheres
Início	2023.
Definição	O Formação UST – Mulheres promove profissionalização para as mulheres das comunidades vizinhas às operações da empresa, de forma gratuita e para atuação no segmento agroindustrial.
Objetivo	Capacitar profissionais mulheres de forma gratuita, visando a qualificação da mão de obra regional no segmento agroindustrial e proporcionando igualdade de oportunidades.
Público	Mulheres jovens e adultas das comunidades.
Período	Ano-safra.
Atividades	No decorrer das safras são formadas turmas de jovens e adultas de acordo com o planejamento do projeto, promovendo conhecimento em competências técnicas e profissionais, bem como ampliando as possibilidades de emprego, trabalho decente e empreendedorismo.
Parceria	Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural)/Paraná; Agências do Trabalhador do Paraná; e Sindicatos do Paraná.
Abrangência	7 municípios do Paraná.
Resultados na Safra 2024/2025	Público de 14 mulheres capacitadas, as quais participaram de cursos de Operadora de Trator Agrícola, Mecânica de Oficina Volante.



Essa ação incentiva a participação feminina no mercado de trabalho da empresa, por meio de publicações que destacam o projeto Formação UST – Mulheres, com cursos gratuitos para funcionárias e comunidade. A área de Recursos Humanos mantém o acompanhamento mensal das novas funcionárias, apresentando indicadores de evolução e resultados em reuniões com a alta liderança, fortalecendo a cultura de Diversidade e Inclusão na UST.

Projeto



Início	2024
Definição	O Projeto Super Ação UST é uma iniciativa da Usina Santa Terezinha para promover a inclusão de Pessoas com Deficiência (PCDs), em parceria com instituições socioassistenciais (APAE). O projeto respeita as especificidades de cada profissional, fomenta o desenvolvimento interpessoal e a autonomia, além de reforçar o senso de pertencimento.
Objetivo	Promover a inclusão efetiva de PCDs na UST, oferecendo oportunidades de trabalho e desenvolvimento, fortalecendo os vínculos com a comunidade e estimulando práticas de diversidade, inclusão e sustentabilidade.
Período	Ano-safra.
Público	Pessoas com Deficiência (PCDs).
Atividades	As atividades do projeto estão sendo desenvolvidas nas APAEs de Maringá, Umuarama, Cianorte, Paranacity e Terra Rica, com acompanhamento direto de um profissional qualificado para o apoio no projeto.
Abrangência	5 municípios do Paraná localizados no entorno das Unidades UST (Maringá, Umuarama, Cianorte, Paranacity e Terra Rica).
Parceria	APAEs (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais).
Resultados na Safra 2024/2025	O projeto foi lançado outubro de 2024, junto às APAEs, com a contratação de mais de 130 novos funcionários no formato de Trabalho Protegido, possibilitando a produção de artesanato utilizando o bagaço da cana-de-açúcar e cola de fécula de mandioca, cujas peças serão utilizadas em eventos da UST, unindo sustentabilidade, criatividade e valorização do trabalho dos participantes.

O Super Ação foi apresentado no evento “Diálogo com a Indústria: Inclusão da Pessoa com Deficiência”, promovido pela Fiep (Federação das Indústrias do Estado do Paraná), CIFAL Curitiba (*Centre International de Formation des Autorités/Acteurs Locaux*) e Unitar (*United Nations Institute for Training and Research*), em Maringá/PR.



Clique e assista ao vídeo de lançamento do Projeto no **Canal UST**

Projeto



Início	2012.
Definição	Projeto socioambiental que desenvolve atividades de educação socioambiental com alunos e professores de escolas municipais localizadas nas regiões de operação da Usina Santa Terezinha.
Objetivo	Contribuir com a formação de uma sociedade ambientalmente correta e responsável pela preservação da biodiversidade e comprometida com o futuro da nova geração.
Público	Crianças do 4º ano de escolas municipais.
Período	Setembro a novembro.
Abrangência	10 municípios da região de atuação da UST [Mandaguaçu, Maringá (Distrito Iguatemi), Cruzeiro do Sul, Uniflor, Terra Rica, Mirador, Tapira, Ivaté (Município e Distrito Herculândia) e Tapejara – Paraná, além de Eldorado – Mato Grosso do Sul.]. O município de Paranaguá não foi contemplado nesta edição, e os municípios de Paranacity, Cidade Gaúcha e Rondon – Paraná optaram por não participar da edição do projeto em questão. Assim, 63% dos municípios que sediam unidades da empresa foram contemplados.
Parceria	Secretarias Municipais de Educação e Secretarias Municipais do Meio Ambiente do Paraná e Mato Grosso do Sul; IAT (Instituto Água e Terra); e IDR-Paraná (Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná) – IAPAR-EMATER.
Atividades em 2024/2025	Apresentação para a equipe UST e secretarias municipais de educação; Entrega do Kit Semeando o Verde: ficha de inscrição, camiseta, botton personalizado e muda de árvore; Palestras Educativas; Orientação do professor para o Concurso Cultural de Paródias Musicais, com seleção de 3 finalistas por escola; Votação de Comissão Avaliadora UST para selecionar 1 paródia por dupla de escolas; Premiação nas escolas; e Divulgação: cartaz, wallpaper e postagens nas mídias. Para filhos de funcionários, foi entregue um Kit Plantio com giz de cera para colorir e folheto informativo, estimulando o envio de desenhos feitos em família.
Resultados em 2024/2025	Em 2024, o Projeto abrangeu 18 escolas de 10 cidades da região de atuação da UST. Participaram 895 alunos e 3.945 filhos de funcionários. No total, 1.960 mudas de árvores foram distribuídas.



Confira todas as paródias vencedoras e conheça mais sobre o Projeto assistindo a playlist “**Semeando o Verde UST**” no canal UST – Youtube:

Parceria

A Usina Santa Terezinha reafirma seu compromisso com o combate a incêndios criminosos. Por isso, a partir de agosto/2024, a recompensa do Unidos Contra o Fogo, que era de R\$3.000,00, aumentou para R\$ 10.000,00.

Projeto	UNIDOS CONTRA O FOGO
Início	2019.
Definição	Promoção para denúncias de incêndios criminosos nas lavouras de cana-de-açúcar da Usina Santa Terezinha, contribuindo com a saúde e com a qualidade de vida da comunidade.
Objetivo	Propagar uma operação de combate aos incêndios criminosos nas lavouras de cana-de-açúcar UST, utilizando tecnologia e oferecendo recompensa financeira no valor de R\$ 10.000,00 para a pessoa que apresentar prova concreta (que será verificada), identificando os autores dos atos.
Público	Comunidade vizinha das unidades produtivas.
Período	Ano-safra.
Atividades	Sistemas de monitoramento por câmeras de alta resolução e drones, equipes de vigilantes com cães adestrados e veículos para os patrulhamentos rurais. Ainda, divulgação ampla em veículos de comunicação como: TVs e rádios, além de folhetos e cartazes, com informações do projeto.
Parceria	SP Segurança.
Abrangência	Regiões de plantio de cana-de-açúcar da Usina Santa Terezinha, localizadas no Paraná.
Resultados na Safra 2024/2025	Controle e inibição de incêndios em propriedades geridas pela Usina Santa Terezinha, contribuindo para a preservação da fauna e flora vizinhas, áreas de preservação permanente, propriedades agrícolas e cidades próximas às unidades produtivas da empresa.

Incentivo Fiscal [GRI 413-1]

Na safra 2024/2025, a Usina Santa Terezinha realizou o primeiro chamado público para projetos artísticos e culturais aprovados pela Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), com parceria do Instituto Cultural Ingá (ICI) para seleção dos projetos, uma vez que os profissionais do ICI possuem expertise na área. A ação tem como objetivo democratizar o acesso a recursos provenientes da renúncia fiscal, promovendo maior transparência e incentivo na realização de iniciativas realizadas em municípios nos quais a empresa possui atividades.

Ao todo, nessa safra, a UST destinou R\$ 3.145.000,00 em incentivos fiscais de IRPJ (Imposto de Renda Pessoa Jurídica), apoiando projetos de natureza cultural, artística, esportiva e paradesportiva. Todos com abrangência na região de Maringá/PR.

Povos Indígenas: Aldeia Cerrito

A Greenfield Usina Rio Paraná está situada próxima à Aldeia Cerrito (MS), comunidade indígena com população estimada em 580 pessoas. Em parceria com a Prefeitura Municipal de Eldorado e com a própria aldeia, a empresa apoia a preservação e a valorização da cultura indígena, além de contribuir com iniciativas que promovem a melhoria da qualidade de vida local. Na safra 2024/2025, a Escola Indígena Mbo'ero Tava Okara Rendy foi inserida nas atividades do Projeto Semeando o Verde, contemplando 12 crianças indígenas do 4º ano, reforçando o compromisso da UST com a educação socioambiental das crianças indígenas e valorização de sua identidade cultural.

Fornecedores [GRI 2-6, 3-3 e 204-1]

Na safra 2024/2025, a Usina contou com 2.957 fornecedores de produtos e serviços, 99,8% localizados no Brasil, sendo 52,35% fornecedores locais, oriundos de 98 municípios do Paraná. Esse relacionamento reforça o compromisso com o desenvolvimento regional e a geração de valor compartilhado.

A área de Suprimentos atua estrategicamente na promoção da sustentabilidade na cadeia de valor da empresa. Com foco na transparência, ética e na geração de valor compartilhado, trabalha-se continuamente para garantir que as práticas de compras estejam alinhadas aos princípios de responsabilidade socioambiental e de governança corporativa.

Alinhada à Diretoria do Centro de Serviços Compartilhados (CSC), dentre as melhorias implementadas, destaca-se a atualização dos procedimentos de compras e de contratação de prestadores de serviços. Essas atualizações visam assegurar o atendimento às demandas internas com qualidade, eficiência e custo adequado, além de promover a padronização, a melhoria contínua dos processos e a equidade no relacionamento com fornecedores.

Na safra 2024/2025, a operação da Fábrica USTFert teve crescimento de 14% na produção de adubo foliar e uma redução de 55% na produção de adubo pré-maturador, comparada ao ciclo anterior. A fábrica continua agregando valor ao negócio e reduzindo significativamente os custos nessa linha de produtos.

O volume contratado em 2024/2025 foi de aproximadamente R\$ 1,94 bilhão, evidenciando a relevância da rede de fornecedores diversos e parceiros estratégicos. Todas as negociações são conduzidas com transparência, afastando práticas como abuso de poder, assédio, conflitos de interesse e condutas anticompetitivas, em estrito cumprimento à legislação vigente.

Reafirma-se ainda nossa exigência de compromisso social e ambiental junto aos fornecedores, que devem atender às normas legais e às boas práticas relacionadas a temas como trabalho infantil, trabalho forçado, discriminação e meio ambiente.

Parceiros agrícolas

Os contratos de parceria agrícola para plantio e cultivo da cana-de-açúcar são firmados com os proprietários de imóveis rurais, nos termos do Estatuto da Terra. A base para formação dos preços da cana segue a orientação do Consecana - PR (Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar do Paraná). Com relação à Parceria Agrícola, os contratos são firmados com prazo mínimo de cinco anos, no entanto, há contratos com vigência de até 20 anos. Na Safra 2024/2025, a Usina Santa Terezinha tinha mais de 2.601 contratos firmados com parceiros agrícolas e na Safra 2025/2026, 2.603 contratos.



Conheça mais sobre o **Encontro de Parceiros Agrícolas UST** – Safra 2025/2026, assistindo ao vídeo no canal UST - Youtube

Clientes

O relacionamento com clientes, nacionais e internacionais, prioriza transparência, confiabilidade e qualidade do produto. Na safra 2024/2025, 100% da produção de açúcar VHP comercializada foi para o mercado externo e a produção de etanol foi 100% comercializada no mercado interno, abrangendo cinco estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

GESTÃO AMBIENTAL

A Usina Santa Terezinha tem como premissa o respeito ao meio ambiente, a valorização da biodiversidade e de ecossistemas e a inclusão de tecnologias visando a redução do impacto do negócio e preservação reputacional, contribuindo para o desenvolvimento sustentável. A Gestão Ambiental corporativa gerencia riscos, assegura a conformidade a normas e legislações, nas temáticas de recursos hídricos, energia, biodiversidade, emissões e gestão de resíduos.

A governança de Meio Ambiente é composta por Comitês formais que se reúnem periodicamente para discutir, analisar, implantar medidas, traçar objetivos e promover práticas sustentáveis em toda a organização, com a participação de uma equipe multidisciplinar. No Comitê SSMA Operacional (composto por Diretor, Gerentes, RH, SSMA), ocorre mensalmente a análise dos indicadores ambientais nas reuniões de Cluster. O Comitê Meio Ambiente (composto pelo Meio Ambiente e Lideranças) é liderado por temas específicos para cumprimento da legislação ambiental e padronização, com ocorrência de reuniões trimestrais, reunindo as áreas industrial e agrícola. A agenda ambiental da organização tem como destaque as adequações para atendimento da VIVE.

As iniciativas da safra foram os diálogos de meio ambiente, realizados com a operação, ampliando o conhecimento e desenvolvimento da cultura. E na semana do Meio Ambiente, com incentivo ao reflorestamento, sendo entregues lápis com sementes.

Produção e plantio de mudas [GRI 3-3]

Na Usina Santa Terezinha, as práticas para a recuperação de áreas degradadas são partes fundamentais da gestão para a minimização de impactos ambientais e manutenção da biodiversidade. Na safra 2024/2025, o cenário econômico mundial fez com que a Usina Santa Terezinha se adequasse para manter seu negócio sustentável. Os viveiros próprios se mantiveram desativados, ocorreram plantios em Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal conforme demanda, sendo essas acompanhadas e monitoradas. Os plantios realizados foram de 5.055 mudas de árvores nativas em uma área de 12,32 hectares.

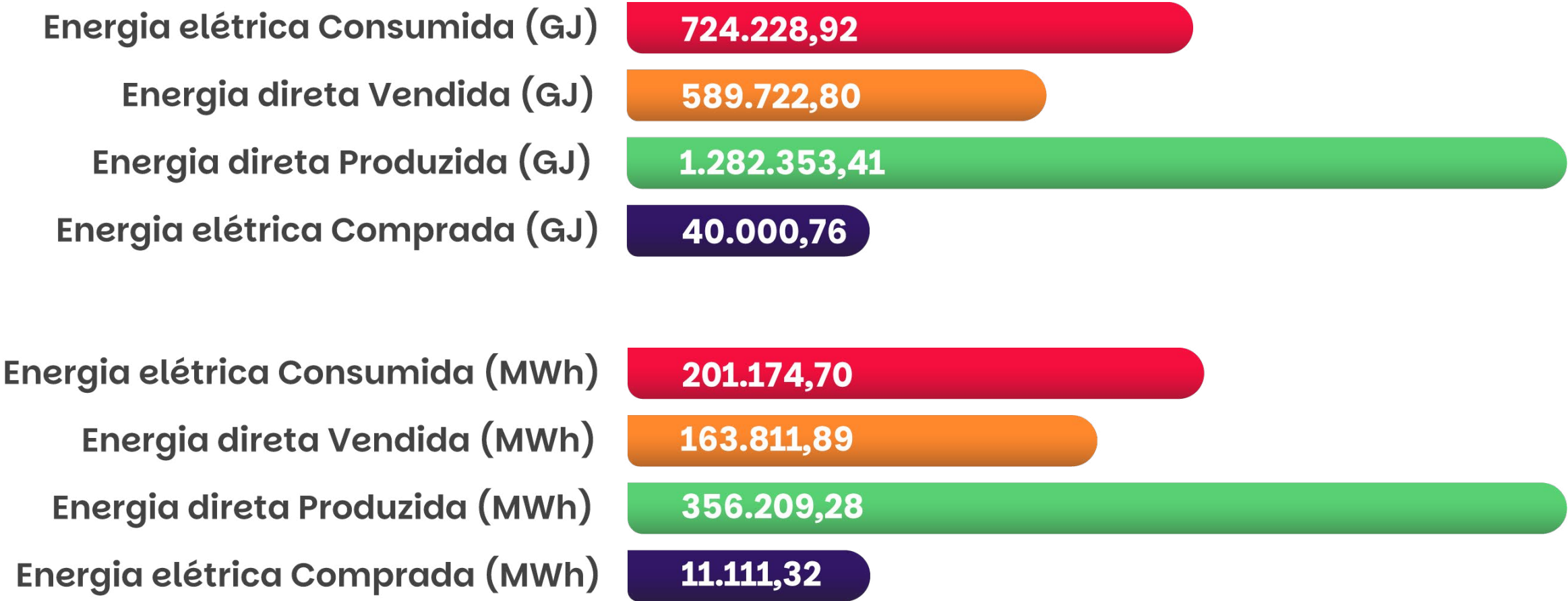
Energia renovável [GRI 3-3, 301-2 e 302-1]

Norteadas pela tendência global de ampliação do uso de energia renovável, a empresa investe em inovação tecnológica para a produção da bioeletricidade por meio da cogeração, usando como matéria-prima o bagaço da cana-de-açúcar, um subproduto do processo de moagem.

A energia elétrica produzida/vendida a partir das plantas industriais da Usina Santa Terezinha foi obtida por meio da combustão do bagaço da cana-de-açúcar (fonte renovável) e a energia comprada de terceiros foi do SIN (Sistema Interligado Nacional), predominantemente de fonte hidroelétrica (fonte renovável), porém, também pode ser de fonte termoeletrica (fonte não renovável). Na visão da Usina Santa Terezinha é importante o gerenciamento e criação de indicadores específicos, que visem a otimização do consumo de energia dentro da organização.

Consumo de energia elétrica [GRI 3-3 e 302-1]

Os indicadores de energia das unidades produtivas da UST são: energia elétrica comprada (MWh), energia direta produzida (MWh), energia direta vendida (MWh) e energia elétrica consumida (MWh). É importante destacar que a energia elétrica comprada da concessionária local se faz necessária devido ao período de entressafra e em dias em que a produção é paralisada por condições climáticas.



O total de 390.817,09 MWh de energia elétrica comercializado corresponde ao consumo anual de energia elétrica de cerca de pouco mais de 153 mil residências. As unidades que processam cana-de-açúcar da Usina Santa Terezinha produzem energia elétrica de fonte considerada limpa. As unidades Paranacity, Terra Rica, Cidade Gaúcha e Tapejara realizam a venda do excedente.

Emissões diretas (Escopo 1) de Gases de Efeito Estufa [GRI 3-3, 305-1 e 305-2] e Emissões indiretas (Escopo 2) [GRI 305-2]

A Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda. realizou o levantamento das emissões atmosféricas do Escopo 1 do ano de 2024, por meio do Inventário de IGEE (Gases de Efeito Estufa) nas unidades produtivas Paranacity, Terra Rica e Tapejara. A metodologia utilizada foi a fornecida pelo GHG Protocol, com complementações sempre que necessário, considerando as peculiaridades do empreendimento inventariado.

Unidades	Escopo	Paranacity	Terra Rica	Tapejara
Total de Emissões (tCO2e)	1	142.874,413	89.774,811	124.662,484
Total de Emissões (tCO2 Biogênico)	1	754.110,099	352.452,518	579.725,927
Total de Emissões (tCO2e)	2	140,894	59,527	85,724

Ar [GRI 3-3 Ar]

A UST realiza medições atmosféricas das caldeiras periodicamente e analisa os resultados com a legislação ambiental vigente. Todos os resultados são informados anualmente para o órgão ambiental estadual. Os resultados negativos alteram a qualidade do ar e, como forma de mitigação, a empresa realiza um plano de ação com equipe multidisciplinar, que visa manutenções de melhorias da caldeira e controle de qualidade da matéria prima que interfere nas emissões atmosféricas. Como forma de verificar a eficácia das ações realizadas, são monitoradas as caldeiras.

A Política de SSMA possui abordagem relacionada a Gases de Efeito Estufa. Os procedimentos operacionais da UST são mencionados e verificados quando, e se, a UST não atinge os padrões estabelecidos pelo IAT, sempre norteados pela legislação vigente.

Água [GRI 3-3 Água]

A Usina Santa Terezinha entende que a água é um insumo essencial e faz o uso racional em seus processos produtivos, trabalhando com circuitos fechados que permitem o uso e reúso da água nos sistemas de gases de exaustão das caldeiras, condensadores da fabricação de açúcar e de etanol, resfriamento de mosto, dornas, mancais de moenda e gerador, bem como todo o aproveitamento de condensados para as caldeiras. Tudo isso é feito para que haja uma gestão responsável dos

recursos hídricos. Além disso, as águas residuais dos processos de limpeza e de outras etapas da produção industrial são reutilizadas para a fertirrigação.

Na safra 2024/2025, as unidades produtivas em operação captaram água no lençol subterrâneo por meio de poços tubulares profundos e também captaram de forma superficial em cursos hídricos localizados em área rural. No total são 38 outorgas de direito para captação subterrânea e 11 outorgas de direito para captação superficial, autorizadas pelo órgão responsável, IAT (Instituto Água e Terra) do Paraná, que ao outorgar analisa os impactos decorrentes da extração de água em termos de quantidade e de qualidade da água e, também, o impacto de outros usuários que fazem uso da bacia hidrográfica.

O órgão ambiental, ao outorgar captações, analisa os impactos adversos em comunidades locais e, eventualmente, em povos indígenas e, quando aplicável, indefere o pedido de captação em áreas críticas, priorizando sempre o abastecimento humano e a dessedentação animal. A Usina Santa Terezinha realiza o monitoramento periódico das condicionantes contidas nas outorgas concedidas à empresa.

Os maiores volumes captados de água são provenientes das captações superficiais, atualmente todas as unidades produtivas ativas possuem medidores de vazão nas captações industriais. Na safra 2024/2025, houve um consumo de 0,61 m³/ton de cana moída.

A Usina Santa Terezinha tem o compromisso de não realizar captações de água em locais de alto valor de biodiversidade, isto é, em áreas de

floresta primária (terrenos de espécies nativas, onde não há nenhuma indicação claramente visível de atividade humana e os processos ecológicos não são significativamente perturbados), nas áreas designadas por lei ou pela autoridade para fins de proteção da natureza (Reserva Biológica, Estação Ecológica e Parque Nacional) e de proteção integral, APA (Área de Proteção Ambiental) e RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) de uso sustentável. O mapeamento dessas áreas foi levantado nos estudos de monitoramento da biodiversidade, realizados em 2018, contratados pela Usina Santa Terezinha nas unidades: Paranacity, Tapejara e Terra Rica, que caracterizam o bioma mata atlântica, bioma este em que estão localizadas as unidades produtivas. O Programa de Monitoramento da Biodiversidade, além do monitoramento, possui o objetivo de medir a percepção ambiental de cada funcionário que, ao avistar o animal nas áreas de domínio da Usina Santa Terezinha, envia ao setor de Meio Ambiente o registro fotográfico, a espécie do animal e o local avistado, possibilitando obter os indicadores de quantidade de animais vistos por mês e quantidade de animais vistos por classificação: perigo de extinção, vulnerável a extinção e sem riscos.

A Usina Santa Terezinha participa das reuniões dos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBH) e suas Câmaras Técnicas, que são fóruns criados para que grupos se reúnam e discutam sobre um interesse comum: o uso da água na bacia. No Paraná, o Decreto Estadual nº 9.130/2010 regulamenta o processo de instituição dos CBH e dá outras providências, como composição, competências e funcionamento. No âmbito federal, destaca-se a integração entre os estados do Paraná e de São Paulo, por meio

do CBH Paranapanema. A participação efetiva da UST nos CBHs mantém atualizados os conhecimentos no que diz respeito aos impactos ambientais relacionados aos recursos hídricos e sobre os cenários climáticos atuais que cada região enfrente, como crises hídricas. Os CBHs possuem competência de instaurar grupos de trabalho específicos para discussão de diversos temas.

A UST possui aderência nos Comitês Estaduais: Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Ivaí e Paraná 1, Comitê de Bacia Hidrográfica do Pirapó, Paranapanema 3 e Paranapanema 4 (CBH Piraponema), Comitê das Bacias do Rio Piquiri e Paraná 2, Comitê das Bacias do Alto Ivaí, Comitês de Bacias Hidrográficas; e no Comitê Interestadual: Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema (CBH Paranapanema).
[GRI 3-3, 301-1, 303-2 e 413-1]

A Usina Santa Terezinha, que possui um time específico de Meio Ambiente, tem como missão identificar e mitigar os riscos ambientais que a produção e o processamento da cana-de-açúcar podem trazer para o meio ambiente.
[GRI 413-1]

A companhia possui um software contratado, no qual são informados pelas lideranças todos os tipos de ocorrências decorrentes à operação, dentre eles, os eventos ambientais. O empreendimento possui um fluxograma definido, em que são levantados todos os aspectos ambientais decorrentes das intercorrências. Caso ocorram impactos que afetem o meio ambiente, comunidade e pessoas, medidas mitigadoras são executadas.

A UST respeita o preconizado na Lei nº 12651/2012, no que tange às Áreas de Preservação Permanente. Quando há necessidade de intervenção para realizar melhorias nas captações das Unidades, são realizadas as solicitações de Autorização Ambiental no Instituto Água e Terra (IAT), tendo como exemplo, na safra 2024/2025, a autorização do desassoreamento na captação superficial do Ribeirão Fundo da Unidade Paranacity.

Solo [GRI 3-3 Solo]

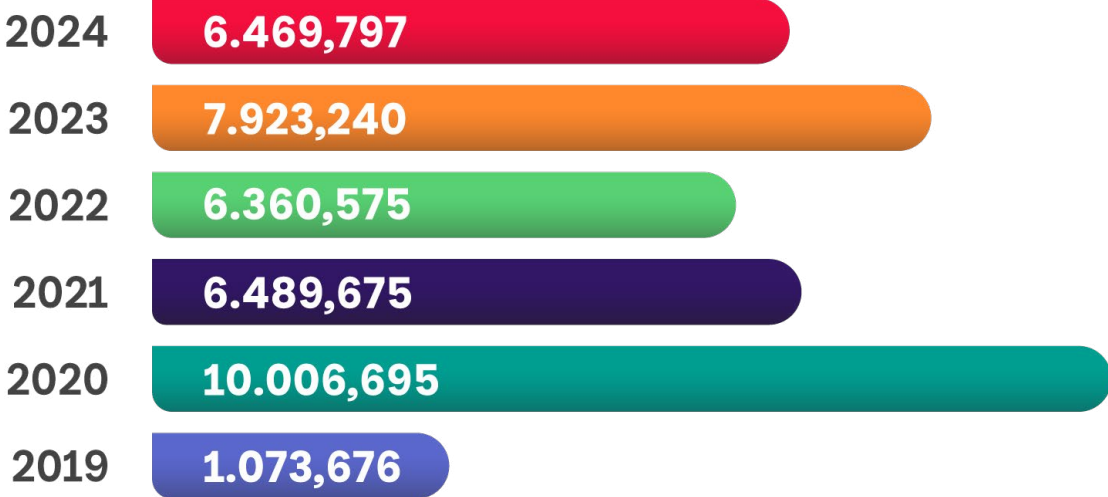
As boas práticas de uso e de conservação de solo são fundamentais para a garantia da longevidade e da produtividade dos canaviais, além de colaborar para a sustentabilidade do ecossistema em que estão inseridos. Sendo assim, a Usina Santa Terezinha utiliza sistemas de agricultura de precisão nas unidades produtivas. A UST está comprometida com a sustentabilidade dos canaviais, onde foram definidas ações para garantir a saúde do solo. Dentre elas, tem-se o investimento em tecnologia, uso de veículo aéreo não tripulado para realizar levantamentos que previnem danos ao solo. Além de mapas de suscetibilidade de erosão, análise de declividade e fluxo de enxurrada.

O preparo de solo profundo e canteirizado favorece a descompactação, reduz o custo operacional e permite, deste modo, que fertilizantes e outros insumos sejam aplicados apenas nas linhas de plantio. Já na etapa de plantio, a empresa é adepta da Emae (Eficiência Mecânica Anti Erosão), técnica de sistematização e traçado que tem como princípio a conservação do solo e a redução dos riscos de erosão com a eliminação dos terraços, medida que permite uma maior infiltração da água no solo.

Manejo sustentável [GRI 3-3]

Desde 1987, a Usina Santa Terezinha minimiza o uso de defensivos agroquímicos por meio do controle biológico da broca da cana-de-açúcar *Diatraea saccharalis*, através do uso do Parasitóide *Cotesia flavipes*. Na safra 2024/2025, contou com o Laboratório de produção de *Cotesia* próprio, localizado na unidade Iguatemi, onde são produzidas a broca (hospedeira) e a vespa (parasitoide *Cotesia flavipes*). A empresa manteve a centralização da operação, iniciada em janeiro de 2021, buscando melhor otimização da atividade. Na safra 2024/2025, foram liberados 431.320 copos de vespas, totalizando 6.469.797 massas de *Cotesia*, um total de 539.150 massas liberadas ao mês, em áreas de infestação afetadas pela broca e definidas a partir da metodologia do CTC (Centro de Tecnologia Canavieira). Desse total, 100% foram produzidos no laboratório interno da UST.

Produção Anual



Controle Biológico

Na safra 2024/2025, foram liberados 431.320 copos de vespas, totalizando 6.469.797 massas de *Cotesia*, cobrindo uma área de 76.958 hectares. Isso significa que a UST deixou de aplicar inseticidas em 86.634 hectares, evidenciando que o controle biológico é uma prática cada vez mais presente no Grupo UST.

Resíduos e materiais [GRI 2-23, 3-3 e 306-3]

Como parte de uma gestão ambiental responsável, a empresa monitora e controla a destinação de resíduos sólidos, que são reincorporados aos processos produtivos ou descartados de maneira adequada conforme seu tipo e sua natureza. Os resíduos do processo produtivo, mais significativos em função da relevância e das quantidades geradas, são: o bagaço da cana-de-açúcar, proveniente da moagem da cana; a torta de filtro, proveniente da limpeza do caldo da cana; a vinhaça, proveniente da destilação do etanol; as cinzas, provenientes da limpeza dos gases de exaustão das caldeiras; e a terra da recepção da cana, proveniente da limpeza da mesa de alimentação e/ou limpeza da cana. No ano safra 2024/2025, as plantas industriais geraram as seguintes quantidades de resíduos:

Produto	Unidade de medida	Quantidade	Classificação	Disposição
Bagaço-de-cana-de-açúcar	Tonelada	2.976.919,00	Resíduo não perigoso.	Queima em caldeiras de biomassa.
Torta de filtro	Tonelada	375.706,48	Resíduo não perigoso.	Incorporação ao solo.
Vinhaça	Litro	2.344.688.501,00	Resíduo não perigoso.	Fertirrigação.
Cinzas da caldeira	Tonelada	131.763,95	Resíduo não perigoso.	Incorporação ao solo.
Terra recepção cana-de-açúcar	Tonelada	24.848,71	Resíduo não perigoso.	Incorporação ao solo.

Os demais resíduos sólidos decorrentes do processo produtivo passam por coleta seletiva. Os recicláveis são comercializados para empresas habilitadas e licenciadas pelo órgão ambiental responsável. Os rejeitos – resíduos sólidos Classe I (perigosos) e os resíduos sólidos Classe II (não perigosos) – são destinados a aterro industrial licenciado pelo IAT (Instituto Água e Terra).

Materiais usados por peso e volume

[GRI 3-3 e 301-1]

No tocante aos materiais, destaca-se a cana-de-açúcar, em função da quantidade empregada, sendo matéria-prima renovável e essencial para o processo produtivo. Os insumos apresentados na tabela foram selecionados em função da relevância para o processo produtivo, ou seja, o enxofre sólido é utilizado para produzir o dióxido de enxofre (SO2) no processo de sulfitação do caldo de cana-de-açúcar e tem como objetivos principais inibir as reações que causem formação de cor, a coagulação de coloides, a formação do sulfito de cálcio e diminuir a viscosidade do caldo e, consequentemente, a do xarope, das massas cozidas e méis, fatos que facilitam as operações de evaporação e de cozimento. A cal/clarisina é utilizada na etapa de caleação para elevação do pH do caldo, para a faixa de 6,8 a 7,2 para reduzir incrustações nos evaporadores e favorecer a decantação de impurezas. O ácido sulfúrico é utilizado na etapa da fabricação do etanol para o tratamento do fermento em meio ácido (desinfecção) e a soda cáustica é utilizada para correção do pH no tratamento da água das caldeiras, na limpeza das colunas de destilação e na parte interna da tubulação das calandras dos evaporadores e cozedores. A Usina Santa Terezinha utiliza os insumos, de forma criteriosa, visando a otimização do processo produtivo do açúcar e do etanol, o qual é gerenciado pelo corpo técnico, com acompanhamento diário de indicadores. [GRI 3-3]

Matéria-prima e insumos

Consumo específico

Item	Total
Ácido Sulfúrico (Kg)	1.518.840,61
Indicador Ácido Sulfúrico (g/l Etanol)	47,86
Soda Cáustica (Kg) (liq divide por 2)	135.828,02
Indicador Soda Cáustica (g/t cana)	83,00
Enxofre (kg)	463.091,00
Indicador Enxofre (g/sc Açúcar)	154,03
Cal Virgem + Clarisina Dolomítica (ton.)	8.582,31
Indicador Cal Virgem + Clarisina Dolomítica (g/t cana)	5.460,26

TOTAL DE INVESTIMENTOS E GASTOS COM PROTEÇÃO AMBIENTAL EM REAIS [GRI 3-3]

No decorrer da safra 2024/2025, a Usina Santa Terezinha investiu R\$ 21.614.636,88 em proteção ambiental. Neste procedimento, englobou as seguintes ações:

AÇÕES	2024/2025
Monitoramento das fontes fixas	R\$ 89.115,88
Destinação final de resíduos sólidos	R\$ 465.050,00
Conservação do solo com curva de nível/controle erosões/ Preparo do solo	R\$ 21.060.471,00
TOTAL	R\$ 21.614.636,88

Responsabilidade Ambiental [GRI 3-3, 2-23, 2-28, 301-2 e 306-3]

A Usina Santa Terezinha tem como responsabilidade ambiental dispor e destinar adequadamente todas as embalagens de insumos agrícolas que foram utilizadas pela operação agrícola. Para isso, a UST é associada à Adita (Associação dos Distribuidores de Insumos e Tecnologia Agropecuária), no Paraná, onde, como forma de proteger o ambiente, as embalagens vazias de defensivos agrícolas são entregues à Adita e transformadas em artefatos para a construção civil e outros segmentos. Cerca de 168.771 quilos de embalagens de agroquímicos foram recolhidas na Usina Santa Terezinha na safra 2024/2025.

A Greenfield, Usina Rio Paraná, localizada em Eldorado/MS e pertencente ao cluster UST Centro, é associada à Aranav (Associação dos Revendedores de Agrotóxicos de Naviraí). O objetivo da associação é dar o destino correto às embalagens de defensivos agroquímicos. Na safra 2024/2025, foram destinadas para a reciclagem 3.496 unidades de embalagens rígidas e 184 kg de sacas de defensivos.

A Usina Santa Terezinha mantém um controle efetivo das embalagens que saem para as frentes de aplicações de defensivos agrícolas na lavoura e o respectivo retorno das embalagens vazias e tríplexes lavadas.

GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

[GRI 3-3 e 201-1]

Resultados financeiros: 1 de abril de 2024 a 31 de março de 2025 [\[GRI 2-6\]](#)

A Usina Santa Terezinha, com sua produção de açúcar, etanol e energia de biomassa, atingiu em 03/2025 a Receita Operacional Líquida de R\$ 3.710.365 (R\$/mil), gerando com isso um Ebitda (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) de R\$ 1.922.258 (R\$/mil), equivalente a 51,81% de sua Receita Operacional Líquida. O Ebitda ajustado atingiu R\$ 1.790.493 (R\$/mil), equivalente a 48,26% da Receita Operacional Líquida.

(Em milhares de Reais)	12M 2024	12M 2023	Variação* %
	Abril/2024 - Março/2025	Abril/2023 - Março/2024	
Receita Bruta de Vendas	3.824.235	3.451.989	10,78%
Mercado Externo	3.161.092	2.636.040	19,92%
Mercado Interno	663.143	815.950	-18,73%
Receita Operacional Líquida	3.710.365	3.361.060	10,39%
Lucro Bruto	1.549.838	1.206.763	28,43%
Lucro Líquido	429.792	445.489	-3,52%
Ebitda	1.922.258	1.394.878	37,81%
Margem Ebitda	51,81%	41,50%	24,83%
Ebitda Ajustado	1.790.493	1.976.159	-9,48%
Margem Ebitda Ajustada	48,26%	58,85%	-18,00%
Margem Líquida	11,58%	13,25%	12,61%
Impostos Pagos	89.084	19.012	368,57%

* Números da Usina Santa Terezinha, auditados pela PwC.

Demonstração de Valor Adicionado [\[GRI 201-1\]](#)

(Em milhares de Reais)	Abril/2023 - Março/2024	Abril/2024 - Março/2025
1- Valor Econômico Direto Gerado	1.738.240	1.549.628
2- Valor Econômico Distribuído	1.738.240	1.549.628
2.1) Salários e Benefícios	546.568	596.029
2.2) Impostos, taxas e contribuições	280.394	216.220
2.3) Remuneração de capitais de terceiros	425.994	307.587
3 - Valor Econômico Retido	485.284	429.792

Plantio da cana-de-açúcar

Durante o ano-safra 2024/2025, a UST cultivou 46 mil hectares (ha), com investimento total de R\$ 711 milhões, aplicando as melhores práticas agronômicas em nutrição, controle de ervas daninhas, doenças e pragas. Houve prioridade na expansão da adubação orgânica por meio do uso de vinhaça localizada, composto orgânico (torta + cinza) e cama de frango. Em função das condições climáticas desfavoráveis, registrou-se uma redução de 5% no volume de moagem.

Remuneração de funcionários em reais

O quadro apresenta a evolução dos gastos com a folha de pagamento nos últimos dois anos, diretamente relacionada ao volume de produção. A mecanização gradual do plantio e colheita da cana-de-açúcar reduziu postos de trabalho predominantemente manuais, enquanto aumentou a demanda por funções que exigem maior qualificação.

Áreas	Valores		Média De Remuneração	
	2023/2024	2024/2025	2023/2024	2024/2025
Indústria	R\$ 61.661.993,31	R\$ 65.426.437,00	R\$ 4.449,18	R\$ 4.547,27
Agrícola	R\$ 251.190.273,65	R\$ 281.943.249,67	R\$ 3.171,45	R\$ 3.513,30
Rural	R\$ 8.519.769,38	R\$ 12.233.518,55	R\$ 1.867,84	R\$ 2.390,68
Administrativo	R\$ 44.660.925,61	R\$ 49.540.302,18	R\$ 4.027,70	R\$ 4.081,22
Logística	R\$ 5.494.886,97	R\$ 6.634.197,48	R\$ 3.818,64	R\$ 4.287,40
Total	R\$ 371.527.848,92	R\$ 415.777.704,88	R\$ 3.466,96	R\$ 3.763,98

INOVAÇÃO PARA MELHOR PRODUTIVIDADE E QUALIDADE NAS OPERAÇÕES [GRI 3-3]

Na safra 2024/2025, manteve-se a estrutura da Gerência de Planejamento Agroindustrial, abrangendo as áreas de Controle Agrícola, Gestão da Informação, Performance Agroindustrial e Centro de Inteligência Agrícola, propiciando maior aderência às premissas operacionais com a implantação de:

- Planejamento e execução de operações agrícolas com Ordens de Serviço;
- Validação da sequência de operações e Relatório de Não Conformidade em caso de inconsistência;
- Automação no processo de emissões de Receituários Agronômicos e ART (Anotação de Responsabilidade Técnica);
- Abertura de operações a realizar em faixas relativas ao prazo ideal de execução;
- Recertificação das unidades produtoras no Renovabio para emissão de CBIOS (Créditos de Descarbonização);
- Relatórios de Benchmark interno (entre unidades).



O CIA (Centro de Inteligência Agrícola) atua no Controle de Tráfego, Monitoramento de Frotas e Focos de Incêndios, Documentação e Treinamentos Operacionais, acompanhando constantemente a evolução das operações agrícolas da Usina Santa Terezinha. São enviados painéis padronizados aos gestores e demais funcionários, promovendo melhorias na performance, redução de custos e aumento da qualidade em cada etapa dos subprocessos, evidenciando tempos produtivos, rendimentos operacionais e impactos sobre o cumprimento de metas.

O CIA também monitora veículos leves, com o uso de computadores de bordo e sistema de despacho dinâmico de transbordo para prevenir ocorrências e otimizar o uso de frotas no ciclo de carregamento da colheita mecanizada. Essa ação reduz perdas de tempo, considerando o tempo hábil para carregamento. Além disso, o CIA acompanha o uso de pilotos automáticos e fornece dados de campo que auxiliam na gestão dos processos agrícolas, gerando dashboards com indicadores de rendimento, que apoiam a tomada de decisões operacionais e a melhoria de entregas para o cumprimento das metas e planos de trabalhos pré-definidos.

O CIA é responsável pelo transporte coletivo de funcionários das unidades industriais e de campo, maximizando o uso da infraestrutura no intercalamento de horários, reduzindo custos fixos, com estratégias no uso de frotas em transporte de funcionários multioperacionais, e garantindo conformidade com legislações vigentes quanto aos transportes de cargas e passageiros.

Durante a safra 2024/2025, foi realizada a implantação de monitoramento de fadiga em caminhões de transporte de cana, transporte de vinhaça, prancha e caminhões comboios, com o objetivo de atuar preventivamente na redução de acidentes, alcançando resultados satisfatórios para operação segura.

Devido às demandas operacionais, movimentações/mudanças de funções, novas contratações e rotinas internas de segurança operacional, os instrutores do CIA são responsáveis por multiplicar conhecimento e aprimorar operacionalmente funcionários de diversos cargos/funções, elevando a qualificação dos operadores e motoristas da Usina.

Na safra 2024/2025, campanhas de conscientização e o monitoramento de incêndios em todas as unidades possibilitaram a mitigação de lavouras queimadas decorrentes de incêndios criminosos em áreas de cana/soqueira/brotações, cujas ocorrências afetaram em torno de 8.565 hectares (áreas com cana), além de APP (Área de Preservação Permanente) e Reserva Legal.



A área de Geotecnologia atua na melhoria das operações da Usina Santa Terezinha, com iniciativas que contribuem para a maximização da produção e apoio na tomada de decisões assertivas, resultando em uma operação agrícola mais eficiente. Na safra 2024/2025, houve implementações somente aprimorando o uso das tecnologias relatadas na safra 2022/2023 e 2023/2024.



Na safra 2021/2022, foi implantada uma unidade de fabricação de fertilizantes foliares em uma das plantas da Usina Santa Terezinha, com o objetivo de suprir a demanda de todas as unidades do grupo. A instalação teve como propósito otimizar a eficiência no aproveitamento de nutrientes minerais e biológicos que são usados para a nutrição foliar. Dentre os insumos utilizados, destaca-se a levedura, que fornece compostos orgânicos e aminoácidos essenciais ao desenvolvimento da cana-de-açúcar.

Essa fábrica é responsável pela produção integral do fertilizante foliar utilizado em todas as operações do Grupo Usina Santa Terezinha, com atividades programadas entre os meses

de outubro e abril. Todo o processo produtivo é conduzido por equipes internas, enquanto a logística de carregamento e transporte para as unidades consumidoras fica sob responsabilidade das próprias unidades. O fertilizante é formulado com uma combinação de macronutrientes, micronutrientes e levedura concentrada, apresentando resultados expressivos no aumento da produtividade da cultura da cana-de-açúcar.

Centro de Produção de Mudanças de Cana-de-açúcar UST

Desde a safra 2020/2021, com foco na sustentabilidade da produção de mudas de MPB (Mudas Pré-Brotadas), a Usina Santa Terezinha passou a incorporar a torta de filtro, subproduto resultante da fabricação de açúcar, em 50% da composição do substrato utilizado, promovendo maior vigor vegetativo, sanidade das plantas e redução de custos. Além disso, a empresa adotou o uso de um fungicida biológico à base de Trichoderma no momento do plantio das gemas, assegurando proteção contra fungos indesejáveis durante a germinação e eliminando a necessidade do uso de fungicidas químicos no processo produtivo.

A partir da safra 2021/2022, foi introduzido o uso da bactéria Azospirillum com o objetivo de estimular o crescimento das mudas, contribuindo também para a fixação biológica de nitrogênio. Na safra 2022/2023, o Centro de Produção de Mudanças de Cana-de-Açúcar produziu mais de 11,5 milhões de mudas. Já na safra 2023/2024, a produção alcançou 12,5 milhões de mudas, todas com origem genética rastreável e isentas de doenças. Na safra 2024/2025, a produção permaneceu em 12,5 milhões de mudas.

Os materiais produzidos correspondem às variedades mais promissoras em todas as regiões canavieiras atendidas pela Usina. Essas variedades estão sendo introduzidas na área de atuação da Usina Santa Terezinha para fins de avaliação de desempenho. Todo o material produzido é enviado mensalmente às sete unidades produtoras, onde é plantado e monitorado, aqueles que apresentam melhor performance são multiplicados.



O programa de qualidade agrícola Top Cana é direcionado a processos produtivos da área operacional, com a finalidade de verificar se as operações da empresa estão em conformidade com as metodologias definidas nas instruções de trabalho. Ao todo, 38 indicadores são englobados e distribuídos nos setores de formação, tratos culturais e colheita.



A UST Cup é uma ação de endomarketing para funcionários, que promove competição saudável entre setores, fortalecendo os 4 principais pilares da área agroindustrial da empresa: Segurança, Performance, Qualidade e Custo.

A disputa ocorre em três turnos e período acumulado, após a conclusão de cada turno é realizada a distribuição de prêmios para as

melhores frentes de colheita do espaçamento convencional, espaçamento alternado e para os três melhores motoristas canavieiros de cada unidade. Ao final do período acumulado, que abrange os meses de janeiro a novembro, é feita uma apuração de pontos com base em indicadores e qualificadores de cada área, para definir os campeões.

Na safra 2024/2025, o evento de comemoração dos resultados e entrega dos prêmios aconteceu de forma presencial, na cidade de Maringá/PR, e reuniu 1.340 pessoas. A somatória de todas as premiações entregues aos funcionários campeões resultou na distribuição de mais de 1.500 brindes e prêmios, incluindo 164 televisores. Abaixo é possível conferir a relação das unidades por área/processo e frentes vencedoras, no período acumulado e por turno:

Unidade	Área/Processo/ Frente	Conquista
Paranacity	Formação	Campeão Geral
Cidade Gaúcha	Tratos	Campeão Geral
Paranacity	Automotiva	Campeão Geral
Paranacity	Indústria	Campeão Geral
Iguatemi	Apoio	Campeão Geral
Iguatemi - F1	Frente de Colheita	Campeão Geral



Conheça mais sobre a
UST Cup – Safra 2024/2025,
assistindo ao vídeo no
canal UST – Youtube

Aplicação de Vinhaça Localizada

A Usina Santa Terezinha concluiu o projeto de Aplicação de Vinhaça Localizada em suas lavouras de cana-de-açúcar nas sete unidades produtoras. O objetivo é alavancar a produtividade, reduzir custos e fazer um menor uso de fertilizantes minerais. Além dos benefícios da utilização da vinhaça como fonte mineral, há também a melhoria da matéria orgânica do solo e, conseqüentemente, da microbiologia do solo. Além do uso direcionado e racional da vinhaça na linha da cana, também é possível a realização de toda a adubação necessária para a cultura. Em alguns casos, há o enriquecimento da vinhaça do Nitrogênio por meio de fonte mineral.



Na safra 2024/2025, foram ampliadas as instalações para produção de fungos e bactérias entomopatogênicos com o objetivo de utilização nas lavouras para controlar pragas, sanidade e desenvolvimento das plantas. Por meio de parceria com institutos de pesquisas e empresas fornecedoras de tecnologia, a produção das cepas de fungos *Beauveria Bassiana*, *Mearhizium Anisopliae*, *Trichoderma Harzianum*, *Isaria Fumoso rosea*, e também da produção de bactérias *Azospirillum*, *Bacillus Subtilis*, *Bacillus Licheniformis* e *Bacillus Megaterium*, são feitas para aplicação exclusiva nas lavouras próprias da Usina Santa Terezinha.

Consultorias

Atualmente, a Usina Santa Terezinha possui diferentes consultorias técnicas para apoio e direcionamento das melhores práticas agrícolas. Há um quadro de consultores direcionados para cada área específica de atividades.

Produção de MPB (Mudas Pré-Brotadas):

condução da produção de mudas de cana pré-brotadas no Centro de Produção de Mudas de Cana-de-açúcar UST.

Conservação de Solo: estratégias de conservação do solo, operação de execução e estratégias de manejo.

Nutrição e Fertilidade: direcionamento das estratégias de manejo na área de nutrição e fertilidade, apoio em novos projetos, acompanhamento da execução das operações, experimentação nas unidades e treinamentos.

Manejo de Pragas: descrição de todos os protocolos de pragas para controle da cana, treinamento das equipes para realização dos monitoramentos e experimentação nas unidades.

Fisiologia e Doenças: apoio nas áreas de fisiologia da cana, acompanhamento e identificação de doenças e na descrição dos protocolos internos.

Manejo de Plantas Daninhas: validação dos produtos utilizados para controle de plantas daninhas, acompanhamento dos equipamentos, dimensionamento e experimentação.

Operacional Colheita: auxílio no acompanhamento das equipes de CTT (Corte, Transbordo e Transporte), treinamentos em campo e dimensionamento das estruturas.

Tecnologia de Aplicação: colaboração nas definições das melhores tecnologias de qualidade de aplicação, treinamentos em campo e dimensionamento das estruturas.

Manejo Varietal – Institutos de Pesquisa

CTC (Centro de Tecnologia Canavieira), IAC (Instituto Agrônomo de Campinas) e Ridesa (Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroalcooleiro), Nuseed (Variedades Cana Energia) e Boyd (Variedades Estrangeiras): Centros de conduções experimentais nas usinas, apoio com intercâmbio de novos materiais, divulgação de trabalhos internos e campos varietais nas usinas.

Indução de Chuvas (ModClima): parceria com a empresa ModClima para aplicação de tecnologia de indução de chuvas em regiões canavieiras durante períodos críticos de estiagem. A ação visa mitigar os efeitos do estresse hídrico de forma sustentável, utilizando modelagem climática e intervenções aéreas estratégicas. A tecnologia contribui para a segurança hídrica, resiliência agrícola e proteção da produtividade frente às mudanças climáticas.

Condicionador de Solos (Microgeo): uso do bioinsumo Microgeo em áreas de cana-de-açúcar visando a regeneração da biota do solo. A prática promove o aumento da biodiversidade microbiana, melhora a estrutura física do solo e reduz a dependência de fertilizantes minerais. A iniciativa contribui diretamente para a

agricultura regenerativa, sustentabilidade dos sistemas produtivos e melhoria da saúde do solo.

Implantação da Plataforma Digital Cropwise (Syngenta): uso da plataforma digital *Cropwise* como ferramenta de agricultura de precisão no manejo de pragas. O sistema permite mapeamento georreferenciado em tempo real, emissão de alertas e melhor assertividade nas aplicações de defensivos. A iniciativa melhora o uso racional de insumos, reduz riscos ambientais e fortalece a sustentabilidade do controle fitossanitário.

Aplicação Aérea de *Cotesia flavipes* via Drones para Controle Biológico da Broca-da-Cana: uso de drones agrícolas para a liberação aérea de *Cotesia flavipes*, parasitoide natural da broca-da-cana (*Diatraea saccharalis*), como estratégia de controle biológico em larga escala. A operação automatizada permite cobertura uniforme, aumento da eficiência de liberação e redução do esforço operacional em comparação ao método manual tradicional. A iniciativa fortalece o manejo integrado de pragas nos canaviais.

Uso da Cama de Frango como Fonte Orgânica de Nutrientes na Adubação da Cana-de-Açúcar: utilização de cama de frango como fonte alternativa de macro e micronutrientes para a adubação da cana-de-açúcar. A iniciativa visou trocar parcialmente os fertilizantes minerais convencionais, aproveitando resíduos orgânicos com alto valor agronômico. Foram realizadas aplicações em áreas selecionadas, com definição de doses, ajustes operacionais e monitoramento dos efeitos na fertilidade do solo e produtividade agrícola. A ação contribui para o fechamento de

ciclos produtivos, redução da dependência de insumos químicos e fortalecimento de práticas de agricultura regenerativa, com impacto positivo na saúde do solo e na sustentabilidade do sistema produtivo.

Aplicação Aérea de Precisão com Drones para Controle de Plantas Daninhas, Pragas e Doenças: uso de drones agrícolas como ferramenta de aplicação localizada de defensivos na cultura da cana-de-açúcar, com foco na catação de plantas daninhas de folha larga e no controle pontual de pragas e doenças. A tecnologia proporcionou ganhos significativos em precisão, reduzindo perdas por deriva e o impacto ambiental. Foram desenvolvidos protocolos de voo e calibrações específicas para diferentes alvos biológicos, promovendo o uso racional de insumos e contribuindo para a sustentabilidade da lavoura.

GeoApis: parceria estratégica com a GeoApis, startup inovadora dedicada à prevenção da mortalidade de abelhas e promoção da biodiversidade, para fortalecer a coexistência entre produção agrícola e apicultura em áreas canavieiras. A atuação inclui:

- Georreferenciamento de apiários via aplicativo com alertas automáticos de pulverização, evitando impactos acidentais sobre colmeias.
- Educação ambiental e formação de redes colaborativas entre agroindústria e criadores de abelhas, fomentando práticas ESG integradas ao entorno produtivo.

Essa iniciativa fortalece a diversidade biológica, protege polinizadores essenciais ao ecossistema agrícola e insere práticas de governança participativa e responsabilidade socioambiental no modelo de produção da cana-de-açúcar.

Funpar (Fundação da Universidade Federal do Paraná)

A Usina Santa Terezinha investe no Pgmca (Programa de Pesquisa em Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar), da Ridesa (Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético), que executa ações de pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento tecnológico voltadas à experimentação, manejo, reprodução e difusão de variedades de cana. Esse investimento é feito por meio da Funpar (Fundação da Universidade Federal do Paraná), que contribui para o desenvolvimento de capital humano, ou seja, formação de mestres, doutores e pós-doutores. Além da Funpar, a Usina Santa Terezinha investiu na Fundag (Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola) e no CTC (Centro de Tecnologia Canavieira).

Investimento	2023/2024	2024/2025	Total
Funpar (Fundação da Universidade Federal do Paraná)	R\$ 2.565.787,57	R\$ 2.632.837,56	R\$ 5.198.625,13
Fundag (Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola)	R\$ -	R\$ 322.543,32	R\$ 322.543,32
CTC (Centro de Tecnologia Canavieira) *	R\$ 16.557.242,22	R\$ 23.738.881,87	R\$ 40.296.124,09

*Referente a pagamento de royalties de variedade de cana-de-açúcar.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI, PACTO GLOBAL, ODS (OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL) E BASE DE PREPARAÇÃO



INTRODUÇÃO

Este documento serve como Base de Preparação para o Relatório da Usina Santa Terezinha, guiando e facilitando as respostas aos índices de sustentabilidade da organização, detalhando limitações e premissas consideradas no processo do Relatório, assim como aumentando a transparência no reporte das informações e credibilidade para os stakeholders.

A Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda. é uma empresa brasileira de capital fechado, com operações no setor sucroenergético e com posições de liderança nas categorias “Açúcar” e, também, “Agroenergia”. A asseguração limitada é realizada de forma independente pela PwC e tem como escopo uma amostragem de indicadores da metodologia GRI (*Global Reporting Initiative*) – Opção Essencial, correlacionados aos Princípios do Pacto Global e ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), listados no Sumário deste Relatório.

LIMITES ORGANIZACIONAIS E EXCEÇÕES NO ESCOPO DE REPORTE

Os dados reportados correspondem ao período da safra 2024/2025 e contemplam todas as unidades da Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda. e suas controladas, as empresas: Usaciga Açúcar, Álcool e Energia Elétrica S/A e Usina Rio Paraná S/A:

- Unidades produtivas com operações agroindustriais ativas.
- Unidades produtivas com operações agroindustriais suspensas.
- Unidades logísticas.
- Escritório administrativo denominado Corporativo.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS, MOEDAS E CONVERSÕES

As informações contábeis publicadas no Relatório foram confrontadas pela empresa com as informações disponíveis nas Demonstrações Financeiras referentes ao mesmo período, as quais foram auditadas por terceira parte independente, pela PwC Brasil. A moeda funcional e de apresentação é o Real (R\$).

SISTEMAS DE REPORTE

As informações para produção do relatório foram coletadas por meio de entrevistas com as lideranças da Usina Santa Terezinha e o acesso às evidências (documentos e relatórios emitidos de sistemas próprios ou contratados) produzidas no decorrer da safra 2024/2025. Ainda, para as informações asseguradas, os processos foram demonstrados pelas áreas responsáveis, em entrevistas realizadas no formato presencial no Escritório Corporativo e Unidades Paranacity, Iguatemi e Tapejara. O caderno de indicadores possui informações consolidadas da empresa. Os dados quantitativos são geridos pelas áreas operacionais, através de sistemas de tecnologia da informação e registros baseados em controles manuais. Os critérios e exceções estão descritos na Base de Preparação, quando aplicável.

DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE REPORTE

A tabela a seguir apresenta o detalhamento sobre critérios e premissas adotados para mensuração e consolidação de informações e deve ser utilizada como complemento referencial à leitura do Relatório de Sustentabilidade da Usina Santa Terezinha, a fim de proporcionar clareza no reporte de dados. A Usina Santa Terezinha relatou conformidade com as Normas GRI 1 – Fundamentos 2021, para o período abril/2024 até março/2025.

Conteúdo GRI	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)	Página/Resposta	Detalhamento do Critério, Exceções/Alterações nos Limites de Reporte e Justificativas	Indicadores Assegurados
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021						
2-1 Detalhes da Organização	-	-	16	UST – Usina Santa Terezinha é o nome fantasia da empresa Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda.	-	-
2-2 Entidades incluídas no relato de Sustentabilidade da Organização	-	10	16	São consideradas informações da Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda. e de suas coligadas: Usaciga Açúcar, Álcool e Energia Elétrica S/A e Usina Rio Paraná S/A. Favor considerar que estão sendo reportados dados de empresa de capital fechado, sem necessidade de participações minoritárias. A UST possui controle operacional das coligadas.	-	X
2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	-	-	16	Este relatório foi publicado em 27 de novembro de 2025.	-	-
2-4 Reformulações de informações	-	-	16	Houve ajuste no texto da fórmula utilizada para cálculo da taxa de rotatividade do indicador GRI 401-1, para refletir que a quantidade de funcionários considerada é sempre referente ao mês atual (e não ao mês anterior).	-	X
2-5 Verificação Externa	-	-	16	As informações de sustentabilidade foram asseguradas pela PwC, conforme Relatório de Asseguração na página 96. Essa prática é solicitada pelas lideranças da empresa e é uma das metas anuais dos responsáveis pelo desenvolvimento do relatório. A verificação externa e independente mantém a Usina Santa Terezinha atualizada com as melhores práticas de prestação de contas no mercado.	-	X

Conteúdo GRI	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)	Página/Resposta	Detalhamento do Critério, Exceções/Alterações nos Limites de Reporte e Justificativas	Indicadores Assegurados
2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	-	-	8 e 16	As entidades downstream da organização e suas atividades são responsabilidade da área de Logística da empresa, composta por Logística Maringá/PR e Logística Paranaguá/PR.	A empresa atua no segmento sucroenergético, as relações de negócios relevantes são as interações que impactam diretamente suas operações e rentabilidade, essas estão interligadas na produção de cana-de-açúcar (matéria prima). A matéria-prima é processada e transformada em açúcar VHP (Very High Polarization), etanol (anidro e hidratado) e energia elétrica. A energia elétrica é gerada através da queima do bagaço (resíduo do processo produtivo), todas as unidades em período de safra, exceto em paradas programadas ou por chuva, são autossuficientes na geração de energia elétrica. Para a produção de cana-de-açúcar, as áreas gerenciadas pela empresa são próprias ou de parceiros agrícolas. Após a cana processada, os produtos são comercializados. Todo o açúcar VHP é comercializado como commodity para o mercado externo, enquanto o etanol, tanto anidro quanto hidratado, é comercializado para os mercados interno e externo. As Unidades Paranacity, Terra Rica, Cidade Gaúcha e Tapejara comercializam, em período de safra, o excedente de energia por meio do ACR (Ambiente de Contratação Regulada) e do ACL (Ambiente de Contratação Livre). A contabilização de empregados considera funcionários CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), jovens aprendizes e diretores, com exceção dos conselheiros. As operações da UST incluem todas as unidades produtivas, tanto hibernadas quanto ativas, como Iguatemi, Paranacity, Terra Rica, Rondon, São Tomé, Cidade Gaúcha, Ivaté, Umuarama, Tapejara, Moreira Sales e Usina Rio Paraná, além do Corporativo e das unidades Logística (Maringá e Paranaguá). Todos os produtos gerados pela UST são considerados parte do portfólio da empresa. A cadeia de fornecedores é composta por empresas responsáveis pelo fornecimento de suprimentos para as operações agroindustriais e corporativas, incluindo equipamentos, materiais e serviços. A área de Suprimentos, centralizada no Corporativo, gerencia todas as solicitações de compras e contratações de serviços, seguindo diretrizes internas.	-

Conteúdo GRI	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)	Página/Resposta	Detalhamento do Critério, Exceções/Alterações nos Limites de Reporte e Justificativas	Indicadores Assegurados
2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	-	-	8 e 16	As entidades downstream da organização e suas atividades são responsabilidade da área de Logística da empresa, composta por Logística Maringá/PR e Logística Paranaguá/PR.	A estrutura corporativa da Usina Santa Terezinha foi alterada, resultando na ativação do cargo de vice-presidência. Mudanças significativas na organização e na cadeia de fornecedores que impactam a Governança da empresa são consideradas no período de reporte do Relatório, que reflete informações atualizadas até a data de sua publicação.	-
2-7 Empregados	-	6	-	Os funcionários atuam em unidades localizadas em duas regiões: Sul (Paraná) e Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul).	A área de Recursos Humanos da Usina Santa Terezinha, composta por funcionários presentes em nossas unidades operacionais e em nosso Corporativo, consolida as informações sobre Recrutamento & Seleção, Treinamento & Desenvolvimento, Remuneração & Benefícios e Assistência Social. Os dados são extraídos do Sistema Sol, desenvolvido internamente e utilizado na empresa. São considerados como empregados todos os funcionários próprios: CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), jovens aprendizes e diretores, com exceção de conselheiros. Somente os jovens aprendizes são empregados de tempo parcial, já os funcionários e diretores são CLT e possuem jornada integral. Os empregados terceirizados não são considerados no reporte desse indicador. Destaque-se que a maior parte dos terceirizados é contratada para atender à safra e atua em atividades pontuais da operação.	X
2-8 Trabalhadores que não são empregados	-	-	-	Todos os trabalhadores terceirizados trabalham em tempo integral.	As flutuações significativas são as variações de terceirizados que podem ocorrer entre as safras. Os terceirizados irão variar conforme o planejamento da gestão de cada área.	X

Conteúdo GRI	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)	Página/Resposta	Detalhamento do Critério, Exceções/Alterações nos Limites de Reporte e Justificativas	Indicadores Assegurados
2-9 Estrutura de governança e sua composição	Informação Indisponível/ Incompleta: Referente ao número de outros cargos e compromissos importantes de cada membro, há indisponibilidade de informações. Essas serão levantadas para reporte no próximo documento.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8,9 e 10	-	O Conselho de Administração conta com três Comitês: Comitê de Finanças, Auditoria e Riscos; Comitê de Eficiência Agroindustrial e Inovação; e Comitê de Gestão de Pessoas e Remuneração. A estrutura é não executiva e dependente, com período de mandato de 4 anos, composta por homens, eleitos pelos acionistas. Todos têm comprovada experiência no setor sucroenergético, como gestão de pessoas, gestão de processos industriais e/ou agrícolas, conhecimento contábil/financeiro, além de gestão estratégica.	O reporte da estrutura de governança é referente a novembro de 2025, pois a empresa entende que essa informação tem que ser atual de acordo com a data de publicação do Relatório. Todos os membros são titulares e o período considerado para o mandato da composição reportada é de 3 anos, se encerrando em 2027.	-
2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	-	-	-	Os processos de nomeação e seleção para o mais alto órgão de Governança e seus Comitês são responsabilidades dos acionistas da empresa. Os critérios adotados pelos acionistas são independentes, sendo considerada a vivência em cargos de alta gestão do segmento agroindustrial. O critério de diversidade não é considerado e não há opiniões de stakeholders nas decisões dos acionistas.	-	-
2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	-	-	-	O presidente da empresa é diretor-executivo em regime estatutário. O período considerado para o reporte do mandato do presidente: situação na data de publicação do atual Relatório (novembro de 2025).	-	-

Conteúdo GRI	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)	Página/Resposta	Detalhamento do Critério, Exceções/Alterações nos Limites de Reporte e Justificativas	Indicadores Assegurados
2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Não Aplicável: Os impactos são comunicados ao mais alto órgão conforme demanda e não há um histórico dessa informação.	-	16	Os papéis do mais alto órgão de Governança e dos altos executivos são regidos pelo Estatuto da empresa. O detalhamento sobre a consulta dos stakeholders são mencionados ao longo do Relatório. A Diretoria, composta pelos diretores da empresa, participa das avaliações e direciona as ações a serem tomadas. Na sequência, o que tem impacto negativo grave é levado para conhecimento e deliberação do Conselho de Administração. Entende-se por eficácia a análise dos impactos positivos e negativos dos processos de gestão de riscos.	-	-
2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	-	-	16	A Gestão de Impactos é responsabilidade da Vice-presidência da empresa. A gestão acontece semanalmente em reuniões com as lideranças. Os assuntos são levados à Diretoria (diretores C-level, conforme estrutura mencionada no relatório) e ao Conselho de Administração, conforme ocorrência ou demanda, não havendo registro de frequência.	-	-
2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	-	-	16	6, 9, 23	-	-

Conteúdo GRI	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)	Página/Resposta	Detalhamento do Critério, Exceções/Alterações nos Limites de Reporte e Justificativas	Indicadores Assegurados
2-15 Conflito de interesses	Restrições de Confidencialidade. Item “b” relatar os conflitos de interesse: Informações não serão reportadas por motivo de confidencialidade.	-	16	Os assuntos relevantes, que impactam em custo/operação/imagem da empresa, são tratados pela Diretoria (diretores C-level, conforme estrutura mencionada no relatório), aos Comitês do Conselho para discussão e, posteriormente, para deliberação e recomendação pelo Conselho de Administração.	Entende-se como conflito de interesse a definição descrita no Código de Conduta da empresa, a saber: é considerado conflito de interesse: oferecer ou receber serviços ou propostas para a concorrência no que diz respeito a conhecimentos e metodologia da empresa, assim como, gratificar/presentear fornecedores, prestadores de serviço, clientes, servidores públicos e profissionais da imprensa para incentivar a realização de um negócio.	X
2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Informação indisponível/incompleta: Não há rastreamento do número de preocupações cruciais porque não há gestão formal dessa informação. As preocupações chegam até ao mais alto órgão de governança por meio da própria operação ou áreas corporativas de apoio, e são tratadas pela Diretoria (diretores C-level, conforme estrutura mencionada no relatório) ou pelo Conselho de Administração.	-	16	6, 9, 24, 25	Preocupações cruciais são aquelas que estão ligadas ao negócio e podem impactar as operações da empresa	X
2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	-	-	16	24, 25	-	-

Conteúdo GRI	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)	Página/Resposta	Detalhamento do Critério, Exceções/Alterações nos Limites de Reporte e Justificativas	Indicadores Assegurados
2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	-	-	16	Na Safras 2024/2025 não houve Avaliação de Desempenho para alto órgão de governança. O Conselho Administrativo é formado por representantes das holdings acionistas, razão pela qual não há avaliação de desempenho e não há previsão para implantação desse tipo de instrumento.	-	-
2-19 Políticas de remuneração	Não aplicável: A remuneração para cargos do mais alto órgão de administração é definida em Assembleia de Acionistas, não se aplicando aos itens i a v.	-	16	O processo de desenvolvimento das políticas de remuneração é realizado pelos Comitês Internos e Comitê de Recursos Humanos - Conselho. Já a determinação da remuneração ocorre por meio de pesquisas salariais e práticas de mercado. A Política de Remuneração da Usina Santa Terezinha foi atualizada e publicada em março de 2022. A revisão desta Política ocorre quando necessária. A Política de Remuneração atual contempla apenas funcionários de cargo operacional, administrativo, administrativo tático, gestão e gestão estratégica. Além disso, para os executivos que compõem a Diretoria, bem como nível de gerência e supervisão, há o Programa de Bônus, alinhado com mercado. Não inclui o Conselho de Administração, eis que os Conselheiros recebem pró-labore em valor definido em Assembleia de Acionistas.	-	-

Conteúdo GRI	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)	Página/Resposta	Detalhamento do Critério, Exceções/Alterações nos Limites de Reporte e Justificativas	Indicadores Assegurados
2-20 Processo para determinação da remuneração	Não Aplicável: Não há um trâmite, atualmente, de deliberação junto ao CAD aprovando a política de remuneração. Trata-se de assunto resolvido na Diretoria C-level.	3, 4, 5 e 6	5 e 10	Para o item “a” (iii), a equipe de Recursos Humanos faz a pesquisa salarial, apresenta potenciais ajustes em Diretoria (diretores C-level, conforme estrutura mencionada no relatório) e, na sequência, isso é apresentado ao Comitê de Gestão de Pessoas e Remuneração, vinculado ao CAD.	Para esse indicador, é considerada tanto a remuneração fixa, quanto a variável. Grupo de stakeholders que determinam a remuneração: alta gestão da UST.	-
2-21 Proporção da remuneração total anual	Restrições de Confidencialidade: As informações não serão reportadas por motivo de confidencialidade.	-	-	-	-	-
2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	-	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17	5	-	-

Conteúdo GRI	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)	Página/Resposta	Detalhamento do Critério, Exceções/Alterações nos Limites de Reporte e Justificativas	Indicadores Assegurados
2-23 Compromissos de política	-	1, 2, 7 e 8	-	O Código de Conduta da empresa trata também de assuntos de Direitos Humanos. No documento é utilizado “Direitos Humanos”, de acordo com Princípios do Pacto Global das Nações Unidas. O documento é validado pela alta gestão da empresa e está disponível, de forma pública, no site: https://www.usacucar.com.br/wp-content/uploads/2024/10/ust_codigo_conduta_2024_Vs6-Versao-para-Site-UST.pdf . O documento possui diretrizes para os stakeholders da empresa, públicos internos e externos. Todos os funcionários recebem treinamento sobre o Código de Conduta e os stakeholders são informados sobre as diretrizes do documento.	A Usina Santa Terezinha entende princípio da precaução como a gestão de riscos estratégicos, operacionais, econômico-financeiros e ASG (Ambiental, Social e Governança). Os critérios para a empresa determinar os principais impactos, riscos e oportunidades são norteados pelos drives de riscos (internos e externos), classificados em estratégicos e operacionais. São descritos no Código de Conduta da Usina Santa Terezinha e foram desenvolvidos e aprovados pelos Comitês da empresa e validados pela Alta Gestão da Usina Santa Terezinha.	-
2-24 Incorporação de compromissos de política	-	-	-	A Gestão de políticas, Código de Conduta e diretrizes é realizada via treinamentos e Comitês. Todos os gestores são treinados e responsáveis em ser guardiões, multiplicando para suas equipes. Na integração para novos funcionários: são repassadas as diretrizes. No decorrer do ano, funcionários também recebem reciclagens das diretrizes, por meio de DDI (Diálogos Diários Informativos).	-	X

Conteúdo GRI	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)	Página/Resposta	Detalhamento do Critério, Exceções/Alterações nos Limites de Reporte e Justificativas	Indicadores Assegurados
2-25 Processos para reparar impactos negativos	Não aplicável: A concepção, revisão e operação do mecanismo existente para recebimento de temas de impacto negativo atende às práticas de mercado, garantindo confidencialidade aos usuários. Internamente, todos os contatos são apurados e objeto de deliberação por um Comitê composto por Auditoria Interna, Jurídico e Recursos Humanos, o que garante seu adequado tratamento. Não há outro canal disponível, pois o atual atende à necessidade e foi estruturado conforme práticas de mercado. As alterações realizadas em 2024 serão objeto de reporte no próximo relatório, que é o recebimento de denúncias via plataforma específica - Canal Seguro.	-	-	O Canal de Denúncias e o tratamento de informações posteriores via Comitê são responsáveis por tratar os impactos negativos que chegam dos stakeholders. O feedback não é realizado, pois visa o sigilo do denunciante. Além disso, a empresa desenvolve projetos com a comunidade que viabilizam proximidade com comunidades vizinhas, como Unidos contra o Fogo, Semeando o Verde e Formação-UST.	-	X

Conteúdo GRI	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)	Página/Resposta	Detalhamento do Critério, Exceções/Alterações nos Limites de Reporte e Justificativas	Indicadores Assegurados
2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	-	10	16	As áreas de Auditoria e Recursos Humanos são responsáveis pela gestão desses mecanismos, assessorados pela área Jurídica.	-	X
2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Restrições de Confidencialidade: As informações não serão reportadas por motivo de confidencialidade.	-	-	-	-	X
2-28 Participação em associações	-	1, 2 e 7	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17	As unidades Cidade Gaúcha e Rondon são associadas da Udop (União Nacional da Bioenergia).	-	X
2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	-	-	16	O propósito do engajamento com os stakeholders visa a propagação do diálogo e fortalecimento de vínculos, permitindo mais conhecimento sobre dúvidas, sugestões, necessidades e expectativas deles. Essa aproximação possibilita um fluxo de informação mais ágil e eficiente. O mapeamento dos stakeholders e temas prioritários são realizados por meio dos Relatórios, Redes Sociais e Ouvidoria.	-	X
2-30 Acordos de negociação coletiva	-	2, 3, 4 e 5	3, 8 e 16	34, 45	100% dos empregados estão cobertos por acordos de negociação coletiva. Entende-se como empregados todos os funcionários em regime de CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Nesse grupo não se enquadram as seguintes categorias: jovens aprendizes e terceirizados.	-

Conteúdo GRI	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)	Página/Resposta	Detalhamento do Critério, Exceções/Alterações nos Limites de Reporte e Justificativas	Indicadores Assegurados		
GRI 3: Temas Materiais 2021								
3-1 Processo e definição de temas materiais	-	-	16	6, 9, 10, 11	-	X		
3-2 Lista de temas materiais	-	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10	1, , 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17	Não há alterações significativas. Entende-se como alterações significativas em relação ao relatório anterior: - Mudança nos critérios para cálculo de um indicador. - Mudanças no total de unidades operacionais: aquisição ou hibernação de unidade ou suspensão de atividades agroindustriais de unidade. - Mudança na data de corte de um indicador (deixando de ser ano-safra para ser anual).			-	X

Conteúdo GRI	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)	Página/Resposta	Detalhamento do Critério, Exceções/Alterações nos Limites de Reporte e Justificativas	Indicadores Assegurados
3-3 Gestão dos temas materiais	-	7 e 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 13, 14, 15, 16 e 17	O detalhamento sobre o local dos impactos e o envolvimento da organização estão descritos ao longo do Relatório de Sustentabilidade. Para o tema de Práticas Anticorrupção não há a avaliação para identificação de impactos reais e potenciais, negativos ou positivos. As políticas e minutas contratuais são medidas tomadas para gerenciar o tema “Práticas Anticorrupção” e seus impactos. As diretrizes constam no Código de Conduta da empresa e, havendo casos, serão tratados individualmente pelo Comitê de Ética. Não houve engajamento com públicos externos para embasamento das medidas tomadas, somente com público interno (Lideranças da empresa).	-	X

Conteúdo GRI	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)	Página/Resposta	Detalhamento do Critério, Exceções/Alterações nos Limites de Reporte e Justificativas	Indicadores Assegurados
GRI 201: Desempenho econômico 2016						
201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído.	Informação indisponível/incompleta: Referente aos investimentos realizados na comunidade, na Safra 2024/2025, foi realizada uma estruturação de Centro de Custo da empresa, a qual contribuirá com o reporte do item no próximo relatório.	7 e 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 13, 14, 15, 16 e 17	-	É apresentado conforme formato previsto nas Demonstrações Financeiras. A UST não apresenta DVA (Demonstração do Valor Adicionado). Somente DFC (Demonstração do Fluxo de Caixa).	X
GRI 203: Impacto Econômico Indireto 2016						
203-1 Investimentos em infraestrutura e serviços.	-	7 e 8	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17	10, 35, 41, 45	São considerados “significativos” os investimentos que vão além das obrigações legais da empresa. Eles geram impactos nas comunidades em que há operações. São considerados positivos os impactos que beneficiam diretamente as comunidades, sem satisfazer um propósito comercial. Os impactos negativos podem ser relacionados à mudança do estilo de vida que a comunidade poderá ter com o crescimento econômico e populacional. Quanto a impactos relevantes, entende-se que, assim como os negativos e positivos, podem estar relacionados a crescimento populacional e aumento da demanda econômica.	-

Conteúdo GRI	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)	Página/Resposta	Detalhamento do Critério, Exceções/Alterações nos Limites de Reporte e Justificativas	Indicadores Assegurados
203-2 Impactos econômicos indiretos significativos.	-	7 e 8	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17	Não foram identificados impactos econômicos indiretos negativos significativos na Safra 2024/2025.	São considerados como impactos econômicos indiretos significativos: as iniciativas da UST que estão sob gestão da empresa e que, indiretamente, devido às ações da UST, gerem impactos positivos ou negativos na comunidade no entorno das unidades. Um exemplo é a empregabilidade por meio da qualificação fornecida pela empresa à comunidade, através do projeto Formação UST – Comunidade.	X
GRI 204: Práticas de compra 2016						
204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais.	-	10	12 e 16	10, 51	São considerados fornecedores locais quando situados no estado do Paraná. Considera-se o total de fornecedores no período de abril de 2024 a março de 2025. Todos os fornecedores que tiveram ao menos uma compra na empresa foram considerados e 100% deles foram incluídos no cálculo.	X
GRI 205: Combate à Corrupção 2016						
205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção.	Informação indisponível/incompleta: Não são feitas avaliações de impactos relacionadas ao risco de corrupção nas operações e a previsão é continuar monitorando os possíveis casos por meio da Ouvidoria.	10	16	A empresa realiza o monitoramento dos casos de corrupção através da Ouvidoria. Conforme reportado no indicador GRI 205-3, não houve casos para a safra 2024/2025.	Entende-se como “Operações” o mesmo conceito reportado no 2-6. “Riscos significativos” referem-se aos riscos críticos que potencialmente ameaçam a realização dos objetivos de negócio. As operações que, em seus processos, há a possibilidade de desvio de recursos, favorecimento indevido ou manipulação de procedimentos e contratos, ameaçam a realização dos objetivos de negócio da empresa.	X

Conteúdo GRI	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)	Página/Resposta	Detalhamento do Critério, Exceções/Alterações nos Limites de Reporte e Justificativas	Indicadores Assegurados
205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	-	10	16	Na safra 2024/2025, não houve casos confirmados de corrupção na Usina Santa Terezinha.	A empresa entende como corrupção qualquer tipo de favorecimento ao empregado (dinheiro, presente ou vantagem), direto ou indireto, seja com empresa privada ou órgãos públicos. Entende-se como casos confirmados aqueles considerados como procedentes após investigação interna.	X
GRI 301: Materiais 2016						
301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	-	-	12 e 16	10, 11, 15, 18, 55, 56	Reporte do consumo dos principais materiais utilizados no processo produtivo. Em relação ao peso/volume dos materiais e produtos não é estimado. São controlados os itens (produtos químicos) por saída de estoque. Conceito de principais produtos e serviços: produto/serviço proveniente da atividade principal do empreendimento. Materiais Renováveis: Matéria-prima passível de renovação do ciclo (cana-de-açúcar). Materiais não renováveis: Produtos com ciclo finito.	X

Conteúdo GRI	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)	Página/Resposta	Detalhamento do Critério, Exceções/Alterações nos Limites de Reporte e Justificativas	Indicadores Assegurados
301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados.	-	7,8 e 9	3, 6, 7, 8, 9, 12, 14, 15, 16 e 17	Os principais produtos da UST são Açúcar, Etanol e Energia. - Açúcar e Etanol: Não aplicável (0%) Para o processo de produção dos produtos Açúcar e Etanol não há utilização de matéria-prima ou material reciclado. Para a produção de energia elétrica (bioeletricidade) é utilizado o bagaço gerado no processo produtivo da indústria. Pode ser entendido que o bagaço é um resíduo da usina e sua combustão gera a energia elétrica. - Energia (venda do excedente): Não aplicável (0%). A energia elétrica (bioeletricidade) produzida vem do bagaço da cana-de-açúcar, portanto, não se trata de um material reciclado (mas sim um subproduto que é reutilizado). Todo bagaço produzido é utilizado na geração de energia nas unidades agroindustriais, quando há sobra em unidades que não realizam a venda de energia excedente, essas transferem para as unidades que realizam a comercialização, sendo: Paranacity, Tapejara, Cidade Gaúcha e Terra Rica.	Reporte de material reciclado utilizado e produto: Bioeletricidade (energia elétrica produzida a partir do bagaço da cana). Os principais produtos são provenientes da atividade principal da UST, que é produção de açúcar. Além do açúcar, é produzido etanol e, em algumas unidades, vende-se o excedente de energia elétrica. A matéria-prima utilizada no processo produtivo é pesada em sua totalidade.	X

Conteúdo GRI	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)	Página/Resposta	Detalhamento do Critério, Exceções/Alterações nos Limites de Reporte e Justificativas	Indicadores Assegurados
GRI 302: Energia 2016						
302-1 Consumo de energia dentro da organização	-	7, 8 e 9	7 e 12	15, 53, 54 Não há consumo ou venda de aquecimento, resfriamento ou vapor como combustíveis pela UST; Não há consumo de energia não renovável, exceto por meio de energia comprada de terceiros do SIN (Sistema Interligado Nacional), onde a energia comprada é predominantemente de fonte hidroelétrica (fonte renovável), porém, também pode ser de fonte termoelétrica (fonte não renovável), não sendo possível, desta forma, realizar essa distinção.	Os dados de consumo de energia reportados consideram somente o consumo referente às unidades industriais. Os valores são apenas das unidades produtivas ativas. Unidades hibernadas não produzem energia, utilizam uma quantidade de energia insignificante (se comparada a uma unidade produtiva ativa) proveniente de concessionária. Não são consideradas unidades administrativas no cálculo, já que não produzem energia. Utilizam energia proveniente de concessionária.	X
GRI 303: Água e efluentes 2018						
303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	-	7, 8 e 9	6, 9, 12, 14, 16 e 17	As unidades da empresa não realizam lançamento de efluentes em corpo hídrico. As águas residuárias das unidades Paranacity, Terra Rica, Rondon, Cidade Gaúcha, Ivaté e Tapejara, provenientes de lavagem da cana-de-açúcar e do processo produtivo, são tratadas com gradeamento, tanque de sedimentação e sistema de lagoas para reutilização no processo. Após saturação, a água residuária é destinada para incorporação em solo agrícola. Na Unidade Iguatemi há uma diferença de estrutura, onde as lagoas de sedimentação são substituídas por um sistema de decantação. O efluente tratado é direcionado para lavoura de cana-de-açúcar.		-

Conteúdo GRI	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)	Página/Resposta	Detalhamento do Critério, Exceções/Alterações nos Limites de Reporte e Justificativas	Indicadores Assegurados
303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	-	7, 8 e 9	6, 9, 12, 14, 16 e 17		Como a destinação das águas é em solo agrícola, não existe padrão, controle de qualidade e/ou requisitos para lançamento. Dessa forma, o perfil do curso hídrico não foi considerado porque não há lançamento de efluentes/águas residuárias em corpos hídricos. Os padrões mínimos estabelecidos para a qualidade do descarte de efluentes são determinados por meio da participação da UST nos 5 Comitês de Bacias Hidrográficas, que possuem atuações em regiões onde a empresa possui operações.	-
303-3 Captação da água.	Informação Indisponível/ Incompleta: Os medidores de vazão das Unidades Cidade Gaúcha e Rondon foram instalados em 2023/2024. E em Iguatemi, se viável tecnicamente, será instalado na safra 2025/2026. Por isso, o reporte do indicador será realizado no próximo Relatório de Sustentabilidade.	7, 8 e 10	6, 9, 12, 14, 16 e 17	-	-	-

Conteúdo GRI	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)	Página/Resposta	Detalhamento do Critério, Exceções/Alterações nos Limites de Reporte e Justificativas	Indicadores Assegurados
GRI 305: Emissões 2016						
305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15	Para o Escopo 1 estão incluídos os gases CO2, CH4 e N2O. Os fatores de emissão utilizados são os fornecidos pelo GHG Protocol. As unidades produtivas da Usina Santa Terezinha: Paranacity, Terra Rica e Tapejara possuem o Inventário de Gases de Efeito Estufa (página 54).	Como normas, metodologias, premissas e/ou ferramentas de cálculo adotadas, é utilizado o Programa Brasileiro GHG Protocol.	X
305-2 - Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	-	-	-	As Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) são reportadas através de inventário, sendo realizados os Escopos 1 e 2 (página 54). As premissas seguem o GHG Protocol.	Como normas, metodologias, premissas e/ou ferramentas de cálculo adotadas, utiliza-se o Programa Brasileiro GHG Protocol.	X
GRI 306: Resíduos 2020						
306-3 Resíduos gerados.	-	7, 8 e 9	3, 6, 7, 8, 12, 13, 14, 15 e 16	Esse reporte considera os dados das unidades produtivas.	Reporte de 100% dos resíduos do processo produtivo são classificados como “Não Perigosos”.	X

Conteúdo GRI	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)	Página/Resposta	Detalhamento do Critério, Exceções/Alterações nos Limites de Reporte e Justificativas	Indicadores Assegurados
GRI 401: Emprego 2016						
401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Informação indisponível/incompleta: O sistema não contempla a análise nesses critérios de contratação e estratificação da rotatividade por gênero, faixa etária e região. No entanto, será preparado plano de ação para o próximo reporte.	3, 4, 5 e 6	5, 8, 10 e 16	33	A fórmula utilizada para cálculo da taxa de rotatividade é: (Admitidos mês + Demitidos mês) / (2 x 100) / Quantidade de funcionários do mês atual. São considerados funcionários CLT. As informações de “Admitidos e Demitidos - mês” considera o mês final da safra (março).	X
401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial.	-	3, 4, 5 e 6	3, 4, 5, 8, 10 e 16	a) Os benefícios destes itens não são aplicáveis à empresa por não serem ofertados. Em relação à licença maternidade/paternidade é adotado o padrão definido pela legislação brasileira. b) Unidades operacionais importantes: consideram-se todas as unidades operacionais e administrativas, onde estão alocados os funcionários da Usina Santa Terezinha. O reporte considera as mesmas premissas do indicador 2-7. Os benefícios: auxílio deficiência e invalidez, previdência privada e plano de aquisição de ações não são aplicáveis à empresa por não serem ofertados. Em relação à licença maternidade/paternidade é adotado o padrão definido pela legislação brasileira.		-

Conteúdo GRI	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)	Página/Resposta	Detalhamento do Critério, Exceções/Alterações nos Limites de Reporte e Justificativas	Indicadores Assegurados
GRI 402: Relações de Trabalho 2016						
402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	-	3	8 e 16	Não há prazo mínimo padrão estabelecido, ele ocorre de acordo com a estratégia de cada demanda.	O reporte considera as mesmas premissas do indicador 2-7. Entende-se como mudanças operacionais significativas as seguintes situações: reestruturação; aquisição e paralisação; termos e inícios de safras; e manutenções na indústria.	-
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018						
403-1 Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho.	-	-	3, 8 e 16	Não foi reportado por exigências legais. O SGI está sendo construído para melhoria contínua da UST em sistema de gestão, de forma voluntária. Não há ISO como parâmetro. Futuramente, se for implantado, será usado como base para implementação.	A área de SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente) é composta por funcionários presentes em nossas unidades operacionais e em nosso Corporativo, que é responsável pela consolidação e controle dos dados. O reporte considera as mesmas premissas do indicador 2-7 à exceção de que os trabalhadores que não são empregados (trabalhadores terceirizados) especificamente para os indicadores de Saúde e Segurança também são incluídos nas estatísticas de gestão e nos dados terceiros reportados.	X
403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes.	-	-	3, 8 e 16	44, 45	Consideram-se para o cálculo os dados de empregados próprios (CLT), aprendizes e trabalhadores terceirizados.	X
403-3 Serviços de saúde do trabalho.	-	-	3, 8 e 16	44	Consideram-se para o cálculo os dados de empregados próprios (CLT), aprendizes e trabalhadores terceirizados.	-
403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho.	-	-	3, 8 e 16	44	Consideram-se para o cálculo os dados de empregados próprios (CLT), aprendizes e trabalhadores terceirizados.	-

Conteúdo GRI	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)	Página/Resposta	Detalhamento do Critério, Exceções/Alterações nos Limites de Reporte e Justificativas	Indicadores Assegurados
403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho.	-	-	3, 8 e 16	36, 41	Consideram-se para o cálculo os dados de empregados próprios (CLT), aprendizes e trabalhadores terceirizados.	X
403-6 Promoção da saúde do trabalhador.	-	-	3, 8 e 16	41, 42	Consideram-se para o cálculo os dados de empregados próprios (CLT), aprendizes e trabalhadores terceirizados.	X
403-9 Acidentes de trabalho.	-	-	3, 8 e 16	Próprio 2024/2025: Parte do Corpo Atingida: Dedo (47); Mão (exceto punho ou dedos) (20); Artelho (9); Olho (inclusive nervo ótico e visão) (9); Articulação do tornozelo (6); Joelho (7); Pé (exceto artelhos) (7); Braço (entre o punho e o ombro) (5); Braço (acima do cotovelo) (6); Perna (entre o tornozelo e a pélvis) (6); Face (qualquer combinação das partes acima) (6); Boca (inclusive lábios, dentes, língua, garganta e paladar) (4); Tronco (qualquer combinação das partes acima) (3); Partes múltiplas - Com mais de um membro importante (4); Punho (3); Antebraço (entre o punho e o cotovelo) (3); Cabeça (qualquer combinação das partes acima) (3); Pescoço (2); Coxa (2); Abdome (inclusive órgãos internos) (2); Membros superiores (2); Ouvido (externo, médio, interno, audição e equilíbrio) (1); Cotovelo (1); Cabeça, NIC (1); Tórax (inclusive órgãos internos) (1); Membros inferiores, NIC (1); Perna (do tornozelo, exclusive, ao joelho, exclusive) (1); Localização da lesão, NIC (1); Dorso (inclusive músculos dorsais, coluna e medula	Consideram-se para o cálculo os dados de empregados próprios (CLT), aprendizes e trabalhadores terceirizados. É aberta CAT para todo incidente com lesão a pessoas. As taxas foram calculadas com base em 1.000.000 horas trabalhadas. Os acidentes de alta consequência são os acidentes com afastamento e os acidentes de baixa consequência são os acidentes sem afastamento (com ou sem lesão permanente). Os dados envolvendo terceirizados são somados aos dados de funcionários próprios, e, com a estrutura do SGI em andamento na Usina Santa Terezinha, esses dados serão computados separados. Entendemos como “acidentes de trabalho de comunicação obrigatória” os acidentes com abertura de CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho). A Taxa de Gravidade (TG) contempla os óbitos resultantes de acidente de trabalho (e a quantidade de dias perdidos decorrentes de acidentes com afastamento – alta consequência). Para o caso de morte, conforme Quadro 1 da NBR 14280:2001, são computados 6.000 dias debitados. Conforme metodologia estabelecida na NBR 14280:2001, a TG é calculada pela fórmula: TG = (Nº. de dias perdidos + dias debitados) X 1.000.000 / HHT. Os dias debitados são os dias de incapacidade permanente ou morte que devem ser considerados no cálculo da taxa de gravidade. Os dias perdidos é o total de dias em que o acidentado fica afastado do trabalho em consequência de acidente com incapacidade temporária.	X

Conteúdo GRI	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)	Página/Resposta	Detalhamento do Critério, Exceções/Alterações nos Limites de Reporte e Justificativas	Indicadores Assegurados
403-9 Acidentes de trabalho.	-	-	3, 8 e 16	espinhal) (1); Face (qualquer combinação das partes acima) e Pescoço (1). Situação Geradora: Impacto sofrido por pessoa, de objeto que cai (18); Impacto de pessoa contra objeto parado (13); Impacto sofrido por pessoa, de objeto projetado (13); Impacto de pessoa contra objeto em movimento (12); Queda de pessoa com diferença de nível de veículo (10); Contato com objeto ou substância a temperatura muito alta (10); Aprisionamento em, sob ou entre um objeto parado e outro em movimento (9); Ataque de ser vivo com peçonha (9); Impacto sofrido por pessoa, NIC (7); Aprisionamento em, sob ou entre objetos em movimento convergente (calandra) ou de encaixe (7); Ataque de ser vivo por mordedura, picada, chifrada, coice, etc., não se aplicando no caso de haver peçonha ou transmissão de doença (7); Queda de pessoa com diferença de nível, NIC (6); Queda de pessoa em mesmo nível em passagem ou superfície de sustentação (5); Queda de pessoa em mesmo nível sobre ou contra alguma coisa (4); Atrito ou abrasão por encostar, pisar, ajoelhar ou sentar em objeto (não em vibração) (4); Atrito ou abrasão por manusear objeto (não em vibração) (4); Reação do corpo a seus movimentos - movimento involuntário (escorregão sem queda, etc.) (4); Atrito ou abrasão por corpo estranho no olho (3); Reação do corpo a seus movimentos - movimento voluntário (3); Tipo inexistente (3); Queda de	Isso se aplica para funcionários próprios e terceirizados. A Taxa de Frequência (TF) contempla o número de acidentes com danos pessoais de alta e baixa consequência. Conforme metodologia estabelecida na NBR 14280:2001, a TF é calculada pela fórmula: $TF = n^{\circ} \text{ acidentes} \times 1.000.000 / \text{HHT}$. Isso se aplica para funcionários próprios e terceirizados. A Taxa de Frequência Afastamento contempla somente o número de acidentes com afastamento. Conforme metodologia estabelecida na NBR 14280:2001, a Taxa de Frequência Afastamento é calculada pela fórmula: $\text{Taxa de Frequência Afastamento} = n^{\circ} \text{ acidentes com afastamento} \times 1.000.000 / \text{HHT}$. Isso se aplica para funcionários próprios e terceirizados.	X

Conteúdo GRI	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)	Página/Resposta	Detalhamento do Critério, Exceções/Alterações nos Limites de Reporte e Justificativas	Indicadores Assegurados
403-9 Acidentes de trabalho.	-	-	3, 8 e 16	pessoa com diferença de nível de andaime, passagem, plataforma, etc (2); Queda de pessoa com diferença de nível de escada móvel ou fixada cujos degraus não permitem o apoio integral do pé (2); Queda de pessoa em mesmo nível, NIC (1); Aprisionamento em, sob ou entre dois ou mais objetos em movimento (sem encaixe) (1); Aprisionamento em, sob ou entre desabamento ou desmoronamento de edificação, barreira, etc (1); Atrito ou abrasão, NIC (1); Absorção (por contato) de substância cáustica, tóxica ou nociva (1); Inalação, ingestão e absorção, NIC (1); Exposição à radiação não ionizante (1); Exposição ao ruído (1); Exposição à poluição do ar (1); Tipo, NIC (1). Terceiro 2024/2025: Parte do Corpo Atingida: Articulação do tornozelo (1); Braço (entre o punho e o ombro) (1); Tronco (qualquer combinação das partes acima) (1). Situação Geradora: Impacto de pessoa contra objeto em movimento (1); Queda de pessoa com diferença de nível de veículo (1); Contato com objeto ou substância a temperatura muito alta (1).	Isso se aplica para funcionários próprios e terceirizados. A Taxa de Frequência (TF) contempla o número de acidentes com danos pessoais de alta e baixa consequência. Conforme metodologia estabelecida na NBR 14280:2001, a TF é calculada pela fórmula: $TF = n^{\circ} \text{ acidentes} \times 1.000.000 / \text{HHT}$. Isso se aplica para funcionários próprios e terceirizados. A Taxa de Frequência Afastamento contempla somente o número de acidentes com afastamento. Conforme metodologia estabelecida na NBR 14280:2001, a Taxa de Frequência Afastamento é calculada pela fórmula: $\text{Taxa de Frequência Afastamento} = n^{\circ} \text{ acidentes com afastamento} \times 1.000.000 / \text{HHT}$. Isso se aplica para funcionários próprios e terceirizados.	X

Conteúdo GRI	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)	Página/Resposta	Detalhamento do Critério, Exceções/Alterações nos Limites de Reporte e Justificativas	Indicadores Assegurados
GRI 404: Capacitação e Educação 2016						
404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado.	-	1 e 2	16	36, 40	Nas capacitações, são considerados cursos presenciais e online. O reporte considera as mesmas premissas do indicador 2-7. Os valores por unidade são referentes somente aos treinamentos concluídos. Os dados obtidos dos treinamentos online e presencial são via Sistema Interno (Sol). A média é referente ao total de horas por empregados treinados. As categorias funcionais são classificadas por “NÍVEL”, onde cada cargo é classificado entre os níveis: diretor; gerente; supervisor; coordenador; encarregado; e operacional.	-
GRI 406: Não discriminação 2016						
406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas.	-	1 e 2	16	Não houve denúncia relacionada à violação dos Direitos Humanos, apenas reclamações ou sugestões de melhorias, de caráter subjetivo e não discriminatório.	A empresa entende como casos de discriminação quaisquer atitudes desrespeitosas comprovadas. Como atitudes desrespeitosas são consideradas as previstas no Código de Conduta, qualquer tipo de manifestação discriminatória de qualquer natureza (raça, características físicas, idade, sexo, orientação sexual, crença religiosa, deficiência, preceitos étnicos, condição sociocultural, origem ou estado civil) dirigida a qualquer pessoa. Esses casos são registrados internamente e classificados como “Discriminação”.	X

Conteúdo GRI	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)	Página/Resposta	Detalhamento do Critério, Exceções/Alterações nos Limites de Reporte e Justificativas	Indicadores Assegurados
GRI 413: Comunidades Locais 2016						
413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local.	Informação indisponível/incompleta: A empresa não possui comitês e processos de consulta ampla à comunidade local (item vi) incluindo grupos vulneráveis. Porém, para as safras futuras, haverá processos que valorizam indicações de projetos com a comunidade via incentivo fiscal.	1, 7 e 8	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17	-	A empresa entende que operações são todas as atividades que são conduzidas pela empresa, nas unidades em funcionamento. Para “engajamento nas comunidades locais” estão incluídos projetos socioambientais desenvolvidos nos municípios onde a Usina possui operações e que são priorizados a partir da Matriz de Materialidade e Plano Diretor de Sustentabilidade/ESG. O Plano Diretor de Sustentabilidade/ESG é atualizado a cada ano-safra, e há um mapeamento de instituições socioambientais, feito por equipe multidisciplinar junto a stakeholders, para identificar demandas e prioridades da região de atuação da UST. Alguns dos critérios que as instituições devem atender para serem selecionadas para participar dos projetos são ter caráter socioassistencial ou socioeducativo. Além disso, os dados são mensurados pela área de Comunicação & Sustentabilidade por meio de planilhas que acompanham: objetivos; períodos; investimentos; ODS, Princípios do Pacto Global e GRI priorizados; abrangência; áreas envolvidas; resultados quantitativos e qualitativos. Os impactos são avaliados de acordo com os critérios socioambientais e considerados para os próximos ciclos dos projetos.	X

Conteúdo GRI	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)	Página/Resposta	Detalhamento do Critério, Exceções/Alterações nos Limites de Reporte e Justificativas	Indicadores Assegurados
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016						
416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços.	-	-	3, 9, 12, 16 e 17	-	A Certificação Vive é um programa de sustentabilidade que objetiva garantir que as atividades da UST estejam alinhados com os pilares Social, Econômico e Ambiental. A avaliação de risco é uma matriz na qual se avalia a probabilidade x gravidade, resultando então na classificação do risco. São ponderados todos os riscos aos quais o empregado está exposto, tanto à sua saúde como à sua segurança. Nessa metodologia são informadas as ações de mitigação do risco. Para obtenção da certificação de sustentabilidade Vive, um dos critérios é a realização da análise de risco dos pilares: Pessoas; Instalações industriais que contemplam 100% da produção de açúcar, etanol e energia; e o pilar Agrícola, que abrange todo o processo de produção da matéria-prima.	-

LISTA DE SIGLAS

Acim (Associação Comercial e Empresarial de Maringá)

ACL (Ambiente de Contratação Livre)

ACR (Ambiente de Contratação Regulada)

Adita (Associação dos Distribuidores de Insumos e Tecnologia Agropecuária)

AHP (Analytic Hierarchy Process /Processo Analítico Hierárquico)

Aids (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida)

Alcopar (Associação de Produtores de Bioenergia do Estado do Paraná)

APA (Área de Proteção Ambiental)

APP (Áreas de Preservação Permanente)

Aranav (Associação dos Revendedores de Agrotóxicos de Naviraí)

ART (Anotação de Responsabilidade Técnica)

ASG (Ambiental, Social e Governança)

Biosul (Associação de Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul)

Bndes (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)

CAD (Conselho de Administração)

CBH (Comitês de Bacia Hidrográfica)

Cbios (Créditos de Descarbonização)

Cerh/PR (Conselho Estadual de Recursos Hídricos) do Paraná

CGC/Mapa (Cadastro Geral de Classificação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento)

CIA (Centro de Inteligência Agrícola)

Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes)

Cipatr (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural)

CLT (Consolidação das Leis do Trabalho)

CNH (Carteira Nacional de Habilitação)
Cohapar (Companhia de Habitação do Paraná)

Consecana-PR (Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar do Paraná)

COP (Comunicação de Progresso)

Cpce (Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial)

CSC (Centro de Serviços Compartilhados)

CTC (Centro de Tecnologia Canavieira)

Ctins (Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão)

Ctplan (Câmara Técnica de Acompanhamento do Plano)

D&I (Diversidade & Inclusão)

DDS (Diálogos Diários de Segurança)

Ddssma (Diálogos Diários de Saúde, Segurança de Meio Ambiente)

DFC (Demonstração do Fluxo de Caixa)

DVA (Demonstração do Valor Adicionado)

Ebitda (Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization/Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)

Emae (Eficiência Mecânica Anti Erosão)

Encob (Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas)

EPA (Environmental Protection Agency/Agência de Proteção Ambiental)

EPC (Equipamento de Proteção Coletiva)

EPI (Equipamento de Proteção Individual)

ESG (*Environmental, Social and Governance* / Ambiental, Social e Governança)

ETA (Estação de Tratamento de Água)

Faep (Federação da Agricultura do Estado do Paraná)

Fiep (Federação das Indústrias do Estado do Paraná)

Fundag (Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola)

Funpar (Fundação da Universidade Federal do Paraná)

GEE (Gases de Efeito Estufa)

GEO (Geotecnologia Agrícola)

GJ (Gigajoule)

GRI (Global Reporting Initiative)

HHT (Homens-Horas Trabalhadas)

IAC (Instituto Agrônomo de Campinas)

IAT (Instituto Água e Terra) do Paraná

ICI (Instituto Cultural Ingá)

IDR-Paraná (Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná)

IAPAR-EMATER IEL (Instituto Euvaldo Lodi)

Ifrs (International Financial Reporting Standards)

Igee (Inventário de Gases de Efeito Estufa)

Irpj (Imposto de Renda Pessoa Jurídica)	PCD (Pessoa com Deficiência)	Sagp (Sustainable Agriculture Guiding Principles/Princípios de Conduta para a Agricultura Sustentável)	Sipeagro (Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos Agropecuários)
Isrs (International Safety Ratin System)	PCM (Planejamento e Controle de Manutenção)	SAI (Sustainable Agricultural Initiative Platform)	Ssma (Saúde, Segurança e Meio Ambiente)
IST (Infecção Sexualmente Transmissível)	Pcmso (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional)	Salvo (Segurança, Nosso Alvo)	Stiqfepar (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado do Paraná)
Lgbtqi+ (Lésbicas; Gays; Bissexuais; Transexuais ou Travestis; Queers; Intersexuais; Assexuados; Outras orientações sexuais e identificações de gênero)	Pgmca (Programa de Pesquisa em Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar)	Senai (Serviço Nacional Aprendizagem Industrial)	TF (Taxa de Frequência)
Lgpd (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais)	PGR (Plano de Gerenciamento de Riscos)	Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural)	TG (Taxa de Gravidade)
Ltcat (Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho)	PPR (Programa de Participação nos Resultados)	Senat (Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte)	Udop (União Nacional da Bioenergia)
Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento)	Ppra (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais)	Sesi (Serviço Social da Indústria)	UEM (Universidade Estadual de Maringá)
MPB (Mudas Pré-Brotadas)	PPV (Prêmio de Produção Variável)	Sesmt (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho)	Ufrj (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro)
MWh (Megawatt/hora)	Procomitês (Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas)	SGI (Sistema de Gestão Integrada),	UST (Usina Santa Terezinha)
NPK (Nitrogênio, Fósforo e Potássio)	PwC (PricewaterhouseCoopers)	SGP (Supplier Guiding Principles)	Vant's (Veículo Aéreo Não Tripulado)
NR (Norma Regulamentadora)	Qssma (Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente)	Sialpar (Sindicato da Indústria de Fabricação de Alcool do Estado do Paraná)	VHP (Very High Polarization)
ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)	RFS2 (Renewable Fuel Standard/ Padrão de Combustíveis Renováveis)	Siapar (Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado do Paraná)	Wbcsd (World Business Council for Sustainable Development/ Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável)
OIT (Organização Internacional do Trabalho)	RH (Recursos Humanos)	Sicasq (Sistema de Cadastro dos Agentes da Cadeia Produtiva de Vegetais, seus Produtos, subprodutos e derivados para certificação da segurança e qualidade).	WRI (World Resources Institute)
ONG (Organizações Não Governamentais)	Ridesa (Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroalcooleiro)	SIN (Sistema Interligado Nacional)	
ONU (Organização das Nações Unidas)	Rppn (Reserva Particular do Patrimônio Natural)	Sipatma (Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho e Meio Ambiente)	
OS (Ordem de Serviço)	RTK (Real Time Kinematic/ Cinemático em Tempo-Real)		
Oscip (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público)			
PCA (Programas de Conservação Auditiva)			

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

[GRI 2-1]

Corporativo

Av. Marcelo Messias Busíquia, 847 Parque Industrial II
Telefone/ Fax: (44) 3218-1900
CEP: 87065-006
Maringá – PR

Logística – Maringá

Av. Pioneiro Victorio Marcon, 693 Parque Industrial 2
Telefone/ Fax: (44) 3218-1900
CEP: 87065-120
Maringá – PR

Logística – Paranaguá

Avenida José da Costa Leite, 1801
Telefone/ Fax: (41) 3424-5490/
(41) 3424-7847
CEP: 83209-658
Paranaguá – PR

Cluster Norte

Unidade Iguatemi

Lote 246, Gleba Chapecó – Iguatemi
Telefone / Fax: (44) 3276-8000
CEP: 87001-970
Maringá/ Distrito de Iguatemi – PR

Unidade Paranacity

Lote 225, Gleba Ipiranga – Zona Rural
Telefone/ Fax: (44) 3463-8300
CEP: 87660-000
Paranacity – PR

Unidade Terra Rica

Fazenda São José, Lote 35 e anexos, s/nº, Bairro Três Morrinhos
Telefone/ Fax: (44) 3441-8100
CEP: 87890-000
Terra Rica – PR

Cluster Centro

Unidade Rondon

Rodovia PR 492, KM 47 – Zona Rural
Telefone/ Fax: (44) 3672-8800
CEP: 87800-000
Rondon – PR

Unidade Cidade Gaúcha

Rodovia PR 82, KM 307 + 770 metros, s/nº – Zona Rural
Telefone/ Fax: (44) 3675-8000
CEP: 87820-000
Cidade Gaúcha – PR

Unidade São Tomé

Rodovia PR 082, KM 14, Trecho Cianorte/ Indianópolis – Zona Rural
Telefone / Fax: (44) 3607-8500
CEP: 87220-000
São Tomé – PR

Unidade Ivaté

Rodovia PR 082, KM 8 – Zona Rural
Telefone/ Fax: (44) 3673- 8700
CEP: 87525-000
Ivaté – PR

Unidade Umuarama

Estrada João Baraniuk, Km 5 – Zona Rural
Telefone / Fax: (44) 3361-1000 / (44) 3361-1001
CEP: 87518-000
Umuarama – PR

Usina Rio Paraná

Rodovia BR 163 – KM 57
Telefone/ Fax: (67) 3473-1000
CEP: 79970-000
Eldorado – MS

Cluster Sul

Unidade Tapejara

Rodovia PR 323, KM 258 – Zona Rural
Telefone/ Fax: (44) 3677-8600
CEP: 87430-000
Tapejara – PR

Unidade Moreira Sales

Rodovia PR 180 – KM 178 – Zona Rural
Telefone/ Fax: (44) 3532-8000
CEP: 87370-000
Moreira Sales – PR

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO

[GRI 2-5]

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras contidas no Relatório de Sustentabilidade/Comunicação de Progresso: Safra 2024/2025

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda.
Maringá – PR

Introdução

Fomos contratados pela Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda. (“Companhia” ou “Santa Terezinha”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade/Comunicação de Progresso: Safra 2024/2025 da Santa Terezinha relativas ao exercício findo em 31 de março de 2025.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório de Sustentabilidade/Comunicação de Progresso: Safra 2024/2025, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração da Santa Terezinha

A administração da Santa Terezinha é responsável por:

- selecionar ou estabelecer critérios adequados para a preparação e apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade/Comunicação de Progresso: Safra 2024/2025;
- preparar as informações de acordo com os critérios e diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI-Standards), e com a base de preparação, elaborada pela própria Companhia;
- desenhar, implementar e manter controles internos sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade/Comunicação de Progresso: Safra 2024/2025, para que estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Limitações na preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros

A administração, na preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros, seguiu as definições da base de preparação elaborada pela Companhia e a GRI Standards, portanto, as informações apresentadas no Relatório de Sustentabilidade/Comunicação de Progresso: Safra 2024/2025 não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas.

A ausência de um conjunto significativo de práticas estabelecidas nas quais se basear para avaliar e medir informações não financeiras permite técnicas de avaliação e medição diferentes, porém aceitáveis, que podem afetar a comparabilidade entre entidades e ao longo do tempo.

Nossa independência e gestão de qualidade

Cumprimos com os requisitos de independência e outras exigências éticas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que são fundamentados nos princípios de integridade, objetividade, competência e zelo profissional

e que, também, consideram o sigilo e o comportamento dos profissionais.

Nossa firma aplica a NBC PA 01 – “Gestão de Qualidade para Firms (Pessoas Jurídicas e Físicas) de Auditores Independentes” e, consequentemente, nossa firma projetou, implementou e mantém um sistema de gestão de qualidade abrangente, incluindo políticas e procedimentos relacionados com o cumprimento dos requisitos éticos, padrões profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade/Comunicação de Progresso: Safra 2024/2025 com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01 – Emissão de Relatório de Asseguração Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social, emitido pelo CFC, com base na NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information, emitida pelo IAASB – International Auditing and Assurance Standards Board, aplicáveis a informações não financeiras.

Essas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade/Comunicação de Progresso: Safra 2024/2025, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, seja por fraude ou erro, e emitir um relatório de asseguração limitada que inclui a nossa conclusão.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Santa Terezinha e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade/Comunicação de Progresso: Safra 2024/2025, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Como parte de um trabalho de asseguração limitada de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional durante todo o trabalho. Nós também:

(a) determinamos a adequação nas circunstâncias da Companhia do uso da GRI Standards e como base para a elaboração das informações e indicadores não financeiros.

(b) executamos procedimentos de avaliação de risco, incluindo a obtenção de um entendimento dos controles internos relevantes para o trabalho, para identificar onde é provável que surjam distorções relevantes, seja devido a fraude ou erro, mas não com o objetivo de fornecer uma conclusão sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

(c) desenhamos e executamos procedimentos que respondam aos casos em que é provável que surjam distorções relevantes nas informações e indicadores não financeiros. O risco de não detectar uma distorção relevante

resultante de fraude é maior do que para uma resultante de erro, pois a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, ou a violação dos controles internos.

Sumário dos procedimentos executados

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relatório de Sustentabilidade/Comunicação de Progresso: Safra 2024/2025, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre atividades e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório de Sustentabilidade, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade/Comunicação de Progresso: Safra 2024/2025;

(b) o entendimento das metodologias de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

(c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório de Sustentabilidade/Comunicação de Progresso: Safra 2024/2025;

(d) a aplicação de testes substantivos para determinadas informações e indicadores não financeiros; e

(e) para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras auditadas. Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a análise da aderência à GRI Standards e ao disposto na base de preparação elaborada pela Companhia.

Nossos procedimentos não incluíram a avaliação da adequação do desenho ou da eficácia operacional dos controles, o teste dos dados nos quais as estimativas se baseiam ou separadamente desenvolver nossa própria estimativa para comparar com a estimativa da Santa Terezinha.

Base para conclusão

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião sobre os dados contidos no Relatório de Sustentabilidade/Comunicação de Progresso: Safra 2024/2025. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança razoável de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado

um trabalho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nos dados contidos no Relatório de Sustentabilidade/Comunicação de Progresso: Safra 2024/2025. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido no contexto das limitações inerentes ao processo de preparação das informações e indicadores não financeiros pela administração, incluindo o fato de que essas informações não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia.

Os conteúdos incluídos no escopo desta asseguração são apresentados no Sumário de Conteúdo da GRI do Relatório de Sustentabilidade/Comunicação de Progresso: Safra 2024/2025.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências que obtivemos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras contidas no Relatório de Sustentabilidade/Comunicação de Progresso: Safra 2024/2025 da Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda., não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios e diretrizes estabelecidos pela base de preparação e pelas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI-Standards).

Outros assuntos – Restrições de uso e distribuição

Este relatório foi elaborado para uso da Santa Terezinha e poderá ser apresentado ou distribuído a terceiros, desde que estejam familiarizados com o objeto e critérios aplicáveis a este trabalho de asseguração, tendo em vista sua finalidade específica descrita no primeiro parágrafo deste relatório.

Qualquer outra parte que não seja a Santa Terezinha que obtiver acesso a este relatório, ou à cópia deste, e confiar nas informações nele contidas irá fazê-lo por própria conta e risco. Não aceitamos ou assumimos qualquer responsabilidade e negamos qualquer responsabilidade perante qualquer outra parte que não seja a Santa Terezinha pelo nosso trabalho, pelo relatório de asseguração ou pelas nossas conclusões.

Maringá, 27 de novembro de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3